Renault Trucks K





RENAULT
TRUCKS

renault-trucks.com

Bem-vindo a bordo do seu veículo RENAULT TRUCKS K

Acabou de adquirir o seu novo veículo.

Esperamos que satisfaça todas as expetativas que o levaram a optar por este veículo.

Este manual de operação presta-lhe as informações de que precisa para:

- se familiarizar com o veículo RENAULT TRUCKS e tirar dele pleno partido, nas melhores condições possíveis de utilização, bem como de todos os melhoramentos técnicos que incorpora,
- garantir uma excelente operação em qualquer circunstância mediante a observação simples, mas rigorosa, das recomendações de manutenção,
- resolver incidentes de pouca gravidade que não exijam a intervenção de um especialista e na maior brevidade possível.

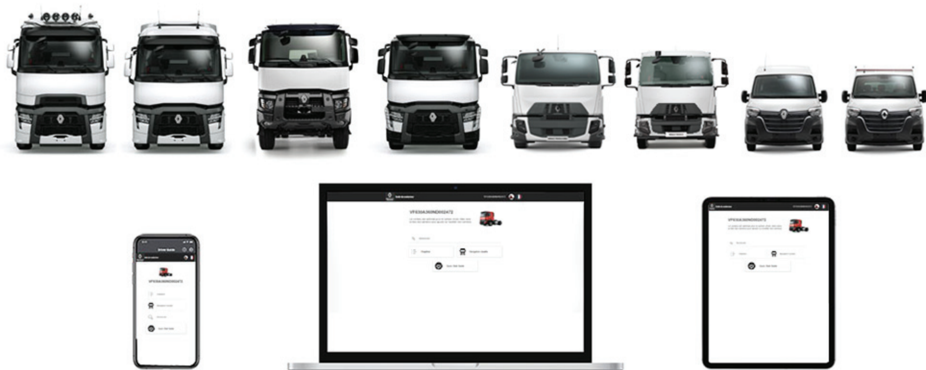
Renault Trucks

Siret (NIF) 954 506 077 00 120 - RCS (número de registo comercial) LYON B 954 536 077

O fabricante reserva-se o direito de fazer as modificações à sua produção que julgar oportunas. Consequentemente, este manual do condutor não pode ser considerado como uma especificação standard do modelo mencionado.

ÍNDICE

Acesso ao Manual do Motorista



Para usufruir do Guia do Motorista:

- Visite o endereço:
  https://driverguide.renault-trucks.com/

ou

- leia o QR code para encontrar a aplicação do Guia do Motorista.

ou

- pesquise "Renault Trucks Driver Guide" na sua loja de descarregamento de aplicações.



Poderá encontrar todas as informações necessárias, adequadas seu veículo Renault Trucks, para maior conveniência.

Adicionalmente, num esforço de melhoria contínua, esta publicação pode ser modificada. Deste modo, a versão digital contém a informação mais atual.



Introdução

Bem-vindo a bordo do seu veículo RENAULT TRUCKS

Os poucos instantes dedicados à leitura destas instruções serão largamente compensados pelas informações e novidades técnicas nelas contidas. E se ainda tiver dúvidas, os técnicos da nossa rede têm todo o gosto em dar-lhe todas as informações necessárias.



Não obstante estas instruções terem sido criadas o mais próximo possível da configuração do seu veículo, pode por vezes apresentar determinadas opções não existentes neste veículo ou imagens que ilustram soluções ligeiramente diferentes das presentes no seu veículo.
Em caso de dúvida, contacte a estação de serviços Renault Trucks mais próxima.

Idioma de referência

Nossas instruções são publicadas em francês e depois traduzidas para o seu idioma por tradutores profissionais. No entanto, erros de tradução podem surgir nas nossas linhas, pelo que, em caso de dúvida, a versão francesa do Guia do Motorista digital prevalecerá sempre sobre todas as outras.

Modo de leitura:

As marcas, números ou letras mencionados no texto dizem respeito a dois tipos de ilustrações:

- *Os números correspondem às figuras ou fotografias que se encontram ao lado do texto.*
- *As letras, eventualmente seguidas de um número, correspondem ao esquema do painel de instrumentos do veículo que se encontra no interior deste manual.*

Desfrute da condução do seu veículo RENAULT TRUCKS!

RENAULT TRUCKS: um serviço sem fronteiras

Há já vários anos que o RENAULT TRUCKS 24/7 funciona na Europa.

19 centrais de chamadas de emergência estão à sua disposição 365 dias por ano.

A peça de reposição homologada pela RENAULT TRUCKS satisfaz as exigências do caderno de encargos, bem como as da regulamentação. Pode obter ao mesmo tempo:

- a segurança de uma conformidade perfeita,
- a garantia do construtor,
- a manutenção das características e dos desempenhos de origem.

Regras gerais de utilização dos veículos industriais

Que seja um motorista profissional, um transportador que conduz o próprio veículo ou um transportador que confia o material a um colaborador da sua empresa, deverá respeitar e fazer respeitar as regras indicadas a seguir; elas não são mais do que um lembrete das bases da atividade e das regras profissionais e não pretendem ser exaustivas. Pode, assim, tirar o máximo partido do seu material e evitar os riscos de acidentes ou incidentes.

1. Algumas indicações básicas

- O motorista deve possuir todos os certificados de capacidade necessários e só deve conduzir se o seu estado de saúde e de repouso forem satisfatórios.
- O veículo deve estar em conformidade com as regulamentações do(s) país(es) atravessado(s) durante a missão.
- As eventuais placas indicadoras de substâncias perigosas devem estar presentes e em bom estado.
- O carregamento:
  - os pesos totais ou por eixo (regulamentares ou técnicos) não devem ser ultrapassados,
  - as operações de carregamento e acondicionamento devem ser efetuadas de acordo com as boas práticas. A tela e as cortinas laterais devem ser bem esticadas e fixadas, as portas e os taipais devem ser trancados, etc.
- Na cabina:
  - nunca transporte produtos perigosos (gasolina, tricloroetileno, diluente, etc.),
  - Pessoas debilitadas (idosos, crianças, pessoas sob o efeito do álcool ou de estupefacientes) e animais devem ser mantidos afastados do posto de condução.
- Acesso e descida:
  - use os degraus e as pegas previstos para o efeito. Nunca salte do veículo. Ao descer, tome atenção ao trânsito, sobretudo depois de ter passado muito tempo na estrada,
  - redobre os cuidados com condições atmosféricas desfavoráveis (chuva, neve, geada) ou durante a noite.

STOP

- UTILIZAÇÃO EM LOCAL FECHADO:
  - NUNCA DEIXE FUNCIONAR O MOTOR DO VEÍCULO NUM LOCAL FECHADO E/OU MAL VENTILADO. OS GASES DE ESCAPE CONTÊM COMPONENTES EXTREMAMENTE TÓXICOS. A SUA CONCENTRAÇÃO PODE TER CONSEQUÊNCIAS MUITO GRAVES PARA A SAÚDE.

2. Antes de entrar no veículo, verifique:

- visualmente, o estado geral do veículo (de acordo com as instruções),

- os estado e a pressão dos pneus (incluindo a roda de reserva) e se não há corpos estranhos entre os rodados duplos,
- se os vidros, o para-brisas, os retrovisores, os faróis e as luzes e as placas de matrícula estão limpos,
- o funcionamento das luzes regulamentares e opcionais,
- a presença e o conteúdo do kit de bordo,
- no inverno, a presença de correntes antiderrapantes e a segurança da respetiva arrumação.
- se os veículos equipados com painéis e barras de proteção laterais dispõem sempre deste equipamento. Durante as montagens/desmontagens, verifique se os fechos ficam bem trancados e aperte os parafusos moderadamente.

3. A bordo

- Verifique a qualidade do revestimento antiderrapante nos pedais.
- Nunca limpe os comandos de segurança (volante, pedais, alavanca de velocidades, etc.) com um produto escorregadio (tipo silicone).
- Regule a posição de condução,
    - volante: verifique se a coluna da direção está bloqueada,
    - banco: verifique se está bem fixo,
    - retrovisores,
    - cinto de segurança: é obrigatório, use-o,
    - criança(s) a bordo: respeite a legislação em vigor.
- Antes da entrada em funcionamento, verifique:
    - se o seletor de velocidades está na posição de neutro.
- Verifique se todas as indicações do painel de instrumentos estão corretas (em caso de dúvida, consultar as presentes instruções de condução).

4. Durante a viagem

- Caso se aperceba de uma anomalia de funcionamento do veículo, pare-o e apure a causa.
  Retome a viagem apenas quando tiver a certeza de que ela não é grave do ponto de vista técnico e de segurança.
- A utilização, durante a condução, de determinados equipamentos de série, opcionais ou retromontados, não deve ser feita (teto de abrir ou portinhola manual, televisão, telefone de bordo, CB, etc.) ou deve ser feita tomando as devidas precauções indispensáveis para a segurança de condução (isqueiro, busca manual de estações de rádio, etc.).
- Adapte a condução às características da carga (sobrelevação ou viragem, em caso de centro de gravidade alto, etc.), às condições meteorológicas e aos períodos do dia.
  Se necessário, regule a sede dos faróis.

- Nunca pare o motor durante o andamento do veículo (supressão da direção assistida e risco de travagem insuficiente).

5. Veículo no estacionamento

- Verifique se o veículo está bem estacionado (se não estorva a circulação ou se não representa um risco para a segurança das instalações circundantes).
- Em caso de paragem prolongada, use um ou vários calços para garantir a imobilização do veículo (fuga de ar no semirreboque, geada, etc.).
- Verifique se:
  - o travão de estacionamento está bloqueado e imobiliza completamente todo o veículo (teste da posição),
  - o seletor de velocidades está na posição de neutro,
  - o interruptor geral está desligado, consoante o equipamento do veículo,
  - o retardador eletromagnético não está sob tensão,
  - as entradas de ventilação não estão obstruídas (aquecimento de estacionamento).
- Não deixe na cabina:
  - documentos importantes (pessoas, veículo, carga),
  - pessoas vulneráveis (crianças ou idosos) sem acompanhamento;
  - animais sozinhos.

6. Arranque em subida

- Para evitar que o veículo recue ao arrancar numa inclinação, recomenda-se a utilização do travão de estacionamento.

7. Intervenções no veículo

- Verifique o aperto das porcas das rodas de acordo com as especificações.
- Antes de bascular a cabina:
  - certifique-se de que existe espaço suficiente à frente do veículo;
  - assegure-se de que o travão de estacionamento está aplicado,
  - delimitar à volta da cabina um perímetro de segurança dentro do qual deverá prestar atenção para que ninguém entre ou pare durante as manobras de inclinação da cabina, mas também quando aquela estiver inclinada,
  - pare o motor,
  - coloque o seletor de velocidades na posição de neutro,
  - certifique-se de que nenhum objeto possa cair sobre o para-brisas,
  - feche as portas,
  - incline totalmente a barra de proteção frontal rígida se o veículo estiver equipado com uma,
  - abrir a cobertura/a calandra,
  - bascule totalmente a cabina. Em caso de basculamento parcial, calce-a.
- Motor a trabalhar:
  - não se aproxime de peças em movimento (ventilador, correias, etc.),

- nunca corte a corrente elétrica (pare primeiro o motor).
- O gasóleo é inflamável: tampão aberto, não fume, evite chamas e não use o telemóvel nas proximidades.
- As baterias de acumuladores contém ácidos (risco de ferimentos graves); manipule-as com cuidado.
- Em caso de utilização de uma fonte de arranque exterior:
  - use os cabos adequados,
  - respeite as polaridades.
- A substituição de fusíveis deve ser feita por outros do mesmo calibre.
- Qualquer instalação suplementar de linha elétrica deve ser feita por um especialista.
- Qualquer instalação pneumática suplementar deve ser submetida a um estudo técnico realizado ou autorizado pelo construtor.
- É expressamente proibido o aquecimento das canalizações de poliamida (tubos dos travões).
- Elevação do veículo com um macaco: calce as rodas antes de iniciar qualquer intervenção.
- Imobilização do veículo: use um ou vários calços de acordo com as necessidades.
- Pneus e rodas:
  - nunca verifique a pressão nem encha ou esvazie um pneu quente,
  - nunca se ponha à frente da roda para verificar a pressão e proceder ao enchimento,
  - durante montagem, preste particular atenção à centragem das rodas equipadas com "grampos" (para as rodas Trilex, posicionar o "grampo" na intersecção dos segmentos).
- Intervenção na estrada: recolha os líquidos purgados (óleo, gasóleo, líquido de arrefecimento, etc.).
- Por uma questão de respeito pelo ambiente, tenha em conta a legislação em vigor (recuperação de óleos/anticongelante/cartuchos).

A mudança do óleo (motor/caixa de velocidades/ponte) pode provocar queimaduras (óleo quente).

A mudança do líquido de arrefecimento pode provocar queimaduras (líquido quente).

- A utilização de correntes antiderrapantes implica a desmontagem dos guarda--lamas traseiros, circular a velocidade reduzida e verificar regularmente a tensão.

Qualquer modificação, e em especial do circuito (elétrico, eletrónico, pneumático, hidráulico, etc.) pode ter consequências graves. Só pode ser realizada com a concordância do construtor. A RENAULT TRUCKS não se responsabiliza em caso de não conformidade de montagem.

Apenas as peças originais RENAULT TRUCKS e os circuitos definidos pelo construtor garantem a qualidade, a segurança e a fiabilidade.

A observação destas regras deve permitir-lhe utilizar o veículo nas melhores condições. Isso não o dispensa de ler atentamente as instruções de condução e de se dirigir à rede RENAULT TRUCKS sempre que deseje uma informação complementar.

Lembramos que a aplicação da garantia contratual pela RENAULT TRUCKS é submetida, entre outras coisas, à prova por parte do cliente de que a manutenção e a conservação do veículo foram realizadas de acordo com as nossas indicações (periodicidades, operações a efetuar, qualidade dos ingredientes e dos consumíveis garantidas pelas peças originais ou indicadas, qualidade e formação dos intervenientes e utilização das ferramentas específicas, etc.). O respeito destas indicações é também o garante da fiabilidade a longo prazo do veículo.

A manutenção e a conservação pela rede RENAULT TRUCKS são uma garantia do respeito por estas indicações. Se estas operações forem realizadas fora da nossa rede, o cliente fica com o ónus da prova formal relativamente ao respeito pelas nossas indicações.

Para todas as operações de manutenção, contacte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Cibersegurança

Riscos cibernéticos

A Renault Trucks realiza ensaios rigorosos à arquitetura eletrónica dos camiões para assegurar que estes resistem a ataques cibernéticos.

No entanto, existe sempre o risco de ataque a um veículo recente através de técnicas inovadoras. Qualquer ataque terá sempre necessidade de acesso ao camião, quer fisicamente ou à distância. Como tal, aconselhamos-lhe que não ligue dispositivos inseguros no seu camião, por exemplo, através de ligações sem fios, portas USB ou por outras vias de ligação.

Em caso de dúvida, contacte o seu concessionário Renault Trucks.

Aviso de Privacidade de Dados de Veículos

Ao conduzir um produto construído pela nossa empresa, alguns dados gerados pelo veículo (consumo de combustível, perfil da estrada, perfil de utilização do veículo) podem ser processados. Esses dados podem incluir dados pessoais e são processados para desenvolver e oferecer produtos e serviços inovadores. Gostaríamos que estivesse totalmente informado sobre a forma como podemos processar essas informações, bem como os seus direitos. Seremos sempre transparentes sobre a forma como os dados são recolhidos e usados, com quem são partilhados e quem contactar em caso de dúvidas. As políticas da Renault Trucks estão em conformidade com os regulamentos sobre a proteção de dados pessoais.

Para mais informações sobre a política de proteção de dados pessoais da Renault Trucks, consultar o site – https://www.renault-trucks.pt

Softwares "open source"

O seu veículo Renault Trucks contém diversos programas informáticos. Alguns deles são softwares "open source", o que significa, nomeadamente, que pode aceder ao código-fonte de acordo com as condições de licença dos softwares em questão convencionadas entre a Renault Trucks, estas filiais e os respetivos licenciantes.
Para mais informações sobre a utilização dos softwares "open source" por parte da Renault Trucks e sobre a forma de aceder ao código-fonte correspondente, bem como para as menções relativas aos direitos de autor, créditos de desenvolvimento, condições de licença e menções legais aplicáveis, consulte o site: https://corporate.renault-trucks.com/fr/opensource/.

Atualização de software

Caixa telemática

A caixa telemática (Telematics Gateway) liga o seu veículo aos sistemas centrais e permite a utilização de todos os serviços conectados e remotos para o seu veículo. É imperativo que a caixa telemática seja atualizada regularmente para manter o seu funcionamento e fornecer todas as melhoria de segurança. As versões mais recentes do software são transferidas e instaladas em segundo plano, não interferindo no funcionamento do seu camião.

Se pretender, pode encontrar informações sobre o conteúdo de cada atualização no portal do cliente Renault Trucks, na secção "Detalhe do veículo", "notas da publicação da ECU".

Para desativar (não recomendado) ou ativar as atualizações em segundo plano, contacte uma oficina Renault Trucks.

Declarações de conformidade

Equipamento rádio-eletrónico no veículo

As declarações que se seguem aplicam-se a todos os componentes, sistemas de informação e dispositivos de comunicação comandados por rádio integrados no veículo:

Os componentes do veículo operados por frequências baixa e de rádio, que sejam de série nos veículos RENAULT TRUCKS, estão em conformidade com os requisitos essenciais e com outros parágrafos correspondentes da **RED 2014/53/UE**.

Compatibilidade eletromagnética

A compatibilidade eletromagnética dos componentes do veículo foi testada e aprovada em conformidade com a **ECE-R 10** atualmente em vigor.

Declaração de conformidade simplificada para o SEM

O SEM é o módulo que faz a gestão do rádio e do ecrã multifunções.

A Aptiv Services Deutschland GmbH, 42367 Wuppertal declara pelo presente que o módulo de serviço e entretenimento está conforme os requisitos essenciais e as outras disposições pertinentes da diretiva 2014/53/UE (RED). A declaração de conformidade original está disponível no link seguinte www.aptiv.com/automotive-homologation

Certificação do SEM

Bandas de frequência e potências de saída		
Aplicação	Frequência	Potência de saída máxima
AM	148,5 - 283.5 kHz; 526,5 - 1606,5 kHz	-
FM	87,5-108 MHz	-
DAB	174,0 - 240,0 MHz	-
Bluetooth	2402-2480 MHz	9,5 dBm (9 mW)
WLAN 2.4 GHz	*Consulte as frequências WLAN por país (apenas módulo de serviço e entretenimento)*	*EIRP 14 dBm (25 mW)*
WLAN 5 GHz - Banda inferior	*Consulte as frequências WLAN por país (apenas módulo de serviço e entretenimento)*	*EIRP 12 dBm (16 mW)*
WLAN 5 GHz - Banda superior	*Consulte as frequências WLAN por país (apenas módulo de serviço e entretenimento)*	*EIRP 14 dBm (25 mW)*

As linhas em itálico acima devem ser interpretadas em função da frequência disponível no seu país. A disponibilidade da frequência WLAN altera conforme os regulamentos nacionais.

Nos países que utilizam a banda 5 GHz 5,170 - 5,250 MHz: Restrição CE de utilização no interior. A frequência de funcionamento de 5150 a 5350 MHz é limitada apenas a uma utilização no interior. Conforme as conclusões da comissão CEPT ECC, o interior de viaturas (viaturas particulares, camiões, autocarros) na banda 5150-5250 MHz é autorizada uma EIRP máxima de 25 mW, embora esta restrição de potência considere uma atenuação pelo menos equivalente àquela prevista para o funcionamento da RLAN no interior de edifícios e, consequentemente, a atenuação necessária para facilitar a partilha fica por conseguinte assegurada.

Advertências

Neste documento, as instruções de segurança são simbolizadas da seguinte forma:



PONTO DE SEGURANÇA QUE NECESSITA DE UM CONTROLO SISTEMÁTICO ANTES DE RETOMAR A VIAGEM. O DESRESPEITO PELO PROCEDIMENTO DESCRITO PODE PROVOCAR FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.



Chamar atenção sobre os pontos particulares importantes, os procedimentos ou os regulamentos em vigor a respeitar obrigatoriamente.

ATENÇÃO! Qualquer método de trabalho diferente e inadequado pode resultar em danos em pessoas e produtos.



NOTA! Chama a atenção sobre determinados pontos importantes do método.



Trancamento

Trancamento

O seu veículo está equipado com fecho centralizado. Há várias maneiras de trancar ou destrancar a cabina: a chave rebatível, o telecomando, o puxador interior da porta e o interruptor no painel de instrumentos

Chaves

Anote aqui os números das chaves do telecomando:

- Ignição:
- Portas:
- Telecomando:

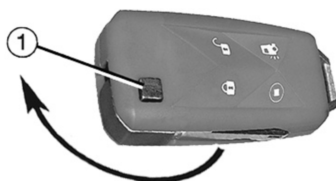
Chave rebatível

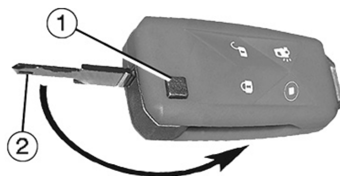
Abertura

Prima o botão (1) para soltar o palhetão.

Fecho

Prima o botão (1) e rebata o palhetão até ao bloqueio (2).



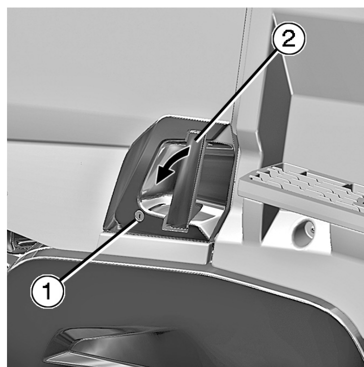


Portas

Abertura a partir do exterior

Destrancamento com a chave na fechadura (1).

Incline a pega (2) para baixo e puxe a porta.



Fecho

Empurre a porta até ao engate automático.

Trancamento com a chave na fechadura (1).



A abertura da porta faz acender a luz do tejadilho.

Abertura a partir do interior

Destrancamento:



Levante a pega (3) e empurre a porta.

Fecho:

Puxe a porta até engatar.

Trancamento:

Porta fechada, bascule a pega (3) para baixo.



Porta aberta, não é possível bascular o punho (3) para baixo.

Fecho centralizado a partir do interior:

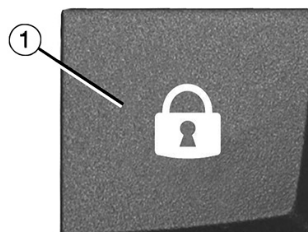


O fecho centralizado é feito:

- Manualmente, portas fechadas, basculando o puxador (3) para baixo,



- através do telecomando, com as portas fechadas, premindo o botão (2) ou (3),



- pelo interruptor (1) do painel de instrumentos.



Com a porta aberta, o fecho centralizado é neutralizado.

Destrancamento das portas

- destrancamento da porta do lado do condutor através de um impulso no botão (1) do telecomando,
- destrancamento da porta do lado do passageiro através de um segundo impulso no botão (1) do telecomando,
- destrancamento de uma porta rodando a chave na fechadura



Com o telecomando

Trancamento das portas apenas

Premindo o botão (2) de destrancamento, os piscas piscam 4 vezes.



Trancamento das portas e colocação do veículo fora de tensão

Prima o botão (3). Esta ação, assinalada por 4 intermitências dos piscas ordena:

- a iluminação dos piscas durante 1,5 s,
- o trancamento das portas,
- abertura do interruptor geral.

Destrancamento das portas e colocação do veículo sob tensão

Prima o botão (1). Esta ação, assinalada por um acendimento dos piscas, ordena:

- o fecho do interruptor geral,
- o destrancamento das portas.

Proteção dos motores das portas

Se efetuar 10 vezes a ação de trancamento e destrancamento em menos de 30 segundos, um mecanismo de proteção inibe os motores das portas durante 30 segundos.



Se, durante um comando de trancamento, os piscas não acenderem (apesar do seu funcionamento normal), isto significa:

- *que, pelo menos, uma porta está mal fechada,*
- *que existe uma falha nos atuadores de trancamento das portas,*
- *que existe uma falha no recetor. Neste caso, tranque o veículo à chave.*

Trancamento automático

Se destrancar as portas com o botão (1) do telecomando sem a abertura de uma porta, o veículo é automaticamente destrancado ao fim de 30 segundos.



Em caso de acidente, as portas não são automaticamente destrancadas.



Em caso de tentativa de trancamento com uma porta aberta, esta porta é trancada e logo depois destrancada.

Luzes de aproximação



Prima o botão 1 vez (4). Esta ação ordena:

- o acendimento das luzes dos mínimos,
- o acendimento dos piscas de forma contínua,
- o acendimento da luz dos degraus e da iluminação na cabina.

Prima uma 2.ª vez o botão (4) para desligar as luzes de aproximação.

Iluminação interior

O veículo está equipado com duas luzes do tejadilho na consola superior.

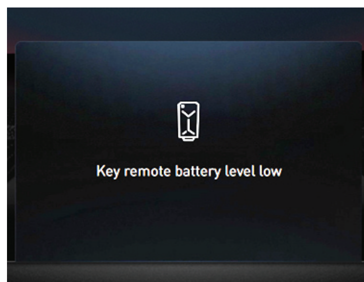
A iluminação destas lâmpadas está associada à abertura e ao fecho das portas, ao trancamento e destrancamento do veículo e, por último, à posição da chave na ignição.

- Ao destrancar as portas com o telecomando, as lâmpadas acendem-se durante 15 segundos.
- Aquando da abertura de uma porta, as lâmpadas acendem-se ou permanecem acesas, se já o estavam, durante 5 minutos.
- Depois do fecho das portas, as lâmpadas permanecem acesas cerca de 15 segundos.
- A paragem do motor faz acender as lâmpadas durante cerca de 15 segundos.
- O trancamento das portas faz apagar imediatamente as lâmpadas.

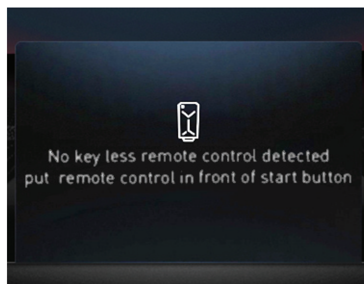
O acendimento ou apagamento das luzes do teto de abrir pode ser forçado com os respetivos interruptores.

Substituição da pilha

Se a pilha do controlo remoto ficar demasiado baixa, é apresentada uma mensagem de aviso no visor principal. Neste caso, tente substituir a pilha o mais rapidamente possível.



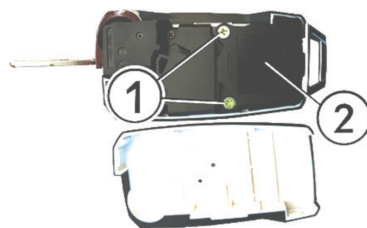
Quando a pilha do controlo remoto ficar demasiado fraca para ser detetada pelo veículo, é apresentada uma mensagem no visor principal para que faça a sua substituição.





Se a chave não for detetada, coloque-a sob o botão de arranque, conforme indicado no capítulo Arranque do motor.

Desapertar os parafusos de bloqueio (1) e retirar a tampa de proteção (2).



Instalar uma bateria nova (3) fazendo-a deslizar por baixo dos dois ganchos.

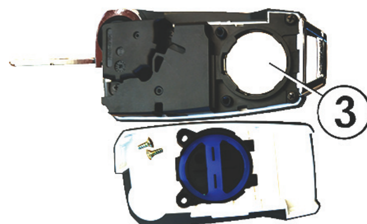
Observar a polaridade apresentada no suporte da bateria.

Comprimir a bateria até as duas molas de retenção se engatarem.

Voltar a colocar a tampa da pilha e a apertar os parafusos de fixação.

Fechar a caixa.

Utilize uma pilha de tipo alcalino: CR 2032-3V.





Risco de explosão se a pilha for substituída por uma pilha de tipo incorreto ou se a polaridade não for respeitada.

Descarte a pilha usada num local previsto para o efeito.



Não se esqueça de registar o número das chaves. Em caso de perda, ou se desejar outro jogo de chaves ou telecomandos, dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS. Indique os números das chaves e apresente os papéis do veículo.



Exterior do veículo

Acesso ao veículo em toda a segurança

A forma como acede ao veículo é importante para garantir a sua segurança.

Sempre que precise de aceder ao banco do condutor, aos equipamentos ou ao para-brisa, siga sempre estas regras simples:

- Tanto a entrar como a sair, faça-o sempre virado para o veículo.
- Uma mão, dois pés... Um pé, duas mãos... Mantenha sempre, pelo menos, três apoios no veículo.
- Tenha em atenção onde coloca os pés ou as mãos.
- Demore algum tempo para garantir um apoio antes de colocar o seu peso sobre este. As superfícies podem estar escorregadias!

Acesso à cabina



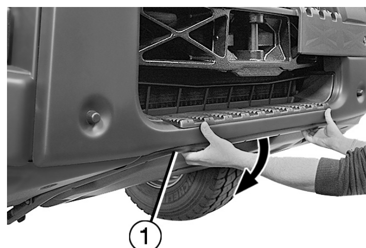
- **Subida**
  Use todos os degraus e pegas previstos para o efeito.
- **Descida**
  Use todos os degraus e pegas previstos para o efeito.

Nunca salte do veículo.

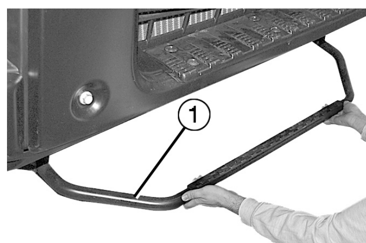
Acesso ao para-brisas

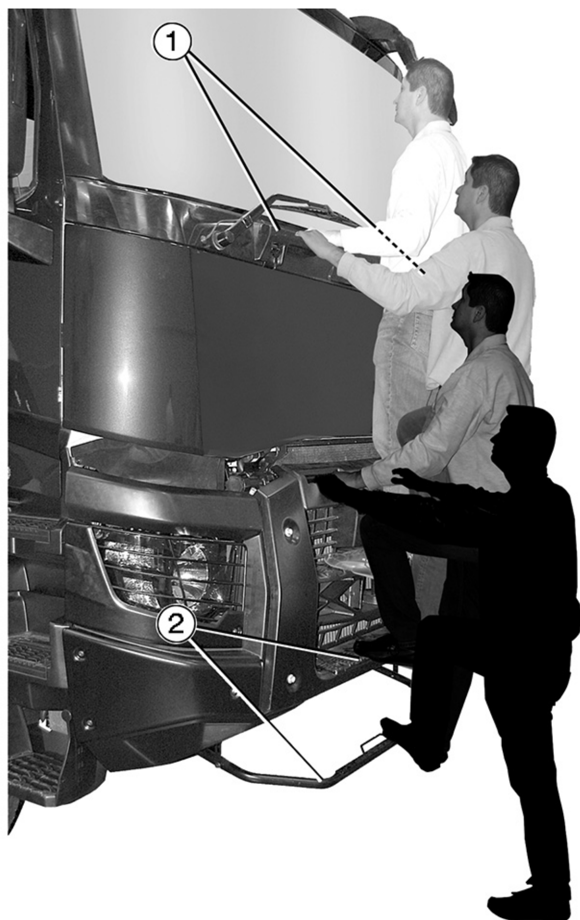
Degrau

O degrau (1) roda. Deve estar retraído durante o andamento do veículo.



Segurar o degrau ao montá-lo (1).





Comando de limpa-vidros na posição paragem, utilize as pegas (1) e os degraus (2) para aceder ao para-brisas.

STOP

EM DETERMINADAS CONDIÇÕES, É POSSÍVEL QUE A CHAVE SEJA DETETADA PELO VEÍCULO, MESMO QUE ESTEJA NO EXTERIOR, A MENOS DE UM METRO DA CABINA.

É PRECISO CUIDADO, ESPECIALMENTE AO PASSAR PELO VEÍCULO OU AO ACEDER À ABERTURA DO PARA-BRISAS: RISCO DE ARRANQUE INTEMPESTIVO DE ALGUNS SISTEMAS, COMO O DO LIMPA PARA-BRISAS, POR EXEMPLO.

Feche o degrau (1) depois da utilização.



Tenha atenção para não embater com os pés no radar anti--colisão dianteiro (3).



Acesso aos equipamentos das atividades



Para aceder aos equipamentos das atividades, use o degrau e os punhos previstos para o efeito.

STOP

NUNCA SALTE DO DEGRAU.

Capot

Levantando o capot do veículo, tem acesso a componentes importantes, como a ligação do limpa-vidros ou depósito de expansão.

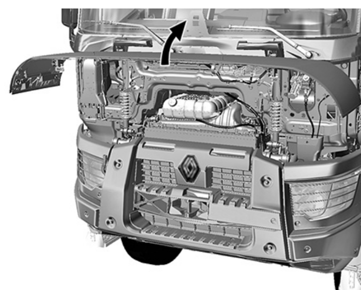
Desbloqueie o capot acionando o gancho (1).



Puxe pela parte inferior do capot para o abrir. Volte a empurrar para o fechar.



EM CASO DE INTERVENÇÃO NA DIANTEIRA DO VEÍCULO, CAPOT ABERTO, VERIFIQUE SE O COMANDO DOS LIMPA-VIDROS ESTÁ NA POSIÇÃO DE PARADO. NA VERDADE, PODE SER PERIGOSO COLOCAR AS MÃOS NAS HASTES DOS LIMPA--VIDROS.





SOB CERTAS CONDIÇÕES, A CHAVE PODE SER DETECTADA PELO VEÍCULO, MESMO QUE ESTEJA FORA, A MENOS DE UM METRO DA CABINE. TENHA CUIDADO, PRINCIPALMENTE AO PASSAR NA FRENTE DO VEÍCULO, OU AO ACESSAR O VÃO DO PÁRA-BRISA, HÁ O RISCO DE ACIONAMENTO INADVERTIDO DE ALGUNS SISTEMAS, COMO OS LIMPADORES, POR EXEMPLO.

Depósito(s) de combustível

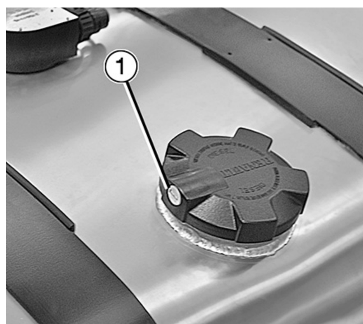
NÃO SE ESQUEÇA de observar sempre a máxima higiene ao manipular o gasóleo.

O depósito tem de ficar bem cheio para evitar a formação de condensação. Contudo, não o encha demasiado para evitar derramar combustível no chão.

As reabastecer de combustível, verifique sempre se a zona em volta do orifício de reabastecimento e do tampão de enchimento de combustível está limpa. Filtre sempre o combustível do seu próprio depósito ou bidão e verifique se todos os recipientes estão limpos.

Tampão de enchimento

O fecho do tampão pode ser fechado à chave (1).





Para evitar recomeçar sem voltar a colocar o tampão no depósito, a chave não pode ser retirada deste quando estiver desmontado.



Utilizar unicamente gasóleo para veículos automóveis vendido no mercado (Norma EN 590).



Não usar a chave para outras utilizações que não sejam o trancamento e o destrancamento da tampa do depósito.

Não ateste em demasia o depósito de combustível.

O bocal de reabastecimento não é estanque, este deixa passar ar para compensar o vácuo criado durante o consumo e a dilatação provocada pela variação da temperatura.

Um depósito demasiado cheio pode derramar combustível, sobretudo nas curvas, tornando o piso



escorregadio para os restantes utilizadores da estrada.

Rótulos de combustível

Os motores modernos são muito sensíveis à qualidade do combustível usado. Para garantir o funcionamento ideal e a melhor despoluição possível dos gases de escape, o legislador decidiu impor aos construtores e aos distribuidores de combustível uma codificação clara e precisa, detalhada neste capítulo.

Modo de leitura do rótulo

Rótulos de compatibilidade de combustível

No(s) depósito(s) de combustível do veículo, um rótulo como o abaixo ilustrado indica os tipos de combustível compatíveis com o veículo com base no nível de certificado do seu veículo.

Os logótipos (1) representados no rótulo são os que podem ser encontrados nas bombas de combustível das estações de serviço.

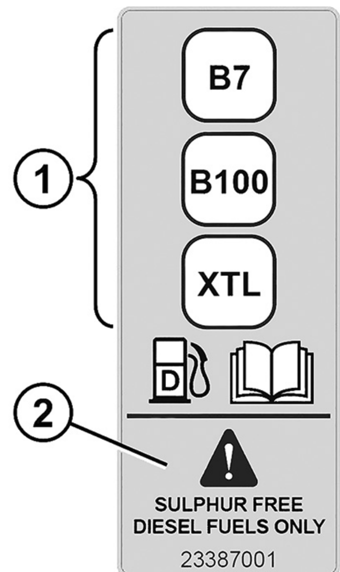
Para mais informações sobre o significado de cada logótipo, consulte a tabela.



A nota (2) indica que são permitidos apenas os combustíveis com menos de 10 ppm de enxofre.



Antes de abastecer com combustível, observe o rótulo colado no(s) depósito(s) de combustível do veículo. Este rótulo indica os tipos de combustível compatíveis com o veículo.



Significado dos logótipo apresentados nos rótulos

A tabela abaixo mostra o significado de todos os rótulos presentes.

LOGÓTIPO	Norma relevante	Indica que o veículo é compatível com
B7	EN-590	Combustíveis com até 7% de biodiesel (diesel standard na Europa)
B10	EN-16734	Combustíveis com até 10% de biodiesel
B20	EN-16709	Combustíveis com entre 14 e 20% de biodiesel
B30	EN-16709	Combustíveis com entre 24 e 30% de biodiesel
B100	EN-14214	Combustíveis com até 100% de biodiesel (Ver **Cuidado*** abaixo)
XTL	EN-15940	Combustíveis parafínicos obtidos por síntese ou hidrotratamento (exemplo: HVO, GTL, etc.)



**Se o logótipo B100 constar do rótulo, o veículo é compatível com combustíveis do tipo B7, B10, B20, B30 e B100, desde que estejam em conformidade com as normas mencionadas.*

Informações adicionais sobre biocombustíveis

Reabastecimento local

Na medida do possível, reabasteça os reservatórios apenas com combustível proveniente de uma estação de serviço convencional.

Em caso de necessidade extrema, poderá abastecer combustível de uma bomba local nas suas instalações, desde que:

- O combustível seja filtrado na saída da pistola com um filtro de 2 micrómetros.
- O combustível nunca seja armazenado em cubas mais de dois meses.



Existam sondas para analisar constantemente a qualidade do combustível. Estes dados são registados pelos sistemas do veículo e comparados com os dados de referência.
Se os procedimentos descritos acima não forem respeitados, o veículo poderá aplicar reduções de binário escalonadas ou, inclusive, avariar.

Temperatura de funcionamento

O combustível B100 suporta bem os climas temperados. No entanto, se a temperatura descer abaixo de 10ºC, recomendamos que utilize combustível B7.

Interruptor geral



Com o circuito elétrico aberto, os sistemas de climatização deixam de estar operacionais.

Quando o veículo para, e dependendo do equipamento, se a alimentação elétrica não for desligada com o telecomando, o sistema entra automaticamente em modo de baixo consumo depois de:

12 horas se a chave for deixada na cabina,

2 horas se a chave for retirada da cabina.

Este período pode ser configurado numa oficina RENAULT TRUCKS.



Para o funcionamento com o telecomando de fecho eletrónico das portas acoplado com o comando do interruptor geral, consulte o capítulo Trancamento e alarme *para a respetiva utilização.*



Basculamento da cabina

Generalidades sobre o basculamento da cabina

Antes de bascular a cabina, verificar se:

- a ignição está desligada,
- o travão de estacionamento está aplicado,
- o comando da caixa de velocidades está na posição "N" (ponto-morto),
- as caixas de arrumação estão trancadas,
- não há objetos dentro da cabina que possam ser projetados para o para-brisas,
- as portas estão bem fechadas,
- a zona à frente do veículo está desobstruída.



Não manobre a cabina com o motor a trabalhar.

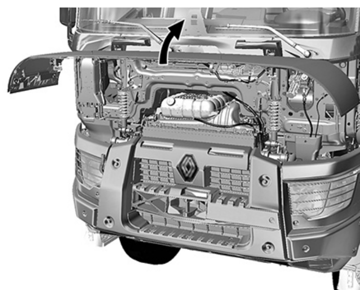
Antes de colocar o motor a trabalhar, verifique:

- cabina elevada: a posição em ponto-morto da caixa de velocidades;
- cabina baixada: a posição em ponto-morto da caixa de velocidades que garante o seu correto funcionamento.

Em caso de intervenção debaixo da cabina (no motor, etc.), esta deve estar totalmente basculada.

Qualquer intervenção no circuito hidráulico da inclinação da cabina exige a aplicação de instruções de segurança e deve ser efetuada numa estação de serviços RENAULT TRUCKS.

A tampa de serviço deve ser aberta antes da cabina ser basculada, para se evitar danos.



As portas devem estar totalmente abertas ou fechadas.

Basculamento da cabina

Antes de bascular a cabina:

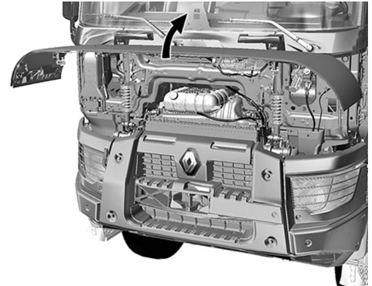
- abra o capot,

- tranque as caixas de arrumação,
- esvazie a garrafeira,

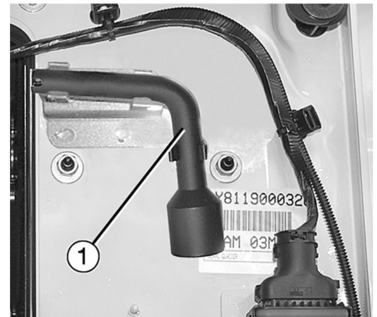
Comando mecânico

Veículo imobilizado, motor parado, alavanca de velocidades no ponto-morto e portas bem fechadas, certifique-se de que não existe nenhum objeto dentro da cabina que possa ser projetado contra o para-brisas. Liberte a zona em frente da cabina.

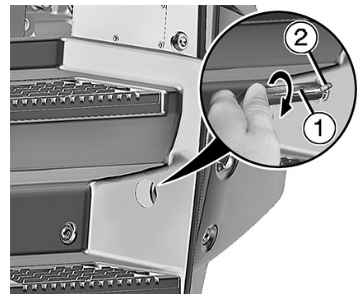
Abra o capot.



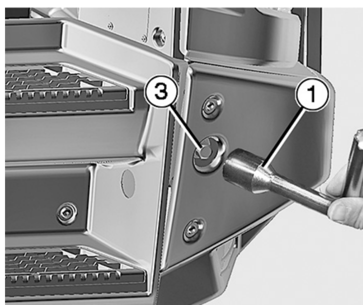
Desengate a barra de comando (1).



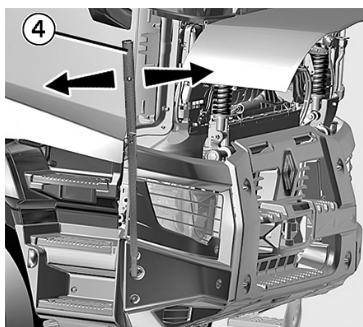
Posicione a alavanca (2) em "Subida". Use a barra de comando (1).



Posicione a barra de comando (1) na bomba de inclinação da cabina (3).



Sendo o desbloqueio automático, bombeie até ao basculamento total da cabine. Use a barra do macaco (4) do kit de bordo para ajudar a montar a barra de comando (1). Carregue bem a fundo na barra do macaco.



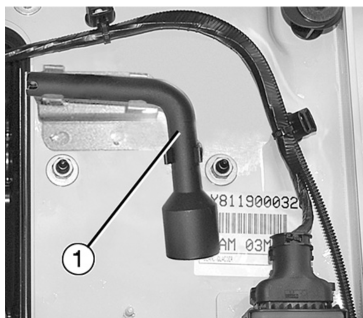
Para voltar a colocar a cabina na posição de estrada, posicione a alavanca (2) em "Descida". Bombeie até ao desbloqueio automático da cabina e ao endurecimento da alavanca de bombeamento.

Verificar se o fole da admissão de ar está bem posicionado.

Verifique se os dois ganchos de bloqueio da cabina estão bem fechados.

Engate a barra de comando (1).

Feche o capot.



Segundo o equipamento do seu veículo



Em certos casos, é apresentado no painel de instrumentos o ícone (2) e a luz avisadora STOP, juntamente com uma mensagem, para informar que a cabina está mal bloqueada.

Neste caso, repita a manobra de basculamento da cabina.

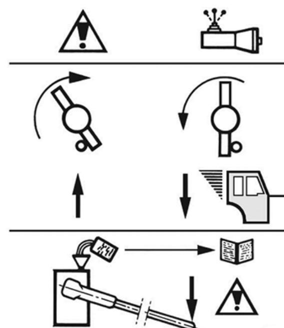
Se a anomalia persistir, dirija-se a uma estação de serviços RENAULT-TRUCKS.





Em caso de dificuldade com o basculamento, coloque a cabina na posição de circulação e verifique o nível do óleo. Se necessário, ateste.

Efetue com cuidado uma manobra completa de basculamento (ida e volta). Em caso de mau funcionamento, consulte a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

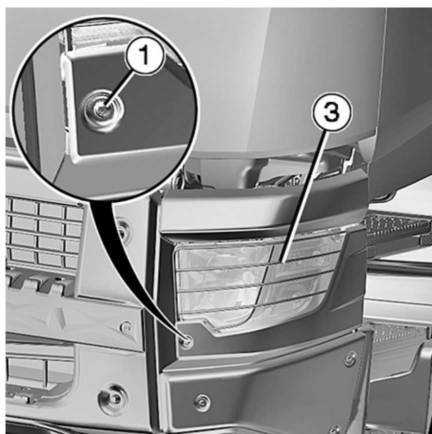


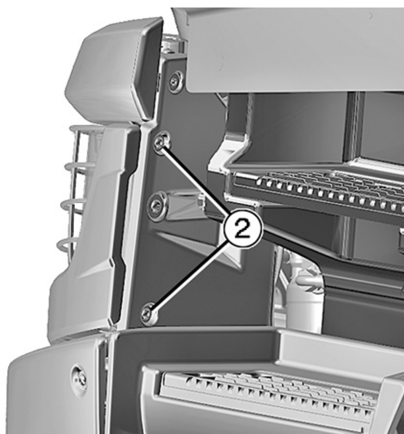
Circuito hidráulico de basculamento da cabina

Circuito hidráulico de basculamento da cabina

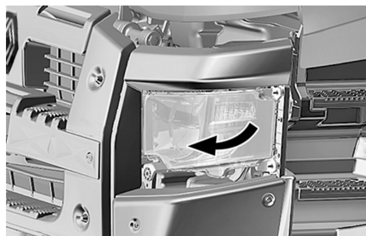
Para aceder ao circuito hidráulico de basculamento da cabine, desaperte os parafusos (1) e (2) com uma chave fornecida juntamente com o kit de bordo.

Desmonte a grelha (3) de proteção do bloco ótico.





Rode o conjunto do bloco ótico.

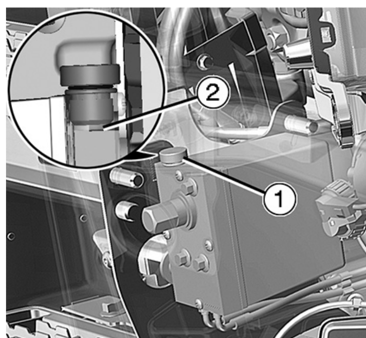


Enchimento e nível

Com a cabina na posição de circulação, ateste de óleo pelo orifício de enchimento (1) do depósito.

Verifique o nível: o óleo deve aflorar na parte superior do pistão (2) quando este está na posição baixa.

Efetue com cuidado uma manobra completa de basculamento (ida e volta) e volte a verificar o nível. Em caso de mau funcionamento, dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.





Ambiente do condutor

Posição de condução

Adotar uma posição conveniente no posto de condução é fundamental. Desta forma irá usufruir de:

- manter sempre uma boa visibilidade para a estrada, assim como sobre os visores do painel de instrumentos;
- garantir um acesso rápido a todos os comandos;
- beneficiar de um melhor conforto e assim reduzir a fadiga.

Observe a ordem de etapas para acomodação no posto de condução:

1. ajuste a posição do assento do seu banco;
2. ajuste o volante;
3. ajuste o banco;
4. ajuste os retrovisores e espelhos frontais;
5. aperte o cinto de segurança.



AJUSTE A POSIÇÃO DE CONDUÇÃO APENAS COM O VEÍCULO IMOBILIZADO!



Embora possam apresentar-se como apoios tentadores, nunca utilize as hastes de comando, o painel de instrumentos ou a alavanca do travão de mão como apoio para se endireitar no banco.

Prefira os apoios situados diretamente sobre o banco, as pegas de acesso ou os apoios de braço que estão concebidos para este efeito.

Ajuste da posição do assento do banco

Após estar bem sentado e encostado no banco, estenda a sua perna esquerda até ao fundo do compartimento, onde estaria o pedal da embraiagem num veículo equipado com caixa de velocidades manual.

A regulação ideal será alcançada quando, com a coxa plana em relação ao assento, a sua perna fica ligeiramente fletida.

Para ajustar o banco, consulte o capítulo Bancos, consultar Bancos página 49.

Regulação do volante

Após ajustar a posição do banco, passemos ao volante: o seu posicionamento deve permitir-lhe ver corretamente todo o visor de instrumentos, sem que o aro entre em contacto com as suas pernas, mesmo quando move a perna do pedal do acelerador para o pedal do travão e vice-versa.

Para ajustar o volante, consulte o capítulo Ajuste do volante, consultar Regulação do volante página 65.

Ajuste das costas do banco

Braços estendidos, pulsos apoiados sobre a parte superior do volante, na posição das 09h15, leve as costas do banco até este entrar perfeitamente em contacto com o seu dorso. Mova também o apoio de cabeça para que este entre em contacto com a sua cabeça.

Para ajustar o banco, consulte o capítulo Bancos, consultar Bancos página 49.

Ajuste dos retrovisores e espelhos frontais

Efetue agora a regulação dos retrovisores. Os ajustes devem ser feitos com a cabeça encostada no apoio de cabeça. Deve obter uma vista do veículo numa pequena porção dos espelhos para garantir uma referência visual constante.

Para ajustar os retrovisores, consulte o capítulo Retrovisores exteriores de comando elétrico, consultar Retrovisores e visibilidade página 64.

Aperto do cinto de segurança

O cinto de segurança deve passar obrigatoriamente sobre:

- a clavícula;
- o esterno;
- as ancas.

Este deve estar plano, sem torções. O cinto de segurança deve estar justo ao corpo: o uso de pinças e de outros dispositivos para folgar o cinto de segurança devem ser completamente banidos pois diminuem a eficácia do dispositivo em caso de colisão.

Para regular o cinto de segurança, consulte o capítulo Cintos de segurança, consultar Cintos de segurança página 118.

Bancos

Os bancos do veículo Renault Trucks podem ser regulados para se adaptarem à sua morfologia e assegurar o seu conforto.



Para sua segurança, é fundamental retirar a película de plástico de proteção para a colocação em serviço do veículo.

Bancos com comandos pneumáticos

Os comandos funcionam quando a pressão de ar é suficiente.

Bancos do motorista e do passageiro



De acordo com a atribuição do banco (condutor, passageiro, condução à direita ou à esquerda), os comandos estão colocados de um lado ou do outro do banco. O tipo de banco representado indica apenas uma solução.

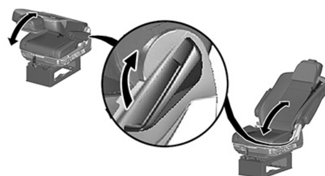


POR MOTIVOS DE SEGURANÇA, TODAS AS REGULAÇÕES DOS BANCOS DEVEM SER FEITAS COM O VEÍCULO PARADO.

COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO, QUALQUER UTILIZAÇÃO DOS BANCOS NUMA POSIÇÃO QUE NÃO SEJA COM O ENCOSTO LEVANTADO É DA RESPONSABILIDADE DOS UTILIZADORES.

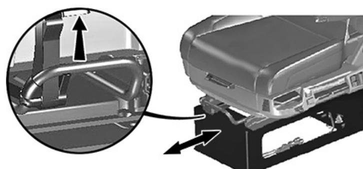
Ajuste da inclinação do encosto (condutor/passageiro)

Manípulo de regulação da inclinação do encosto e de passagem para a posição de descanso (é proibido utilizar esta posição para conduzir).

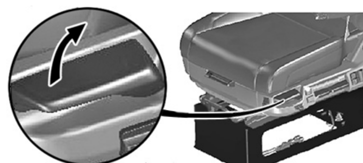


Ajustes dos assentos

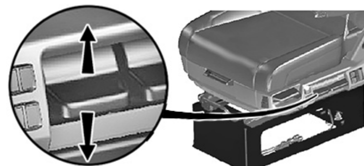
Ajuste longitudinal do banco (condutor/passageiro).



Ajuste da inclinação do banco do condutor.



Ajustes da suspensão vertical



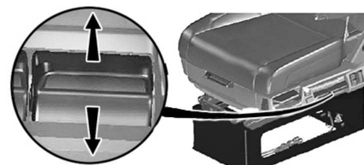
Regule a flexibilidade da suspensão em função do estado da estrada e do peso do utilizador.

Ajuste da suavidade da suspensão "vertical" do banco do condutor.

Na parte superior: suspensão dura.

Na parte inferior: suspensão flexível.

Colocando o comando tudo para baixo, a suspensão fica bloqueada na posição escolhida.

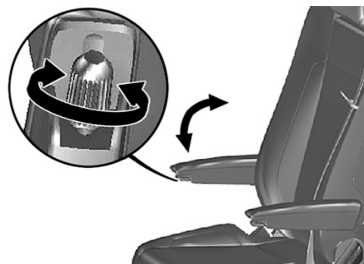


Ajuste da altura do banco do condutor.



Abaixamento rápido da suspensão (banco do condutor)

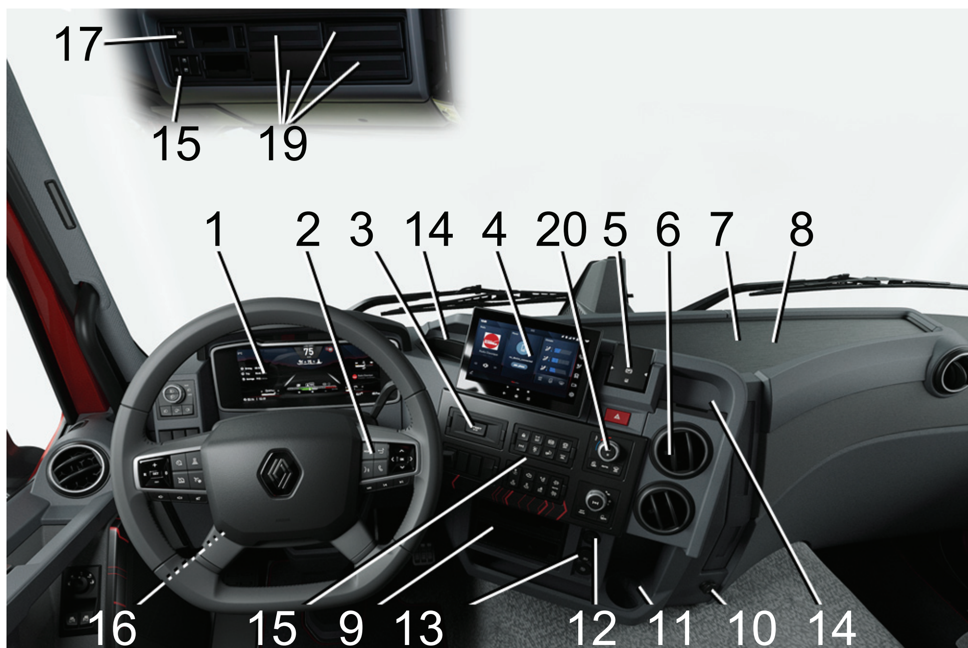
Ajuste dos apoios de braço



Ajuste da inclinação do apoio de braço correspondente.

Painel de instrumentos

familiarize-se bem com o painel de instrumentos do seu Renault Trucks. Assim, saberá com precisão como otimizar o seu conforto e usar cada função.



1	- Visor principal
2	- Interfaces de comando do visor
3	- Botão Start/Stop
4	- Ecrã multifunções
5	- Comando do travão de estacionamento
6	- Saídas de ventilação
7	- Fusíveis
8	- Mesa de apoio com superfície antiderrapante (usar apenas com o veículo parado)
9	- Gaveta de arrumação
10	- Tomada 24 V (360 W máx.)

11 - Cinzeiro móvel/suporte para copos

12 - Tomadas micro-USB

13 - Tomada 12 V (120 W máx.)

14 - Gavetas e compartimentos de arrumação (os compartimentos de arrumação só devem ser utilizados com o veículo imobilizado)

15 - Interruptores

16 - Comando de regulação do volante

17 - Tomadas micro-USB e dados

18 - Microfone

19 - Localizações para pré-instalações

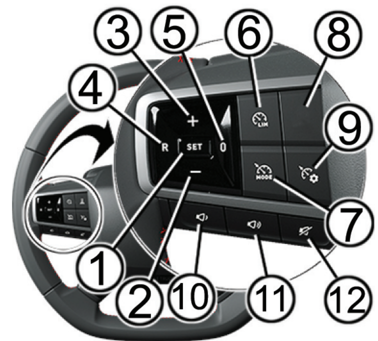
20 - Comando rotativo de gestão do conforto térmico

Comandos no volante

A partir do volante, poderá controlar o regulador de velocidade, os menus e as funções de infotentretenimento.

Conjunto de botões à esquerda

1. Valide o modo de definição selecionado. Registe como alvo a velocidade atual do veículo.
2. Pressão breve: diminui a velocidade de 1.
Pressão longa: diminui a velocidade de 5.
3. Pressão breve: aumenta a velocidade de 1.
Pressão longa: aumenta a velocidade de 5.
4. Retomar a velocidade regulada ou o regime do motor regulado.
5. Pressão breve: desativar temporariamente a seleção atual.
Pressão longa: desativar e colocar em zero a seleção atual.



6. Seleção dos modos de limitador de velocidade.
7. Seleção do modo de comando do regime do motor em ralenti acelerado.
8. Não utilizado.
9. Gestão das configurações de ultrapassagem do regulador de velocidade.
10. Pressão breve: diminui o volume.

Pressão longa: diminui o volume rapidamente.
11. Pressão breve: aumenta o volume.
Pressão longa: aumenta o volume rapidamente.
12. Silenciar o som dos equipamentos de comunicações.

Conjunto de botões à direita

1. Navegar para cima.
2. Navegar para baixo.
3. Navegar para a esquerda.
4. Navegar para a direita.
5. Em função do contexto, entrar no menu, validar a opção ou fechar as janelas instantâneas no visor principal.
6. Em função do contexto:



pressão breve: voltar ao menu anterior, fechar as janelas instantâneas no visor principal.
pressão longa: ativação do visor escuro.
7. Abrir ou fechar o menu.
8. Reconhecimento de voz.
9. Sem chamada em curso: abrir o registo de chamadas no visor.
Chamada de entrada: atender.
Chamada efetuada: desligar.
10. Opção da fonte (rádio, AUX, etc.).
11. Estação de rádio ou faixa anterior.
À procura de uma estação de rádio: ir para a estação anterior detetada.
12. Estação de rádio ou faixa seguinte.
À procura de uma estação de rádio: ir para a estação seguinte detetada.

Legenda dos interruptores

Antes de começar, despenda algum tempo para localizar ou mover os interruptores das funções que lhe são úteis.

Comutadores deslocáveis

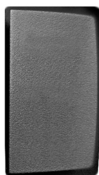
A alocação da maioria dos comutadores pode ser facilmente adaptada às suas necessidades. Não obstante, por razões de segurança, alguns não podem ser deslocados. Para mais informações, contacte uma oficina Renault Trucks autorizada.

Painel de instrumentos (localização lateral)

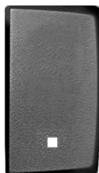


A localização dos interruptores é meramente indicativa e só pode se modificada na fábrica consoante as opções do veículo.

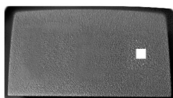
Um comando rotativo que lhe permite controlar o acendimento e a regulação dos faróis. O seu funcionamento é explicado no parágrafo "Combinação luzes e buzina".



– Obturador



- Comando do equipamento do carroçador

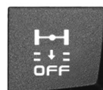


- Comando do equipamento do carroçador

Painel de instrumentos (localização central)



A localização dos interruptores é meramente indicativa e só pode se modificada na fábrica consoante as opções do veículo.



- Comando de inibição do ASR



- Comando do(s) pirilampo(s)



- Comando da tomada de força



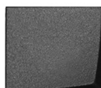
- Comando de caixa de velocidades para condução em terreno difícil (Optidriver)



- Comando do acelerador manual em terreno difícil



- Comando do equipamento do carroçador



– Obturador



- Comando do alarme de marcha-atrás



- Comando de fecho do veículo durante paragens curtas



- Comando de acoplamento travão/retardador



- Comando da lâmpada do teto



- Comando dos faróis independentes



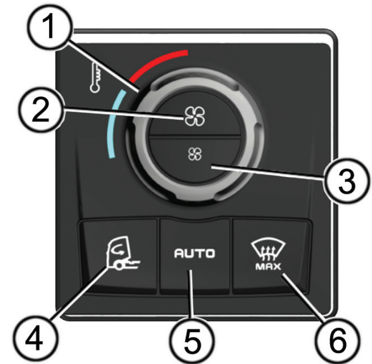
- Comando do fecho centralizado das portas



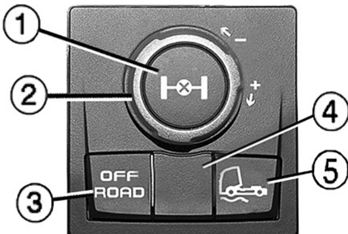
- Comando de desativação do travão de estacionamento automático, consultar Funcionamento automático página 171

Comando rotativo de conforto térmico

1. Rotação no sentido horário: aumenta a temperatura.
Rotação no sentido anti-horário: diminui a temperatura.
2. Aumenta a velocidade da ventilação.
3. Diminui a velocidade da ventilação.
4. Recirculação do ar da cabina.
5. Modo automático.
6. Desembaciamento do para-brisas.



Comando rotativo dos bloqueios dos diferenciais



1 - Controle de desengate das travas do diferencial

2 - Comando rotativo de ativação dos vários bloqueios

3 - Comando de caixa de velocidades para condução em terreno difícil (Optidriver)

4 – Obturador

5 - Comando do acelerador manual em terreno difícil

Prateleira na consola



A localização dos interruptores é meramente indicativa e só pode se modificada na fábrica consoante as opções do veículo.

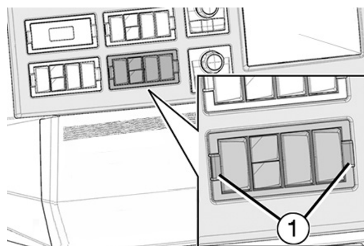


- Microfone

Interruptores reposicionáveis

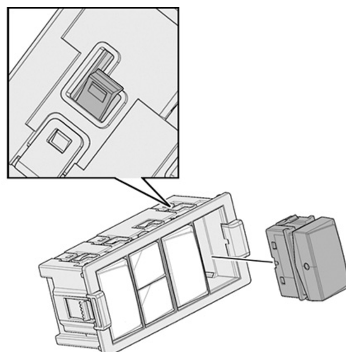
Montagem de um interruptor reposicionável

Retire previamente o módulo do painel de instrumentos puxando as respetivas linguetas (1).



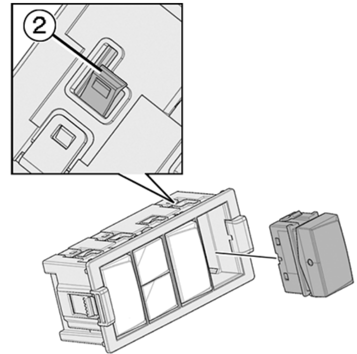
Prima as linguetas.

Retire o interruptor do módulo.



Montagem de um interruptor reposicionável

Encaixe o interruptor reposicionável no local escolhido.





Verifique se o interruptor fica suficientemente premido verificando visualmente a posição da mola (2).

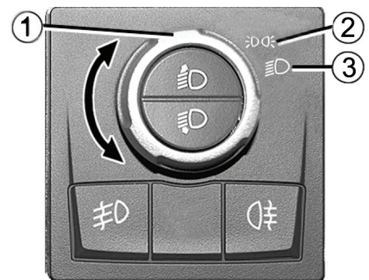
Reposicione o módulo no respetivo local.



Combinado de luzes e buzina

Iluminação

Modo de luzes de condução diurna "DRL" automático. É o modo selecionado por predefinição desde o arranque do veículo. Neste modo, as luzes de condução diurna "DRL" acendem-se automaticamente quando faróis médios e luzes de presença estão apagados e o motor do veículo está em funcionamento.



Com o botão rotativo (1), poderá selecionar:

Modo de luzes de presença (2).

Modo de faróis médios (3).

Luzes dos mínimos (presença)

Rode o comando (1) até à posição (2).

A luz de aviso (6) acende-se, indicando que tem as luzes de presença ligadas.



Luzes de cruzamento (médios)

Rode o comando (1) até à posição (3).

A luz de aviso (7) acende-se, indicando que tem os faróis médios ligados.





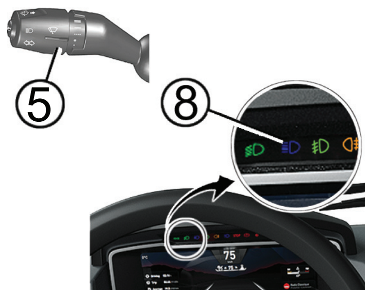
Se a luz de aviso dos sinais de luz não se acender, verifique o funcionamento; se necessário, substitua a lâmpada fundida (consulte o capítulo ***Manutenção e conservação****).*

Se a anomalia não for das lâmpadas, dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Luzes de estrada (máximos)

Faróis de médios acesos (comando (1) na posição (3)), puxe o comando no volante (5) na sua direção. A luz avisadora (8) acende-se.

Para voltar à posição das luzes de cruzamento, desloque novamente o comando no volante (5) para si.



Apagar as luzes

Rode o comando (1) para a esquerda até que as luzes dos mínimos se apaguem.

As luzes de circulação diurna "DRL" acendem-se automaticamente quando as luzes de presença se apagam.

Alarme sonoro

Quando é aberta uma porta dianteira, é emitido um alarme sonoro e apresentado um aviso no display a indicar que os faróis estão acesos sem que a chave esteja na ignição (descarga das baterias de acumuladores).

Faróis de nevoeiro e luzes de nevoeiro

Com as luzes de presença ou os faróis médios, prima os botões (1) para acender os faróis de nevoeiro dianteiros e (2) as luzes de nevoeiro traseiras. As luzes de aviso correspondentes iluminam-se no visor principal, consultar Visor principal página 68.





Quando os faróis de nevoeiro se acendem, já não é possível usar os máximos.



O botão (1) controla as luzes de nevoeiro na dianteira do veículo.
O botão (2) controla as luzes de nevoeiro na traseira do veículo.

Regulação mínima da luminosidade

Premir continuamente o botão (1) diminui a intensidade da iluminação dos visores.

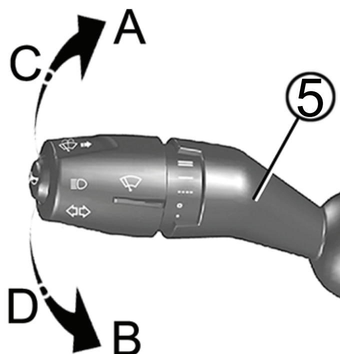
Para voltar à intensidade normal de iluminação do visor multifunções, prima o botão "MENU".





A intensidade de iluminação do visor multifunções volta automaticamente ao normal em caso de visualização de uma mensagem de alerta.

Indicadores de mudança de direção



Acione o comando (5) junto do volante.

Posição (A): indicador de mudança de direção direito constante.

Posição (B): indicador de mudança de direção esquerdo constante.

Posição (C): indicador de mudança de direção direito transitório.

Posição (D): indicador de mudança de direção esquerdo transitório.

O comando é impulsivo: este regressa à posição central quando o liberta.

Se colocar o comando na posição (A) ou (B), os indicadores de mudança de direção permanecem ligados enquanto o sistema SACS (Smart Auto Cancellation System) não atingir os seus parâmetros de desativação automática (sem intervenção do condutor).

Os parâmetros do SACS variam conforme as informações fornecidas pelo sistema (câmara, sensores, velocidade, etc.) e a situação de condução (rotunda, cruzamento, autoestrada, etc.).

Se colocar o comando na posição (C) ou (D), os indicadores de mudança de direção funcionam em modo transitório. Estes acendem-se 5 vezes e, depois, são desativados no impulso seguinte.



As luzes avisadoras associadas ao indicador de direção informam-no sobre o estado do sistema.

Em caso de falha do sistema

Se os indicadores de mudança de direção permanecerem ligados mais de 5 segundos após o alinhamento final das rodas depois de uma mudança de direção, é possível desativá-los manualmente.

Para tal, coloque o comando 5 até à posição intermédia oposta à direção do intermitente ativado e, depois, liberte o comando. Esta ação manual terá sempre prioridade sobre o sistema SACS.

O indicador de mudança de direção fica então desativado e pronto para ser reutilizado.

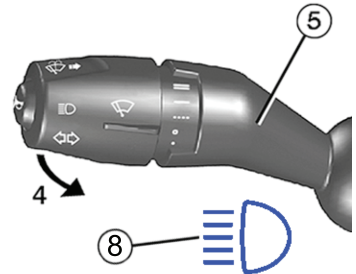
Buzina

Prima o botão (3) do comando no volante (5).



Avisador luminoso (alerta de faróis)

Empurre para si o comando no volante (5). A luz avisadora (8) acende-se.



Comando do limpa e do lava-vidros

Mantendo o comando na posição (1), aciona ao mesmo tempo o limpa-vidros e o lava-vidros.

Quando deixar de pressionar o comando, o funcionamento do limpa-vidros é interrompido após algumas passagens.

Segundo o equipamento do seu veículo

Acione o comando no plano do volante.

Posição (2): modo por impulsos.

Posição (3): paragem.

Posição (4): limpeza intermitente.

Posição (6): passagem rápida.



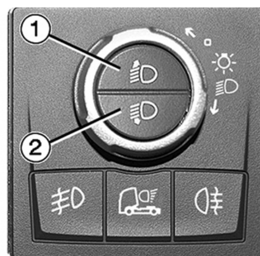
Pode encontrar mais informações sobre a ativação do "sensor de chuva" no menu Ajustes do veículo, consultar Definições a partir do menu veículo página 95.

Regulação dos faróis

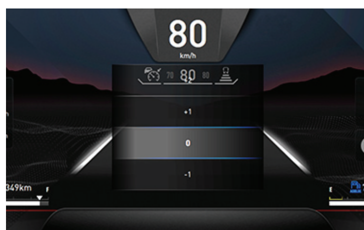
Para ver e ser visto convenientemente sem encandear os restantes utilizadores da estrada, regule a altura da iluminação dos faróis sempre que mudar de carga do veículo.

Veículo sem carga: prima o botão (1) para levantar o feixe dos faróis.

Veículo com carga: prima o botão (2) para baixar o feixe dos faróis.



O valor de definição aparece alguns segundos no visor principal.



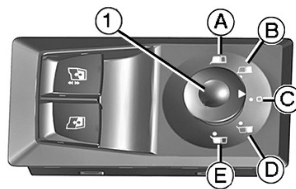
Retrovisores e visibilidade

Para garantir a sua segurança e dos restantes utilizadores da estrada, é indispensável regular os retrovisores exteriores.

Retrovisores exteriores comandados eletricamente

Posicione o comando (1):

- em (A) para regular o retrovisor esquerdo;
- em (B) para regular o retrovisor superior esquerdo;
- em (C) para o desativar;
- em (D) para regular o retrovisor superior direito;
- em (E) para regular o retrovisor inferior direito.



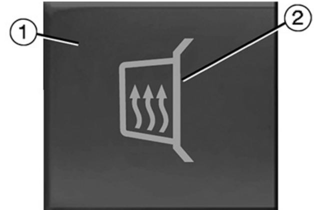
Regulação

Selecione o retrovisor a regular e manobre o comando. Este é omnidirecional.

Remoção de gelo

A remoção de gelo é assegurada pelo comando (1) da placa de conforto térmico.

A luz avisadora (2) acende-se durante a função de remoção do gelo.

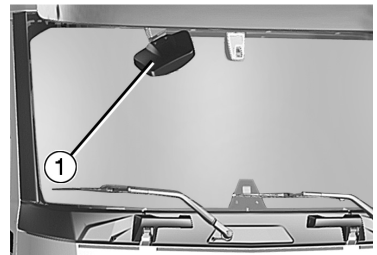




A função de remoção do gelo dos retrovisores só é ativada com o motor a trabalhar.

Espelho frontal

O espelho frontal (1) permite uma vista panorâmica à frente do veículo a partir do posto de condução.





O espelho frontal (1) deve ser sempre rebatido para a lavagem do veículo com rolo.

Regulação do volante

O volante do camião Renault Trucks pode ser regulado para se adaptar à sua morfologia e assegurar o seu conforto.



ANTES DE DESBLOQUEAR A COLUNA DA DIREÇÃO, VERIFIQUE SE O VEÍCULO ESTÁ PARADO EM LOCAL SEGURO E SE O TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO ESTÁ APLICADO.

Destrancamento

Premir o comando (1) com o pé esquerdo.

Com o pé premido sobre o comando, é possível fazer qualquer ajuste.





O comando (1) funciona quando a pressão do ar do circuito é suficiente.

Opções de regulação:

- à frente,
- atrás,
- em cima,
- em baixo,
- angular.



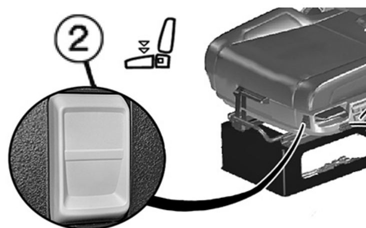
Trancamento

Afrouxar o comando (1) com o pé esquerdo.



Não exerça tensões laterais no volante quando o sistema se desbloquear para o ajuste da posição.

A posição **Easy access** (2) facilita a entrada e a saída do veículo.



Visor principal

Todas as informações necessárias para a condução ou sobre o seu conforto estão reunidas nos instrumentos. O veículo oferece-lhe dois ecrãs onde é estabelecida a comunicação com o veículo.

À sua frente, atrás do volante, o visor central mostra informações e mensagens de advertência mais importantes e relacionadas com a condução, quando tal seja necessário.

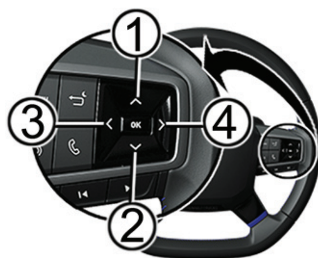
Quer seja o regime do motor, a sua velocidade ou o estado da caixa de velocidades, tudo é indicado aqui.

A navegação neste ecrã (escolha de menus, validação de informações, etc.) é feita com os comandos no volante situados nos braços direito e esquerdo do volante.

Ocupando uma posição mais central no painel de instrumentos, o ecrã multifunções fornece essencialmente as informações sobre o conforto e a vida a bordo. Pretende gerir a ventilação, mudar de estação de rádio ou gerir os sistema de segurança e de ajuda à condução? Este ecrã tátil permite-lhe navegar por estes menus e selecionar as opções que correspondem melhor às suas necessidades.

Utilize os botões Subir (1), Descer (2), Esquerda (3) e Direita (4) dos comandos no volante do lado direito para mudar as vistas e a configuração do visor.

Se tiver subscrito o serviço de GPS, estão disponíveis três ambientes.



Aspeto geral do visor principal

Se possuir uma subscrição válida para o sistema de navegação, o visor principal (1) poderá apresentar três visualizações diferentes.



A faixa superior do visor (2) é reservada aos indicadores mais importantes:

Descrição dos indicadores

A B C D E F G H I J K L

STOP

- A - Luzes de presença
- B - Faróis médios
- C - Faróis de máximos
- D - Faróis de nevoeiro dianteiros
- E - Luzes de nevoeiro traseiras
- F - Faróis de longo alcance
- G - Indicadores de estado: necessária imobilização imediata
- H - Travão de estacionamento
- I - Cinto de segurança
- J - Pré-aquecimento em curso
- K - Avaria do motor
- L - Download de dados



Conforme a configuração do seu veículo, é possível que determinados indicadores nunca se acendam, pois estes não correspondem a nenhuma função operacional.

Por norma, o acendimento dos indicadores será acompanhado por uma mensagem instantânea no visor (1) que detalha a natureza da informação.

Vistas diversas do visor principal

Se possuir uma subscrição válida para o sistema de navegação, o visor principal apresenta três visualizações:

- Vista principal
- Vista de navegação
- Vista de construção



Poderá mudar entre as vistas utilizando os botões (1) e (2) e os comandos no volante do lado direito.

Visor principal

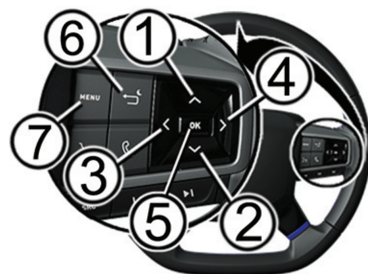


5. Símbolos associados, por exemplo, a temperatura exterior, a iluminação ou os avisos de estado dos sistemas de segurança.
6. Indicadores de mudança de direção;
7. Velocímetro.
8. Área de apresentação dedicada aos ícones das funções de regulação da velocidade.
9. Área de apresentação dedicada às advertências dos sistemas de deteção dos outros utilizadores da estrada. Em caso de proximidade, os ícones amarelos ou vermelhos circundam o velocímetro a este nível.
10. Área de indicadores. Utilize os botões (3) e (4) dos comandos no volante do lado direito para ver por ordem os seguintes indicadores:

- manómetros da pressão do ar;
- temperatura do óleo do motor;
- temperatura do circuito de arrefecimento;
- nível do óleo do motor,
- pressão do óleo de motor;
- voltímetro e amperímetro das baterias principais;
- se aplicável, informação do(s) módulo(s) do construtor de superestruturas.

Estão disponíveis mais informações sobre os indicadores no capítulo Verificação diária, consultar Indicadores no visor página 140.
11. Vista do visor em utilização.
12. Odómetro total e parcial.
13. Indicação do estado do sistema de áudio.
14. Indicador do nível do AdBlue.
15. Indicador de utilização do retardador.

16. Área de apresentação de mensagens temporárias (menus, notificações, gestão da distância necessária para o veículo na dianteira, iluminação exterior, etc.). Ao premir o botão (7) dos comandos no volante do lado direito, os menus serão apresentados. Poderá navegar através destes menus com as setas (1), (2), (3) e (4). Valide a sua seleção premindo o comando "OK" (5), apague as mensagens ou saia dos menus sem efetuar modificações premindo o botão voltar (6). Os menus apresentados são os seguintes:



- Gestão dos contadores parciais;
- Notificações;
- Registo das chamadas telefónicas;
- Manutenção. O menu Manutenção apresenta as seguintes opções:
  - verificações antes da partida;
  - informação de manutenção;
  - esvaziamento de água do pré-filtro de combustível;
  - informações;
  - transferência de software;
  - confirmação da versão do software.

17. Visor de informações do estado da caixa de velocidades.

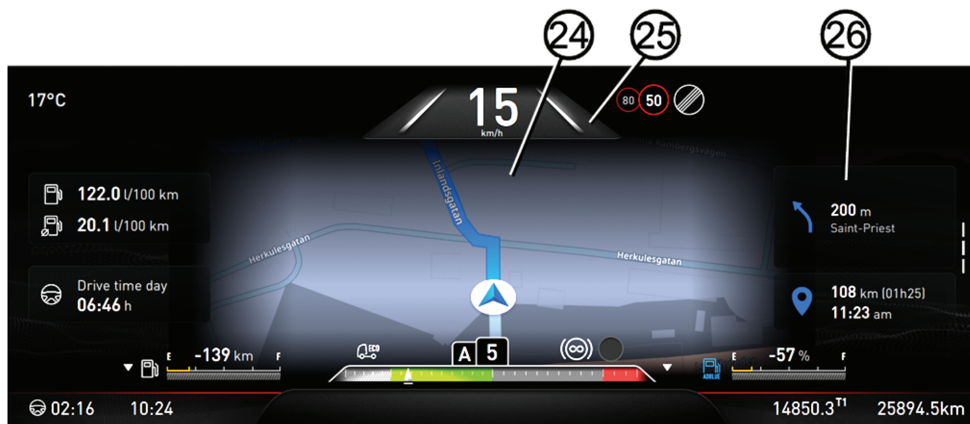
18. Tacómetro. O ponteiro do tacómetro move-se ao longo da régua indicando o regime do motor. Assegure-se de que observa as marcações de cor das diferentes zonas!

- Zona verde: intervalo de utilização ideal.
- Zona azul: intervalo de eficácia máxima para o retardador.
- Zona vermelha: excesso de rotação que nunca deve ser atingido sob pena de danificar o motor.

19. Indicador de combustível.
20. Relógio e informações do tacógrafo.
21. Apresentação da informação de consumo instantâneo, consumo médio e do tacógrafo diário.

Exibição da Navegação (mediante subscrição)

Esta segunda visualização só estará disponível se possuir uma subscrição válida do serviço de navegação por GPS. As funcionalidades e a apresentação geral são idênticas.



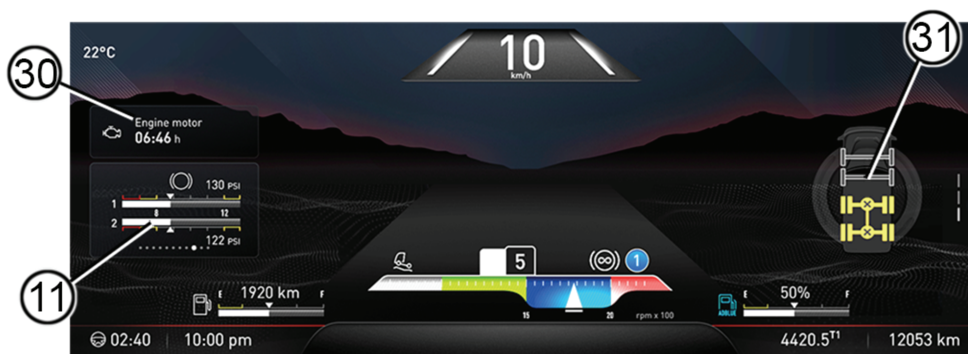
É apresentado um mapa na parte central (24) que lhe permite acompanhar a navegação e observar atentamente a estrada.

O indicador de alerta de saída de faixa de rodagem é apresentado na parte superior (25), este integra-se agora em redor do velocímetro.

As informações de navegação são apresentadas no lado do visor (26).

Visualização de construção

A visualização de construção permite-lhe observar continuamente o contador de horas (30) e o estado dos bloqueios do diferencial (31).
Nesta vista, os indicadores (11) passam para o lado esquerdo do visor.



Mensagens de aviso

Se o veículo tiver que comunicar-lhe uma informação ou se for detetada uma falha, o visor principal irá mostrar uma mensagem.



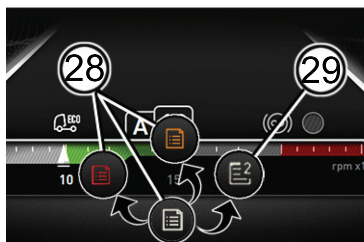
Podem ser apresentados vários tipos de mensagens, com diferentes graus de importância.

- Sobre informação relacionada com a condução ou um equipamento: mensagem branca ou cinzenta.
- Sobre informação importante ou uma falha que exige a sua atenção: mensagem laranja.
- Sobre uma avaria grave que exige a imobilização imediata do veículo: mensagem vermelha associada à luz de aviso STOP (27).

Poderá registar as mensagens premindo o botão para voltar (6) dos comandos no volante do lado esquerdo. Trata-se de uma falha associada à luz avisadora **"STOP"** e irá reaparecer 30 segundos depois sem nenhuma ação por parte do motorista.



O ícone (28) informa que foram registadas mensagens e este recebe a cor da mensagem mais importante. O número de mensagens entregues é indicado no ícone (29).



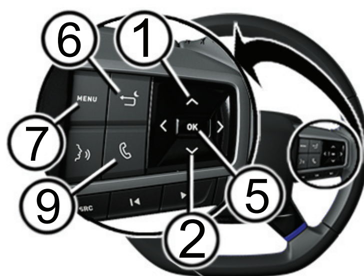
Menus do visor principal

Com os comandos no volante do lado direito, poderá entrar e navegar nos menus localizados na parte central do visor.

Menu registo de chamadas

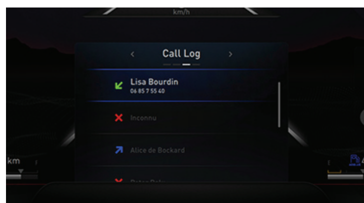
Se o seu telefone estiver ligado por Bluetooth ao veículo, então estará disponível um atalho para aceder ao seu registo de chamadas e voltar a telefonar a um dos contactos.

Premindo o botão (9), irá abrir o Registo de chamadas no visor central.



Após abrir este menu, navegue na lista através das setas (1) e (2). Se pretender voltar a telefonar a um dos contactos, posicione-se sobre este e, depois, prima o botão OK (5) ou o ícone do telefone (9).

Se preferir fechar o menu, prima o botão voltar (6).



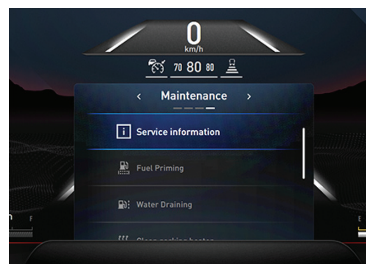
Outros menus rápidos

Em qualquer momento durante a condução, prima o botão de menu (7) para aceder rapidamente aos seguintes menus:

- Odómetros parciais;
- Notificações;
- Registo de chamadas;
- Manutenção.

No menu Manutenção, irá encontrar as seguintes opções:

- verificações antes da partida;
- informação de manutenção;
- esvaziamento de água do pré-filtro de combustível;
- informações;
- transferência de software;
- confirmação da versão do software.





Pode mudar de um menu para outro premindo as setas (3) e (4).

Para validar uma opção num dos menus, prima o comando OK (5). Para fechar o menu, prima o botão voltar (6).

Transferência de software

Devido ao facto do seu veículo estar equipado com uma caixa telemática (Telematic Gateway), a conectividade permite enviar atualizações de software à distância:

- Para antecipar eventuais problemas de qualidade.
- Para diagnóstico de avarias do veículo.
- Para instalar novas versões de opções no veículo (kit de conversão de software).

O software é transferido e guardado no veículo até conseguir um momento oportuno para o instalar. O indicador (1) acende-se para informar de que está disponível uma atualização.



Para que possa organizar o seu tempo para iniciar a atualização, a cada arranque do motor, é apresentada uma mensagem no visor com a duração da instalação durante 28 dias.



Se, após 28 dias, não tiver tido a oportunidade para instalar o software, este será eliminado e terá que ser instalado na próxima visita à oficina.

Iniciar a atualização

Estacione o camião em terreno plano.

Desligue o motor.

Coloque o veículo em modo de ignição e deixe-o nessa posição durante toda a atualização.

Navegue com os botões no volante do lado direito até ao menu de transferência de software. A partir daqui, pode seguir as orientações no visor que informam sobre as condições para a instalação com êxito, como o acionamento do travão de estacionamento, manter a chave ligada, etc.

Importante: o veículo deve permanecer com a chave ligada durante toda a duração da operação.



Durante o procedimento, é normal que o sistema se reinicie frequentemente e o visor pode ficar preto durante breves instantes.



Espere que a atualização fique concluída antes de operar as funções do veículo: não acione os botões do painel de instrumentos, deixe que o visor secundário se apague e guarde o telecomando do beliche no respetivo alojamento antes de iniciar a operação.

Quanto tiver sido descarregado, surge a mensagem "Atualização concluída. O veículo está agora pronto a usar. ».

Em caso de falha da instalação, é apresentada uma mensagem no visor com a informação de que a instalação não foi bem-sucedida.

O veículo permanece operacional e pode voltar à estrada. Poderá repetir a operação quando todas as condições estiverem reunidas ou na próxima visita à oficina.

Muito raramente, pode ocorrer um erro crítico que faz acionar o travão de estacionamento e impede o arranque do motor. Se tal ocorrer, contacte o serviço de assistência 24/7 através do número +800 777500 00 ou contacte a oficina mais próxima para obter assistência.

Onde posso encontrar os ícones?

Para comunicar consigo e prestar-lhe ajuda na sua condução, o seu veículo poderá apresentar diversos ícones no visor principal conforme as condições do momento.

Alguns são meramente informativos e outros podem-lhe permitir tomar as ações para melhorar o consumo de combustível ou preservar a mecânica.

Geralmente, os ícones são acompanhados por uma mensagem que descreve as ações a tomar.

Os ícones são muito intuitivos e são geralmente acompanhados por uma mensagem que detalha a natureza das mesmas.

Estas são também indicadas quando necessário num aviso atual.

Por fim, está disponível um quadro de resumo no Guia do Condutor através do link https://driverguide.renault--trucks.com/ ou através do código QR seguinte:



Ecrã multifunções

Ecrã multifunções

Localizado no meio do painel de instrumentos, o ecrã multifunções é uma interface indispensável para a condução do veículo. O ecrã tátil permite-lhe comandar o rádio, o telefone, a ventilação e determinadas funções fundamentais do seu veículo.

Apresentação geral dos comandos

Estão disponíveis duas interfaces para navegar no ecrã multifunções:

- O próprio ecrã. O ecrã multifunções é tátil, por isso, poderá navegar diretamente tocando-o com os dedos.
- Os comandos no volante (sobre as funções do telefone e do volume do rádio).

Comandos no volante do lado esquerdo

1. Reduzir o volume do rádio.
2. Aumentar o volume do rádio.
3. Silenciar/reativar o som do rádio.

Um toque breve nos botões (1) ou (2) aumenta o volume do som em 1 unidade. Prima o botão até obter o valor de regulação pretendido.



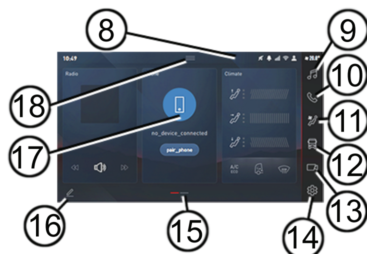
Comandos no volante do lado direito

4. Atender/desligar o telefone ligado por Bluetooth.
5. Escolha do modo (rádio, aux., etc.)*.
6. Toque breve: seleção da gama anterior. Toque prolongado: voltar rapidamente.
7. Toque breve: seleção da gama seguinte. Toque prolongado: avançar rapidamente.



*Em função dos periféricos externos existentes e conectados ao sistema.

Ecrã tátil (página inicial)



8. Barra Android. Mostra a hora e o estado do seu sistema (dispositivos ligados, redes, alarmes programados, etc.).
9. Menu Áudio. Permite-lhe abrir a aplicação de áudio em utilização.
10. Menu do telefone*. Permite-lhe aceder ao menu do seu telefone ligado por Bluetooth.
11. Ventilação e conforto térmico.
12. Menu de gestão das aplicações do veículo, consultar Acesso às aplicações página 85.
Conforme a configuração do seu veículo e dos serviços ativados, aqui poderá:

- ligar ou desligar os sistemas de assistência à condução (ADAS):
- aceder ao menu de navegação do GPS;
- monitorizar os ângulos mortos do seu veículo através das câmaras traseiras ou laterais;
- gerir a interface do tacógrafo;
- gerir a interface do odómetro parcial;
- gerir a interface do despertar.
- verificar a temperatura da carga, os bloqueio das portas, etc.

Estão disponíveis muitas outras funções através deste menu, nomeadamente, uma calculadora, o aquecedor autónomo, as funções de monitorização do peso do veículo ou a pressão dos pneus. Recomendamos que imobilize o camião para familiarizar-se com este menu.
13. Visualização imediata das vistas da câmara de monitorização.
14. Painel de definições

- brilho;
- volume;
- áudio;
- ligação por Wi-Fi/Bluetooth, etc.;
- seleção do idioma;
- data e hora;
- escolha das unidades;
- ...

15. Informação das páginas de widgets que configurou.
16. Escolha dos widgets do ecrã inicial e da sua configuração.
17. Área de visualização principal (aqui o ecrã inicial).
18. Acesso às notificações (arraste o dedo sobre o ecrã de cima para baixo).

*Em função dos periféricos externos existentes e conectados ao sistema.

Ligação do sistema

O sistema arranca automaticamente quando o veículo é colocado no modo "Acessório" ou "Em funcionamento". Caso contrário, premir o botão "Ligar/Desligar" (22) do ecrã.

O arranque do sistema pode ter um atraso de cerca de 2 minutos.



Desligar o sistema e entrar em modo Standby

Para mudar o sistema para o modo Standby, é possível:

- colocar o veículo em posição de imobilização com o botão START/STOP (se voltar no modo vida a bordo, o sistema permanece em funcionamento);
- carregar no botão "Arrancar/Parar" do ecrã.

O sistema está instalado com um protetor de ecrã que desativa o ecrã de informações depois de 15 minutos de inatividade. Toque no visor de informações para reativar.



Para não se perderem dados, é imprescindível não ativar o interruptor geral antes de retirar o cartão de motorista do tacógrafo ou de desligar a ignição.

Ecrã

Prima o botão de ligar/desligar na consola de comando para ligar ou desligar o sistema.

A navegação nos menus pode ser realizada através do ecrã tátil ou pelos comandos no volante.
O ecrã é tátil; usar os dedos para deslocamento dentro do sistema.



Não usar objetos (caneta, objetos afiados) que possam danificar a superfície do ecrã.

Manutenção do ecrã

Com o sistema desligado, limpar o ecrã com um pano macio e limpo.

Para limpar as partes de plástico, usar produtos de limpeza comuns para o interior da cabina. Começar por testar o produto numa parte pouco visível para garantir que o produto não danifica a superfície.



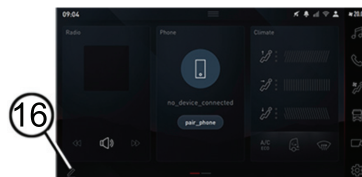
Nunca abrir a unidade do ecrã.



Não derramar líquido no ecrã.

Opções de widgets

Premindo o botão (16), opções de widgets, poderá configurar a página inicial.



Selecione o widget que pretende modificar na parte central (105). Escolha depois aquele que pretende incluir da lista apresentada (106).

Pode voltar à página anterior premindo a seta para voltar (107).

Poderá também navegar na ferramenta de gestão da página (108).



No menu de gestão da página, poderá escolher uma área e suprimi-la da parte central (109). Poderá escolher uma configuração de página diferente na barra (110) e adicionar páginas secundárias antes ou depois da página atual premindo em "+" (111).

Para voltar à página anterior, prima a seta (112).

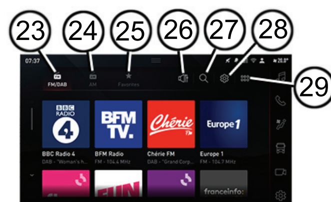


Menu Áudio

Neste menu, poderá navegar entre as diferentes fontes disponíveis no seu sistema e comandar as mesmas.

Ecrã principal do menu áudio

23. Lista de rádios FM e DAB disponíveis.
24. Lista de estações AM disponíveis.
25. Lista de estações guardadas nos favoritos.
26. Atalhos para as definições de áudio.
27. Menu de pesquisa.
28. Atalhos para as definições.
29. Seleção da fonte (rádio, USB, telefone por Bluetooth, etc.).



Modo de rádio

No modo de rádio, prima no ícone da estação que pretende ouvir.

Surgirá uma indicação da estação selecionada no lado direito do visor principal (30) e no canto inferior esquerdo do ecrã multifunções (31).

Premindo o ícone apresentado no canto inferior esquerdo do ecrã multifunções poderá:



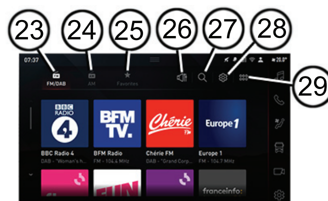
32. Voltar ao ecrã anterior.
33. Aceder à sintonização do rádio e fazer a sua regulação manual.
34. Aceder à faixa/estação anterior.
35. Silenciar/reativar o som.
36. Avançar para a faixa/estação seguinte.
37. Adicionar aos favoritos.



O sistema apresenta indistintamente estações FM e DAB. A informação é detalhada abaixo do logótipo exibido, com a frequência e receção (no caso de estações FM) ou as informações sobre o programa recebido (no caso de estações DAB).

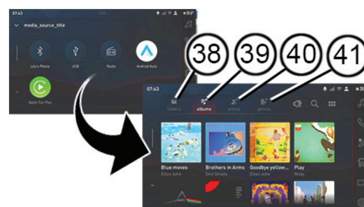
Seleção da fonte

Se premir na opção (29), seleção da fonte, terá acesso, conforme os equipamentos ligados no seu veículo, ao conteúdo do seu telefone (por Bluetooth), ao conteúdo de um dispositivo de memória ligado por USB (AUX), ao sintonizador de rádio, etc.



Poderá então escolher o conteúdo disponível por pasta onde este está guardado (38), por álbum de origem (39), por artista de autoria (40) ou por género (41).

O funcionamento da interface é o mesmo que aquele já explicado para o rádio.

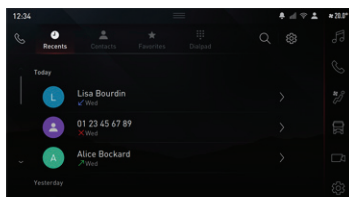


Utilização de um telefone emparelhado

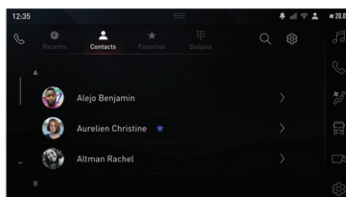
Se tiver emparelhado o seu telefone com o veículo por Bluetooth, poderá então beneficiar de várias funções.

Para emparelhar o seu telefone, consulte o capítulo definições, consultar Definições página 89.

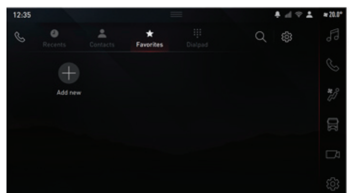
A partir do ecrã multifunções, poderá aceder ao registo de chamadas (42), à sua lista telefónica (43), à gestão de favoritos (44) e ao teclado numérico (45).



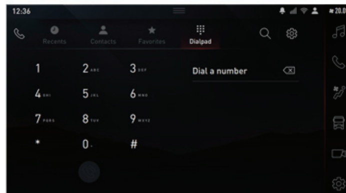
42



43



44



45

Para fazer uma chamada, prima sobre o contacto que pretende contactar.

Prima na seta à frente do contacto para adicioná-lo aos favoritos ou guardá-lo.

Quando recebe uma chamada, prima o botão (4) para atender.

Irá ouvir a outra pessoa através do sistema de áudio do seu veículo.



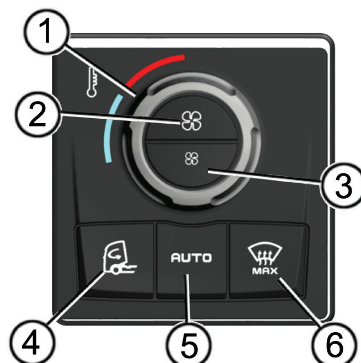
Gestão do conforto térmico

Para gerir o conforto térmico e a ventilação da cabina, estão disponíveis duas interfaces.

- Através do ecrã multifunções.
- Através do botão rotativo no painel central.

Comando rotativo de conforto térmico

1. Rotação no sentido horário: aumenta a temperatura.
   Rotação no sentido anti-horário: diminui a temperatura.
2. Aumenta a velocidade da ventilação.
3. Diminui a velocidade da ventilação.
4. Recirculação do ar da cabina.
5. Modo automático.
6. Desembaciamento e descongelamento do para--brisas e dos vidros laterais.



Comandos principais a partir do ecrã.

46. Escolha aqui a distribuição do caudal de ar (para cima, em direção a si, para baixo). Poderá escolher modular a distribuição de ar em diversas direções em simultâneo.
47. Intensidade da ventilação.
48. Paragem do sistema.
49. Ativação ou desativação da climatização.
50. Modo automático.
51. Renovação do ar interior.
52. Desembaciamento do para-brisas.
53. Descongelamento dos retrovisores.
54. Definição da temperatura pretendida.

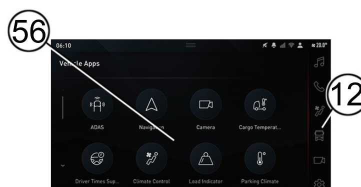


Para obter mais informação sobre estas funções, consulte os respetivos capítulos.

Acesso às aplicações

O ecrã multifunções apresenta uma série de menus dedicados à assistência à condução e às verificações inerentes do seu veículo.

Poderá aceder a estes selecionando o ícone associado no lado direito do ecrã multifunções que representa o seu camião visto de frente (12).



Neste menu encontra-se o acesso para:

- os sistemas de ajuda à condução do veículo (ADAS);
- o sistema de navegação;
- conforme o equipamento do veículo, as ferramentas das unidades da carroçaria, por exemplo, o controlo de abertura das portas do espaço de carga, o controlo de temperatura em vários pontos de uma caixa frigorífica, etc.;
- o painel de gestão do conforto térmico;
- o computador de bordo permite-lhe monitorizar o consumo de combustível, os odómetros parciais e fixar objetivos;
- o painel de definição da função de despertar no seu veículo;
- uma calculadora.

Estas funções são muito simples e intuitivas, mas recomendamos que teste os mesmos com o camião imobilizado para que fique inteiramente familiarizado com os mesmos.

Aqui só estão descritas as funções mais complexas.

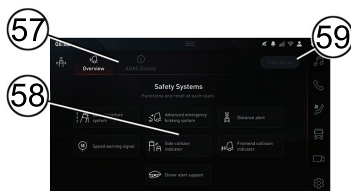
Se necessário, desloque-se pelos ecrãs até abaixo para encontrar as suas aplicações.

Ajudas à condução do veículo

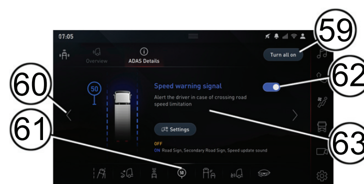
A Renault Trucks trabalho constantemente para melhorar a segurança do seu veículo. Nesse sentido, oferece agora uma série de assistências à condução para ajudá-lo a manter o controlo e a antecipar certos riscos.
Não obstante a sua utilidade, em determinadas condições, como em manobras, estes sistemas podem tornar-se incómodos e, como tal, considerámos que seria importante existir uma forma para desligá-los.. É então dentro deste menu que poderá verificar e alterar o estado destes sistemas.

Aqui, estão disponíveis dois separadores.

No menu *Overview*, poderá ativar ou desativar cada uma das ajudas clicando-as na área (58). Se, pelo menos, uma das aplicações estiver desativada, o botão (59) estará ativo. A partir deste, poderá escolher premi-lo para reativar todas as ajudas ou reativá-las uma a uma.

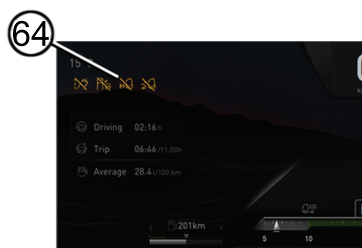


No segundo separador, *ADAS details* (57), o botão (59) funciona da mesma forma que no separador anterior.



Este ecrã permite-lhe também ativar ou desativar as funções do sistema ADAS com o botão (62). No centro do ecrã (63), irá encontrar as informações de descrição dessa função. Determinadas funções dispõem de opções de regulação.
Pode navegar de uma função para outra premindo o ícone representativo na parte inferior do ecrã (61) ou através das setas de navegação (60).

Quando desativar um sistema, o ícone correspondente irá acender-se no canto superior esquerdo do ecrã multifunções (64).



Gestão do conforto térmico

Este separador leva-o para a interface que lhe permite gerir o conforto térmico e a ventilação da cabina.

Comandos principais a partir do ecrã.



46. Escolha aqui a distribuição do caudal de ar (para cima, em direção a si, para baixo). Poderá escolher modular a distribuição de ar em diversas direções em simultâneo.
47. Intensidade da ventilação.
48. Paragem do sistema.
49. Ativação ou desativação da climatização.
50. Modo automático.
51. Renovação do ar interior.
52. Desembaciamento do para-brisas.
53. Descongelamento dos retrovisores.
54. Definição da temperatura pretendida.

Navigation

Se tiver subscrito um serviço de navegação, pode ativar, programar e configurar o seu sistema de orientação a partir deste menu.

Para obter mais informações, consulte o capítulo Navegação, no Guia do Motorista.

Se pretender ativar a opção, contacte o seu concessionário Renault Trucks.

Computador de bordo

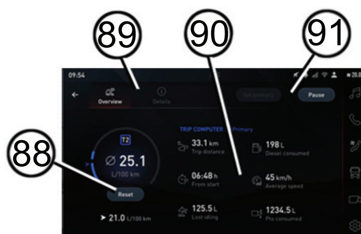
O computador de bordo permite-lhe analisar e colocar a zero os parâmetros de condução.

O primeiro ecrã dá-lhe uma panorâmica dos três contadores disponíveis. Aquele que está ativo no momento terá o respetivo título realçado, como aqui o T2 (84). Os contadores apresentam uma seta (85), o seu objetivo de consumo instantâneo. Poderá modificá-lo através do menu (86).

Por fim, selecionando o menu (87), terá acesso a outras opções:

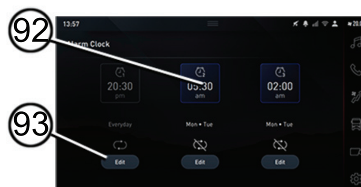


- 88. Voltar a zero.
- 89. Escolha entre a vista geral e a vista de detalhes.
- 90. Lista de dados.
- 91. Passagem do modo ativo do contador ou colocação em pausa.



As opções (89) permitem-lhe monitorizar o consumo de combustível, o consumo de AdBlue, a temperatura ambiente do ar e o consumo de combustível ao ralenti, assim como os tempos decorridos nessa condição.

Função de despertar



Depois deste menu, poderá ativar, desativar ou ajustar os alarmes de aviso.

Quando os alarmes estão a cinzento, estes estão inativos. Pelo contrário, se a parte superior estiver sublinhada a cor, o alarme estará ativo conforme as condições indicadas abaixo.

Para ativar ou desativar um alarme, basta premir no resumo (92) do elemento em causa.

Para modificá-lo, encontre o botão (93) debaixo do elemento que pretende modificar.



Após este menu, poderá ajustar a hora (94), a recorrência e repetição (95).

Após ter feito o ajuste, guarde o mesmo (96). Após ter gravado, o sistema volta ao ecrã anterior.

Se pretender sair sem gravar, prima a seta (97).

Definições

O menu de definições (14) permite-lhe modificar determinadas configurações do seu visor, como o brilho, acertar a hora e, também, configurar a conectividade do seu veículo.



Neste menu, estão disponíveis dois separadores. O menu geral (105), e o menu veículo (106).

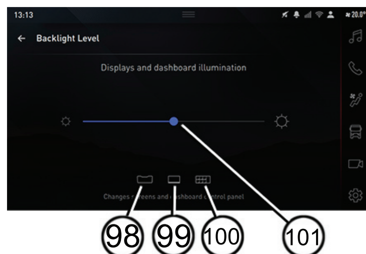
Definições a partir do menu geral

Consoante o nível de equipamento do seu veículo e dos serviços subscritos, os menus podem oferecer:

Brilho

O ajuste do brilho permite-lhe regular simultaneamente o nível de brilho do visor principal (98), do ecrã multifunções (99) e da retroiluminação dos interruptores (100).

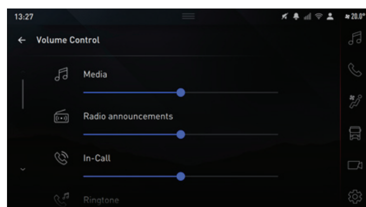
Ajuste deslocando o cursor (101) para a esquerda para diminuir o brilho e para a direita para aumentá-lo.



Sons

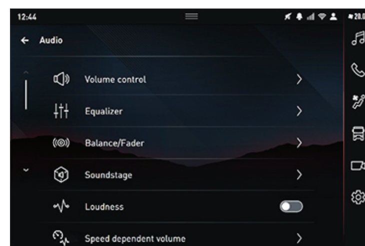
Nas definições de sons, poderá modificar independentemente o volume dos equipamentos de comunicações, informações do rádio do telefone ligado por Bluetooth®, dos sons de chamada e da navegação (se possuir uma subscrição válida para este serviço).

Ajuste conforme pretendido deslocando o cursor para a esquerda para diminuir o volume e para a direita para aumentá-lo.



Áudio

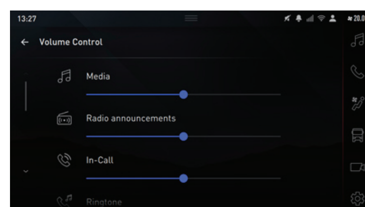
<P>No menu áudio, poderá aceder às seguintes regulações:</P><UL><LI>Volume.</LI><LI>Equalizador.</LI><LI>Balanço.</LI><LI>Efeito sonoro.</LI><LI><NOBR name="nobr" class="nobr">Loudness</NOBR>.</LI><LI>Adaptação à velocidade.</LI></UL><P></P>



Regulação do volume

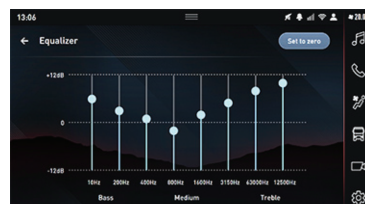
No separador de regulação do volume, poderá modificar independentemente o volume dos equipamentos de comunicações, das informações do rádio, do telefone ligado por Bluetooth®, dos sons de chamada e da navegação (se possuir uma subscrição válida para este serviço).

Ajuste conforme pretendido deslocando o cursor para a esquerda para diminuir o volume e para a direita para aumentá-lo.



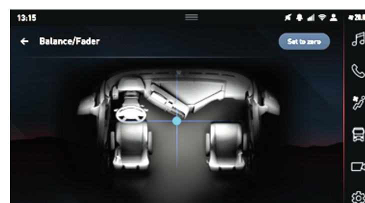
Equalizador

<P>No separador equalizador, poderá regular cada frequência sonora para criar um efeito sonoro único adequado às suas preferências.</P>



Balanço

<P>No separador de ajuste do balanço do som, ao mover o ponto azul no ecrã, pode optar por aumentar ou diminuir o volume proveniente dos diferentes altifalantes no habitáculo. O volume diminui na posição oposta àquela o ponto é deslocado. No entanto, deve ter em atenção que esta regulação terá impacto no efeito sonoro. É aconselhável deixá-lo em



zero se quiser tirar o máximo partido da função de efeito sonoro.</P>

Efeito sonoro



O separador de efeito sonoro apresenta 3 efeitos sonoros predefinidos que pode escolher na parte inferior do ecrã: "Dianteira", "Centro" ou "Lateral".

Pretende sentir que a orquestra toca mesmo à sua frente enquanto conduz? Prefere sentir que o cantor o está a acompanhar no banco do passageiro? Para isso, escolha a posição do efeito sonoro que melhor se adequa.

Loudness e adaptação à velocidade.

Na penúltima linha do menu, poderá ativar ou desativar a intensidade sonora. A opção final, permite-lhe escolher a opção de adaptação sonora à velocidade do veículo, com a qual o som irá aumentar para absorver os ruídos de circulação e depois reduzir quando o camião abranda.

Wi-Fi

No menu Wi-Fi, pode ativar ou desativar o Wi-Fi e ligar a uma rede Wi-Fi.

Ligar a uma rede Wi-Fi

Para ligar-se a uma rede Wi-Fi, ative a ligação selecionando a rede pretendida na lista. Introduza a palavra-passe (se necessário) e selecione LIGAR no canto superior direito.



Se ligar a um hotspot wi-fi, deve selecionar a banda de 5 GHz se possível, para obter o melhor desempenho.



Se utilizar um ponto de acesso Wi-Fi no seu telefone ou no ecrã multifunções, o funcionamento pleno da ligação Bluetooth pode sofrer perturbações durante uma chamada telefónica.

Recomendações:

- *Utilize o ponto de acesso Wi-Fi 5 GHz em vez de 2,4 GHz no seu telefone.*
- *Limite o número de ligações no telefone a apenas uma. Ou Bluetooth ou Wi-Fi, não as duas ligações em simultâneo.*
- *Assegure-se de que o seu telefone possui as atualizações e as versões mais recentes do explorador e das aplicações.*
- *Se possível, reinicie o telefone e volte a estabelecer a ligação.*

Desligar de uma rede Wi-Fi

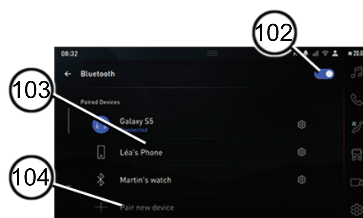
Para desligar-se de uma rede, selecione-a na lista e, depois, prima em ESQUECER no canto superior direito.

Bluetooth®

No menu Bluetooth®, pode ativar ou desativar o Bluetooth® e gerir as definições e os dispositivos Bluetooth®.

Para ativar ou desativar o Bluetooth®, utilize o botão digital (102) no canto superior direito. Quando o Bluetooth® está ativado, poderá ver todos os periféricos associados ou disponíveis.

Só pode ser ligado um dispositivo, mas poderá ter vários dispositivos associados. O sistema indica-o no ecrã (103).



Debaixo do nome de cada dispositivo, é indicado se o dispositivo está ligado ou não. Para ligar ou desligar o dispositivo, selecione-o na lista.

Para editar as definições para um dispositivo Bluetooth®, selecione o ícone das respetivas definições.

Na vista que abre, pode editar o nome do dispositivo e para que é utilizado.

Para editar o nome, selecione o nome atual e digite o nome para o qual pretende alterar.

Pode ser usado um dispositivo Bluetooth® para as funções seguintes no camião:

- Chamadas
- Áudio multimédia
- Mensagens de texto
- Partilha de contactos

Para ver e ajustar para que é utilizado o dispositivo, expanda o menu com a seta na linha "Utilizado para".

Defina uma função para ligado ou desligado, através do botão reversível.

Selecione o ícone "Voltar" no canto superior esquerdo para sair do menu e guardar as definições.

Na parte inferior do ecrã, encontra um menu (104) que lhe permite emparelhar um dispositivo novo. Na última linha, o veículo indica o seu número de identificação nas redes Bluetooth®.

Podem ser emparelhados com o veículo até 10 dispositivos.



Se a ligação Bluetooth® não for estável (perda de ligação, funcionalidades limitadas, etc.), desligar e voltar a ligar o telefone.

Se depois de desligar e voltar a ligar o telefone a ligação continuar instável, informe-se sobre a sua compatibilidade ou contacte a estação de serviços Renault Trucks habitual.



A ligação Bluetooth® foi concebida para suportar transferências com o seu telemóvel. Pode não funcionar corretamente ou não funcionar de todo com outros dispositivos, como os auscultadores.

Seleção do idioma

A memória do seu veículo tem 25 idiomas predefinidos. Neste menu, poderá escolher aquele que pretende utilizar.

Data e hora

O ajuste da hora e da data nos visores é muito importante.

Para além da própria informação, estes dados permitem ao veículo gerir o despertar e são utilizados para o registo de dados do veículo (utilizados pelos serviços pós-venda quando é necessário efetuar um diagnóstico).

Neste menu, poderá ajustar:

- Escolher o modo de 12 ou 24 horas.

- Escolher o fuso horário e ajustar a hora e a data
- Escolher o formato da data
- Mudar entre hora de verão ou hora de inverno.

Unidades de medida

Este menu permite-lhe adaptar as unidades utilizadas no visor. Pode escolher as seguintes unidades:

- distância;
- velocidade;
- volume;
- pressão,
- consumo de combustível;
- peso;
- temperatura..

Definições avançadas

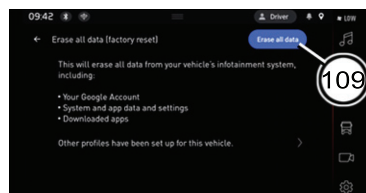
Neste separador, terá acesso às informações legais, às notificações das aplicações, à sua reinicialização e ao tópico onde são apresentadas as versões do software instalado no seu veículo.

Reposição das definições de fábrica

A partir do menu de definições avançadas, poderá fazer a reposição do sistema.

Escolha o menu Sistema e, depois, a opção Reposição. Aqui, poderá escolher a reposição das redes, das preferências gravadas nas aplicações ou de todos os dados.

Para validar a eliminação de todos os dados e repor o visor secundário com as definições de fábrica, escolha este último menu e, depois prima para apagar todos os dados (109).



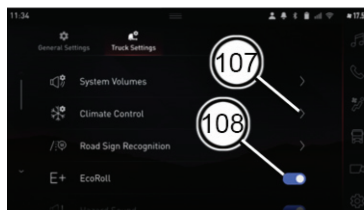
Definições a partir do menu veículo

Consoante o nível de equipamento do seu veículo e dos serviços subscritos, os menus podem oferecer:

Funções acessíveis no menu veículo

O menu de definições do veículo apresenta-lhe atalhos para outras funções de regulação ou a possibilidade de desativar determinadas funções.

Uma seta (107) indica um atalho. Um cursor (108) permite ativar ou desativar uma função.



Os menus acessíveis são os seguintes:

- Acesso às definições de som dos efeitos do veículo.
- Acesso às definições da climatização.
- Ativação ou desativação dos efeitos sonoros do veículo.
- Ativação ou desativação do ajuste automático do brilho.
- Funções de travagem automática.
- Modo de banco de rolos.



Vida a bordo

Vida a bordo

Tomada eléctrica

Está disponível uma tomada DIN ISO 4165 (tipo isqueiro) de 12 volts na lateral da consola (1).



Estão disponíveis duas tomadas USB-C na lateral dos compartimentos centrais (2).

As tomadas USB-C oferecem uma potência de 15 W cada.



Estão disponíveis duas tomadas USB-C (3) na consola superior.

A tomada assinalada com o símbolo USB permite-lhe, para além de carregar um dispositivo, ligar-se ao ecrã multifunções para, por exemplo, ouvir músicas armazenadas aqui.

A potência de carregamento destas duas tomadas é de 27 W.

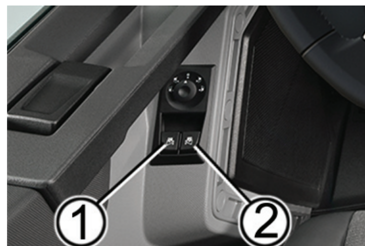


Vidros elétricos

Os comandos dos elevadores elétricos dos vidros permitem fechar ou abrir os vidros com uma simples pressão do botão. No lugar do condutor, pode comandar à vez o seu lado e o do passageiro.

Comandos dos elevadores elétricos dos vidros

Lado do condutor



(1) - Comando do vidro lateral esquerdo.

(2) - Comando do vidro lateral direito.

Utilização dos comandos

Descida: prima à frente e mantenha o comando (1) em posição intermédia (entre o ponto de resistência e a posição solta), o vidro desce enquanto mantiver o botão premido.

Subida: puxe à frente e mantenha o comando (1) na posição intermédia (entre a posição solta e o ponto de resistência), o vidro volta a subir enquanto mantiver o botão premido.

Utilização dos comandos do lado do passageiro:

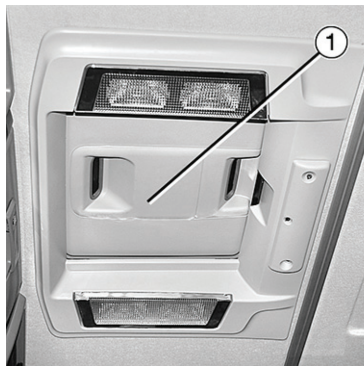


Descida: prima a parte da frente do comando (1) até ao ponto de resistência, o vidro desce enquanto mantiver o botão premido.

Subida: puxe a parte da frente do comando (1) até ao ponto de resistência, o vidro sobe enquanto mantiver o botão premido.

Saída de ventilação do tejadilho

A cabina está equipada com um teto de abrir destinado à ventilação e à passagem da luz.



Abertura

Empurre a saída de ventilação (1) até à abertura desejada.

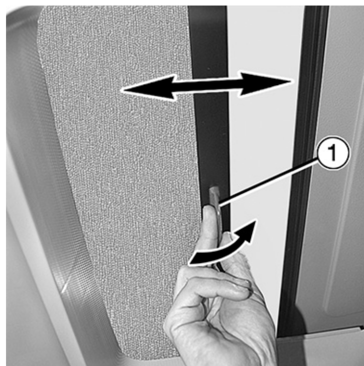
Fecho

Volte a colocar a saída de ventilação na posição inicial.

Por precaução, antes de sair do veículo, certifique-se de que a saída de ventilação do tejadilho está bem fechada.

Por precaução, antes de sair do veículo, certifique-se de que a saída de ventilação do tejadilho está bem fechada.

Rede mosquiteira



Para seu conforto, a saída de ventilação do tejadilho está equipada com uma rede mosquiteira.

Fecho

Para fechar a rede mosquiteira, puxe a alavanca (1) para a frente até ao bloquear.

Abertura

Para abrir a rede mosquiteira, oriente a alavanca (1) para cima para a desbloquear e mantenha-a assim até à abertura completa da rede mosquiteira.



Para não danificar a rede mosquiteira durante a abertura, não solte a alavanca (1).

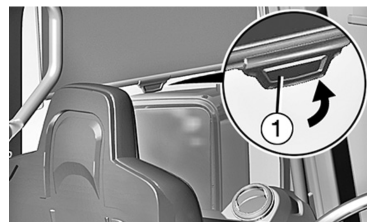
Cortinas para-sol

As cortinas protegem-no da luz intensa do dia. Se forem bem usadas, contribuem para melhorar a segurança rodoviária.

Para-sóis laterais

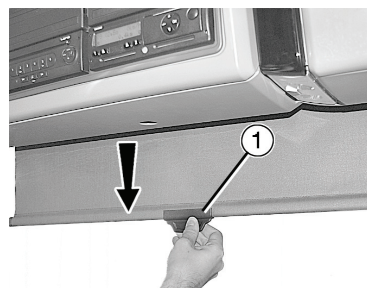
Para baixar o para-sol, puxe a alavanca (1) até à posição desejada.

Para levantar o para-sol, rode a alavanca (1) e mantenha-a assim até à posição desejada.

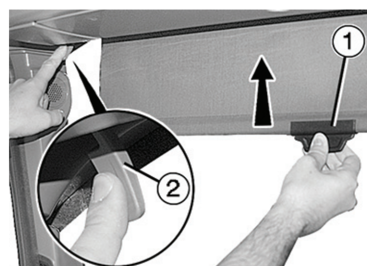


Para-sol frontal

Descida: puxe a pega (1) até à posição desejada.



Subida: prima o comando (2) segurando a cortina do para-sol pela pega (1).



Extensão do para-sol frontal

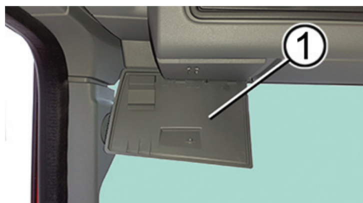
Prima sobre a extensão do para-sol (1) para a desbloquear.





Não puxe pela aba (1) para a abrir, basta pressionar sobre a zona em relevo. É um sistema "push-push" (empurrar e empurrar).

Para fechar a extensão do para-sol (1), levante até ficar bloqueado.



Caixa(s) de arrumação

O camião está dotado de espaços de arrumação engenhosos e vastos na cabina.

Compartimentos de arrumação na prateleira na consola superior

(1) caixa de arrumação. Para abrir, puxe a pega da porta. Para fechar, empurre a porta até ao engate automático do bloqueio.

(2) Prateleira com rede para arrumação.





Evite arrumar objetos demasiado pesados que possam cair e causar ferimentos ou danos materiais.

(1) - Caixa de arrumação.

(2) - Prateleira.

Para abrir, puxe a pega da porta.

Para fechar, empurre a porta até ao engate automático do bloqueio.



Evite arrumar objetos demasiado pesados que possam cair e causar ferimentos ou danos materiais.

Carga máxima suportada por cada espaço de arrumação do compartimento superior:

(1) - 1,8 kg.

(2) - 1,8 kg.

Se necessário, antes de bascular a cabina, esvazie a prateleira na consola.

Extensão do para-sol com função de suporte para cartão

Há duas maneiras de aceder ao suporte para cartão.

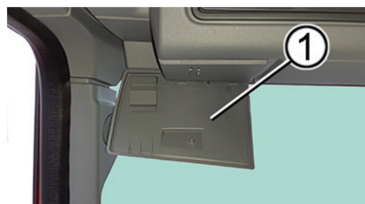
Prima a aleta (1) para aceder ao suporte para cartão (2).



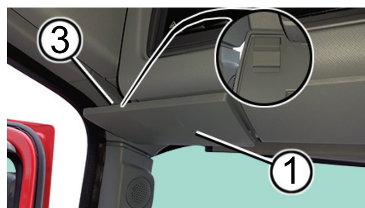


Não puxe pela aba (1) para a abrir, basta pressionar sobre a zona em relevo. É um sistema "push-push" (empurrar e empurrar).

Para fechar a aleta (1) eleve-a até bloquear.



Aceda ao suporte para cartão (2) através do desengate (3) previsto na prateleira na consola superior.



Arrumações no painel de instrumentos

O painel de instrumentos está dotado com espaços de arrumação na secção inferior (1).



A zona (1) está coberta por uma superfície antiderrapante.



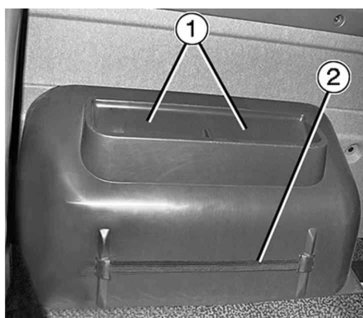


Use a zona (1) apenas com o veículo parado. Não deve ter objetos durante o andamento ou o basculamento da cabina.

Compartimentos de arrumação centrais

(1) - Recipiente(s) de arrumação.

(2) - Elástico e lugar para a mesa de apoio.



Outros acessórios

A cabina do seu camião Renault Trucks está equipada de forma a lhe proporcionar o máximo conforto.

Maior conforto para menos cansaço e, desta forma, maior segurança.

Luzes do tejadilho na cabina

Luzes do tejadilho

Segundo o equipamento do seu veículo

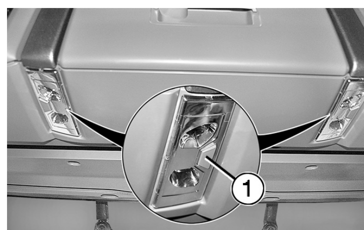
O botão (4) acende as luzes do tejadilho (6) da cabina, assim como a iluminação por cima das portas com a potência máxima.



Luz de tejadilho da prateleira na consola

Cada módulo de iluminação do compartimento possui um interruptor (1), uma luz de tejadilho e uma luz de leitura de mapas.

As luzes de tejadilho e o leitor de cartão são LEDs comandados pelo interruptor (1).



Suporte de tablet

Segundo o equipamento do seu veículo

Este equipamento destina-se exclusivamente à utilização da aplicação **"MIXER ROLLOVER ALERT"** em tablet.



Durante a condução, nunca deve ser usado para atividades como o visionamento de filmes, vídeos ou outras aplicações similares, que possam distrair o condutor e revelarem-se perigosas.

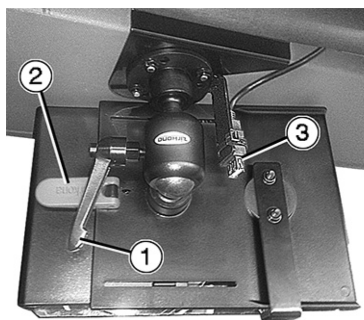
O suporte de tablet (1) permite instalar um tablet de 7 ou 8 polegadas com um peso máximo de 0,5 kg.



Regulação do suporte de tablet:

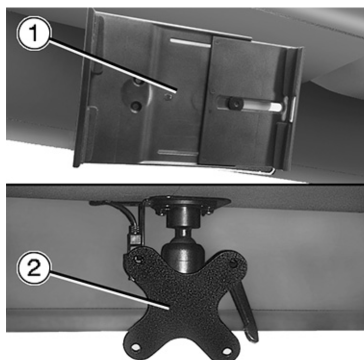
- ajustar a orientação do suporte de tablet com o comando (1),
- ajustar o suporte ao tamanho do tablet com o comando (2).

Para ligar o tablet à alimentação elétrica, usar a tomada USB (3) com uma potência máxima de 5 V/2 A.



São fornecidos dois modelos de suporte de tablet:

- um suporte de tablet regulável (1) de acordo como tamanho do tablet
- um adaptador em cruz (2) (VESA 75) que permita a montagem de outros suportes de tablet compatíveis.





Deve ser sempre mantido o controlo do veículo, adaptar a velocidade e a condução às condições de circulação (condições meteorológicas, estado do pavimento, trânsito) e respeitar o código da estrada e os regulamentos. O motorista deve estar sempre em condições de reagir de forma adaptada e de efetuar manobras apropriadas de forma profissional. O motorista deve adotar sempre um comportamento prudente e respeitar os outros utentes (veículos e peões).

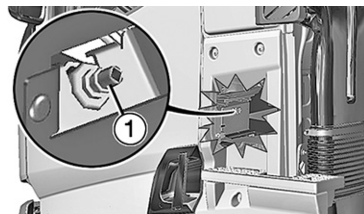


A RENAULT TRUCKS não pode ser responsabilizada por uma má utilização ou por uma utilização inapropriada deste equipamento.

Em nenhuma circunstância pode a RENAULT TRUCKS ser obrigada a indemnizar o utilizador ou terceiros no caso de danos materiais e/ou corporais relacionados ou causados pela utilização deste equipamento.

Tomada de ar comprimido para acessórios

Tomada para pistola de ar (1).





É proibido circular com um acessório ligado à tomada de ar.



Aquecimento - Ventilação - Ar condicionado

Ar condicionado automático otimizado

O sistema de climatização/ventilação/aquecimento arrefece ou aquece, além de desumidificar o ar da cabina. Os sensores detetam a temperatura na cabina para ativar o comando do débito de ar de acordo com as condições meteorológicas predominantes e a vontade do utilizador.

É normal que corra água de condensação debaixo do camião com o tempo quente.

Interfaces de comando

Poderá regular a gestão do conforto térmico através de duas interfaces:

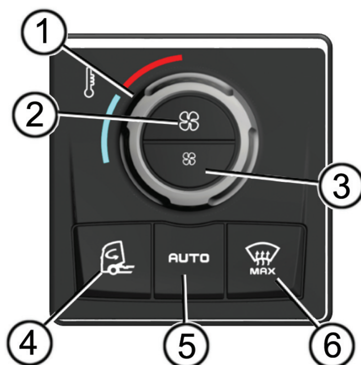
- O comando rotativo do conforto térmico, localizado na parte central do painel de instrumentos.
- O ecrã multifunções.

O comando rotativo proporciona-lhe atalhos para as funções principais de gestão do conforto térmico, para que não seja obrigado a voltar ao ecrã de regulação para fazer os ajustes ligeiros ou os mais frequentes.

Todas as funções são comandadas a partir do ecrã multifunções.

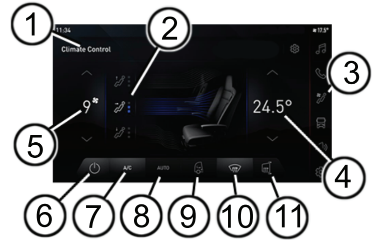
Comando rotativo de conforto térmico

1. Rotação no sentido horário: aumenta a temperatura.
   Rotação no sentido anti-horário: diminui a temperatura.
2. Aumenta a velocidade da ventilação.
3. Diminui a velocidade da ventilação.
4. Recirculação do ar da cabina.
5. Modo automático.
6. Desembaciamento e descongelamento do para-brisas e dos vidros laterais.



Funções reguladas pelo ecrã multifunções

31KS008318



1/ Indicação do modo de funcionamento.

2/ Controlo da distribuição de ar.

3/ Botão de acesso ao painel de gestão do conforto térmico.

4/ Definição da temperatura pretendida.

5/ Velocidade da ventilação.

6/ Botão ligar/desligar a unidade de gestão do conforto térmico.

7/ Botão de ativação/desativação da climatização.

8/ Modo automático.

9/ Modo de recirculação do ar.

10/ Modo de desembaciamento do para-brisas.

11/ Modo de descongelamento dos retrovisores.



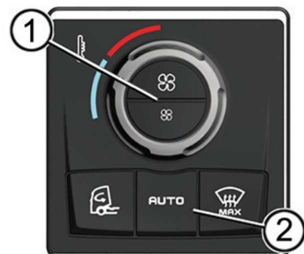
Em função do valor de regulação predefinido, podem ser necessários alguns minutos para se atingir a temperatura desejada e avaliar o resultado e, se necessário, modificar ligeiramente a recomendação.

Funcionamento

A regulação da temperatura ambiente pretendida e da intensidade de ventilação pode ser feita a partir do comando rotativo ou através do ecrã multifunções.

Poderá modular a repartição do fluxo de ar na parte (1) do ecrã.

Modo de conforto térmico automático



Este modo permite a ativação automática da ventilação, da distribuição de ar, da recirculação e do ar condicionado. Prima o comando (2); a luz avisadora "auto" acende-se.

No modo automático, o sistema gere o ar condicionado ou o aquecedor conforme a temperatura exterior, a definição de temperatura no visor, a ativação da função de

recirculação do ar otimizada (em vez da função de recirculação do ar se esta estiver ativada).

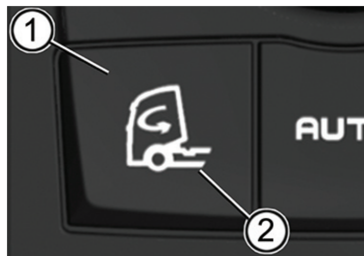
Para assegurar o melhor conforto possível, este será solicitado para comandar a velocidade da ventilação e a distribuição de ar.

Para desativar o modo de conforto térmico automático, mude a velocidade de ventilação com os botões (1) ou mude a distribuição de ar.



A ativação do modo automático desativa a função de desembaciamento do para-brisas mas não tem efeito na função de descongelamento dos retrovisores.

Comando de reciclagem de ar



Para ativar a função, prima o comando (1), a luz avisadora (2) acende-se.

Durante a reciclagem, o ar é mantido no habitáculo e é reciclado sem entrada de ar exterior.

A reciclagem do ar permite evitar respirar o ar exterior viciado (túnel rodoviário, zona poluída, etc.).

A função de reciclagem do ar deve ser momentânea.

Para desativar a função, prima o comando (1) e a luz avisadora (2) apaga-se.

Comando de remoção do gelo - desembaciamento



Para ativar a função, prima o comando (1), a luz avisadora (2) acende-se.

Para otimizar a sua eficácia, a função de remoção do gelo - desembaciamento comanda automaticamente a temperatura, a ventilação, a reciclagem e a distribuição do ar até que o para-brisas e os vidros laterais estejam sem gelo e sem vapor.

Qualquer ação no comando da ventilação ou no comando da distribuição do ar, desativa a função de remoção do gelo - desembaciamento.

Para desativar a função, prima o comando (1) e a luz avisadora (2) apaga-se.



A ativação do comando da remoção do gelo - desembaciamento para o modo de ventilação automática.

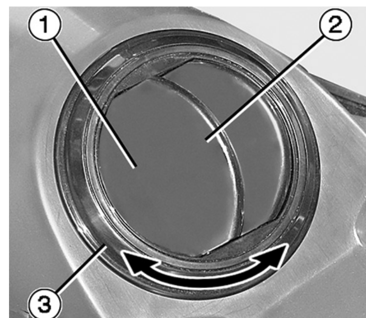
Todas as funções antes da solicitação da remoção do gelo - desembaciamento são memorizadas para serem repostas ao estado anterior durante a paragem da função.

Bocas do ar

Abertura da saída: prima na parte (1) da boca do ar.

Fecho da saída: prima na parte (2) da boca do ar.

Orientação: segure a boca do ar e rode-a (3) até à posição desejada.





Segurança

Cintos de segurança

O código da estrada obriga à utilização do cinto de segurança sempre e em qualquer veículo automóvel, independentemente da posição que ocupar.
Conduza sempre com o cinto de segurança colocado! Um alarme sonoro e um pictograma (1) que surge no painel de instrumentos lembram da necessidade de o colocar, se necessário.



Cintos de segurança com enrolador automático

Desenrole lentamente a correia até conseguir engatar a lingueta (1) no fecho (2). Em caso de bloqueio, volte um pouco para trás e desenrole novamente.



Destrancamento

Prima o botão (3) da caixa (4) para o cinto de segurança ser recolhido pelo enrolador. Acompanhe a lingueta (1) para facilitar a operação.





Quando não tem o cinto de segurança apertado, é apresentado um ícone vermelho no visor.



Para sua segurança, use sempre o cinto de segurança.

***Antes do início da viagem**: regule primeiro a posição de condução e ajuste corretamente o cinto de segurança.*



A CORREIA DE ARNÊS NUNCA PODE PASSAR DEBAIXO DO BRAÇO NEM ATRÁS DAS COSTAS.

Segurança de crianças

A utilização de um dispositivo de retenção de bebés e crianças está regulamentada.

Na Europa, o transporte das crianças com menos de 12 anos, com uma altura inferior a 1,50 m e um peso inferior a 36 kg, deve ser feito com um sistema de retenção homologado e adaptado ao peso e à altura da criança.

O condutor é responsável pela utilização correta deste dispositivo.

Recomendamos que opte por um dispositivo homologado de acordo com a regulamentação europeia ECE 44.



É obrigatório respeitar as leis em vigor no país onde se encontrar. Estas podem diferir das presentes indicações.



OS BEBÉS E AS CRIANÇAS NUNCA DEVEM SER TRANSPORTADOS AO COLO DOS OCUPANTES DO VEÍCULO.

NUNCA USE UM ÚNICO CINTO DE SEGURANÇA PARA PRENDER DUAS PESSOAS.

Antes de instalar um banco de criança no lugar da frente (se a instalação for autorizada)

Quando o banco do passageiro estiver equipado, proceda às seguintes regulações:

- recue o banco do passageiro ao máximo;

- coloque o encosto na posição mais vertical possível;
- baixe o assento para a posição máxima;
- levante o apoio da cabeça para a posição máxima;
- regule a altura do cinto de segurança para a posição baixa.

Sistemas automatizados

Os veículos modernos, como o seu, estão repletos de sistema de ajuda à condução. Por vezes, estes sistemas podem antecipar-se ao condutor e induzir alterações na velocidade do veículo. Por exemplo, o sistema "Pulse and Glide", nos veículos equipados com motor Turbo-Compound, induz alterações de velocidade que poderão atingir até 2 km/h, em linha reta, num percurso plano, ou o eco cruise control, que em certos veículos pode variar a velocidade em 7 km/h!

A ativação de um destes sistemas pode originar um comportamento inesperado nos veículos que circulam na estrada, algo que deve ser contemplado para não ser surpreendido. Um veículo que acelera bruscamente no momento em que o ultrapassa ou, ainda, um veículo que abranda à sua frente após o ter ultrapassado, não representa necessariamente uma má prática inusitada do condutor, mas poderá tratar-se de alguém que desconhece o funcionamento dos sistemas do seu próprio veículo.

Barra antiencastramento traseira retrátil

Esta função de segurança impede que os utilizadores desprotegidos da estrada fiquem presos debaixo do veículo em caso de colisão traseira.

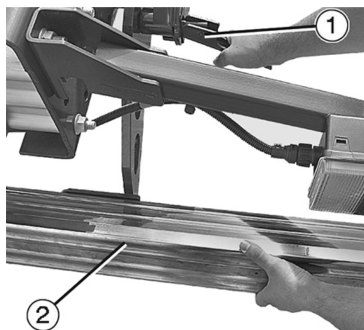


A barra antiencastramento traseira tem de estar sempre no devido local e bem fixada durante a utilização do camião.

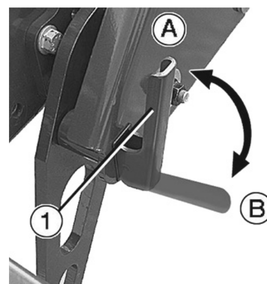
Camião rígido

Destrancamento

Para facilitar o desbloqueio da pega (1), alivie a barra antiencastramento (2) segurando-a.



Baixe a pega (1) para a colocar da posição A para a posição B.





Segure a barra antiencastramento para a manobrar da posição alta para a posição baixa para não cair devido ao seu peso.

Antes de desbloquear a pega (1), verifique se o pode fazer sem perigo (veículo parado, acessibilidade, risco de embates).

Trancamento

Levante a pega (1) para a colocar da posição B para a posição A.

Verifique se a barra antiencastramento está bem bloqueada na posição desejada.



Utilização na via pública:

- *bloqueie sempre a barra antiencastramento na posição baixa.*

Utilização em estaleiros de obras:

- *bloqueie sempre a barra antiencastramento na posição alta.*



Instruções de utilização do veículo

Rodagem

Durante o período de rodagem (cerca de 5000 km), não coloque o motor a funcionar em regime pleno a menos que seja por curtas distâncias. Não deixe o motor funcionar com um regime demasiado baixo ou alto. Vigie atentamente a temperatura do líquido de arrefecimento e nível do óleo.

O carregamento do veículo deve ser igual ao que acontece durante a utilização normal.

Utilização durante o inverno ou em países frios

Com o tempo frio, é preciso adaptar a utilização do veículo à sua condução, à sua forma de lhe dar arranque ou de o estacionar.

Segundo o equipamento do seu veículo

Colocação do motor em funcionamento

Consulte o capítulo **Condução**.

Antes de partir, deixe funcionar o motor durante alguns segundos para ter a certeza de que a circulação do óleo é estabelecida. Não vale a pena deixar o motor aquecer durante muito tempo em vazio; arranque a baixa velocidade mantendo uma combinação de mudanças suficientemente desmultiplicadas. Nunca solicite a potência máxima do motor sem que a temperatura de 80 °C tenha sido alcançada.



A MONTAGEM DE UMA CORTINA DE RADIADO OU DE PROTEÇÃO DA GRELHA FRONTAL É ABSOLUTAMENTE CONTRAINDICADA PARA O MOTOR SOBREALIMENTADO ARREFECIDO. ESTE ACESSÓRIO IMPEDE O ARREFECIMENTO DO AR DO TURBOCOMPRESSOR AFETANDO, ASSIM, O RENDIMENTO E O COMPORTAMENTO DO MOTOR.

Circuito de arrefecimento do motor

O veículo é fornecido com um líquido de arrefecimento "ULTRACOOLING PLUS" (produto RENAULT TRUCKS Oils) em conformidade com o caderno de encargos RENAULT TRUCKS. De acordo com a finalidade, está protegido contra o gelo até - 25 °C ou - 40 °C.

Veículo equipado com uma caixa de velocidades robotizada

Colocação em funcionamento em temperaturas baixas

Respeitar a instrução seguinte:

Para temperaturas exteriores inferiores a -20 °C, deixar o motor trabalhar 10 minutos para que alcance a temperatura de serviço da caixa de velocidades.

Utilização do limpa-vidros



Nas condições de utilização ***"neve muito húmida"****, recomendamos que não use a ventilação do para-brisas com a potência máxima para evitar a acumulação de neve, o que pode alterar o funcionamento do sensor de chuva. Neste caso, teria de usar o modo manual para a limpeza do para-brisas.*

Utilização durante o verão ou em países quentes

É preciso adaptar sempre a utilização do veículo à sua condução, à sua forma de lhe dar arranque ou de o estacionar de acordo com as condições meteorológicas.

Não esforce o motor, mude de velocidade as vezes que forem necessárias para manter o motor dentro do regime ideal. A circulação do líquido de arrefecimento é ativada e a temperatura mantém-se dentro das normas de funcionamento. Limpe frequentemente as aletas do radiador, onde insetos e pó podem obstruir a circulação do ar, soprando ar comprimido pela parte de trás. Verifique se o radiador se encontra em perfeitas condições; descalcifique-o se necessário.

Utilização em atmosfera com muito pó

A vigilância rigorosa do indicador obstrução do filtro de ar é aconselhável todos os dias.

Filtro do ar

Não se esqueça que a obstrução do filtro de ar depende do regime do motor e da utilização necessária de relações baixas (percursos em montanha). Tenha mais em conta o tempo do que a distância percorrida.

Um filtro obstruído pode provocar avarias graves.

Utilização em altitude

A utilização do veículo a uma determinada altitude reflete-se no comportamento do motor. A diminuição da potência é da ordem dos 10 %, aproximadamente, para os motores de aspiração natural e dos 5%, aproximadamente, para os motores sobrealimentados, por cada 1000 m de altitude. Por outro lado, tenha em conta o ponto de ebulição da água que diminui 3,5 °C por cada 1000 m de altitude.

Condução económica

Para a obtenção dos melhores resultados com a caixa de velocidades e, em particular, um consumo mais baixo de combustível, respeite as seguintes regras de condução:

- opte sempre pela desmultiplicação que lhe permite usar o motor no seu melhor regime. É neste intervalo que se encontra o binário máximo que permite os consumos mais baixos;
- escolha a mudança em função do perfil da estrada;

- não se esqueça de que **qualquer alteração da velocidade provoca um aumento do consumo de combustível.**

Turbocompressor

Incidentes no turbocompressor

Um funcionamento incorreto do turbocompressor nota-se por uma falta de potência do motor, um ruído anormal, a presença de óleo no coletor de admissão ou gases de escape anormais.

Neste caso, dirija-se à estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima. Não pode ser realizada nenhuma intervenção interna no turbocompressor.



A presença de proteção(ões) térmica(s) no turbocompressor é indispensável para evitar risco de incêndio do veículo ou de degradação dos componentes circundantes.



Qualquer intervenção na linha de escape e nos respetivos suportes necessita de aperto ao binário. Dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Estacionamento do veículo

Tal como a condução, o estacionamento do veículo é um aspeto que não deve ser descurado para garantir a segurança de todos os utilizadores das estradas e, sobretudo, para evitar determinadas avarias.

Estacionamento de curta duração (menos de dez dias)

O veículo tem de estar bem estacionado (sem risco de perturbar a circulação ou a sua segurança, a de pessoas ou instalações circundantes, observando o código da estrada).

Evite estacionar o veículo na proximidade de curvas, cruzamentos e sinais de trânsito ou em qualquer local onde possa comprometer a visibilidade ou surpreender os outros utentes da estrada.

Assegure-se de que todos os sistemas elétricos estão desligados ou desativados.

Abra o interruptor principal para evitar a descarga das baterias.

Estacionamento inferior a 30 dias

Imobilize o veículo sem utilizar o travão de mão (para prevenir a colagem das cintas de travão). Para tal, calce as rodas do veículo e garanta a estabilidade do veículo.

Levante e proteja as escovas dos limpa-para-brisas. Tenha em atenção a proteção do para-brisas para evitar danos no caso das escovas se retraírem bruscamente.
Proteja os componentes em plástico, de borracha e os vidros contra o efeito dos raios ultravioletas.
Ateste o reservatório de combustível para evitar a formação de condensação.
Assegure-se de que a superfície de apoio no piso dos pneus é mudada regularmente para prevenir o empenho dos pneus.

Uma vez por semana:

Verifique se não há vestígios de fugas de óleo, de líquido de arrefecimento ou de combustível sob o veículo.
Verifique os níveis: óleo do motor, direção assistida, etc.
Arranque o motor e deixe-o funcionar até a luz de aviso da pressão de ar apagar, vigiando as indicações no visor.

Estacionamento superior a 30 dias

Verifique o estado dos pneus, incluindo a roda sobresselente (pressão, indícios de impacto ou fissuras nos flancos,etc.).

Verifique que as entradas de ar não estão obstruídas.

Observe as baterias e, se necessário, carregue-as.

Arranque o motor e deixe-o funcionar até a luz de aviso da pressão de ar apagar, vigiando as indicações no visor.

Verifique o funcionamento dos acessórios (climatização, aquecedor, limpa-vidros, sinalização dianteira/traseira).

- Desloque o veículo:

  - 5 a 10 km a velocidade moderada por forma a permitir o aquecimento dos componentes. Quando parar, verifique que não há fugas (cubos, bujões dos diferenciais, etc.).
  - A circulação por 15 a 20 km à velocidade normal, até à velocidade máxima do veículo (respeitando o código da estrada), permite verificar o comportamento do veículo, passagens de caixa, evidenciar ruídos anómalos.

Após as verificações, se estacionar novamente o veículo, observe as recomendações anteriores e tenha em atenção mudar a superfície de apoio dos pneus.

Verifique os pontos de lubrificação (articulações, bloqueios, suspensões, etc.) e, se necessário, lubrifique.

Em caso de imobilização prolongada do veículo, a observação das baterias deve ser efetuada periodicamente, a cada 4 semanas, no máximo.

Se a carga estiver abaixo da carga mínima recomendada, é necessário carregar cada uma das baterias.

Com o veículo imobilizado em funcionamento, sem arrancar o motor, preste atenção ao consumo elétrico provocado pelos acessórios (tacógrafo, GPS, rádio, etc.) o qual torna necessária uma verificação mais frequente.

O que é a condução ecológica?

A condução ecológica é um comportamento de condução em cidade que lhe permite reduzir o consumo de combustível, limitar o desgaste do seu veículo, diminuir o stress e o cansaço do condutor, bem como o risco de acidente.

Nunca esquecer que o espírito da eficácia energética nunca deve ficar à frente da segurança rodoviária.





O conjunto de conselhos enumerado a seguir deve ser utilizado com muita prudência, observando sempre o respeito total pelo código da estrada e pelas regras básicas de segurança.

Utilização do motor e da caixa de velocidades

Utilizar bem o motor e a caixa de velocidades do seu veículo irá permitir-lhe economizar combustível e reduzir o desgaste do seu veículo.

Os motores de veículos industriais são concebidos para favorecer o binário do motor em relação à potência do veículo. Como tal, a cadeia cinemática do seu veículo (conjunto motor, caixa de velocidades, transmissão e rodas motrizes) irá oferecer as melhores prestações a partir dos regimes mais baixos. Uma parte da energia do motor do veículo é perdido pela fricção mecânica. Estes atritos, convertidos em perdas, aumentam com a rotação do motor. Ao conduzir a um regime do motor mais baixo, estas perdas são limitadas. Como tal, o consumo de combustível será assim reduzido.

A zona verde assinalada no conta-rotações indica-lhe o intervalo de rotação onde o motor oferece melhores prestações.

A caixa de velocidades muda as velocidades por si, empregando sempre a melhor desmultiplicação em função da relação consumo de combustível/prestações que pretende obter.

No modo manual, durante as acelerações, não ultrapasse nunca a zona verde do conta-rotações para economizar combustível. Mude de velocidade antes da rotação do motor chegar ao fim da zona verde.

Gestão da velocidade do veículo

Em velocidade de cruzeiro, opte sempre pela relação de transmissão mais alta possível.

A potência necessária para manter uma velocidade constante é relativamente baixa. Como tal, pode engrenar uma relação de transmissão alta a um regime do motor baixo sem qualquer problema. Esta condução permite economizar combustível e, em caso algum, provoca uma alteração no motor, especialmente, se este receber uma manutenção correta.

Da mesma forma, sempre que possível, tente manter uma velocidade constante, as alterações de andamento aumentam o consumo, sobretudo a aceleração.

Ao nível do acelerador, uma condução de "pé ligeiro" já não é a mais adaptada, o ideal é acelerar generosamente.

Na realidade, um veículo na fase de aceleração consome bastante mais do que quando a velocidade é estável. Nesta perspetiva, para atingir o mais rápido possível a velocidade de cruzeiro, carregue no acelerador até sensivelmente 3/4 do seu curso com o intuito de acelerar efetivamente o veículo, faça as passagens de caixa expeditamente e, por fim, estabilize a sua velocidade.

Depois, tente manter uma velocidade regular, utilizando a relação de transmissão mais alta possível.

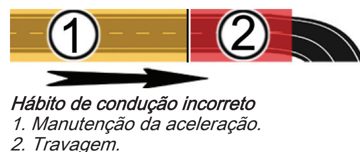
Durante a aceleração, a energia do combustível é utilizada para acelerar o veículo. A energia cinética obtida desta forma é depois perdida na travagem (dissipada sob a forma de calor pelos travões e que provoca o seu desgaste). Assim, deve evitar ao máximo travagens e acelerações desnecessárias e repetidas. Ao manter uma atenção suplementar às condições de circulação e ao perfil das estradas, poderá antecipar as alterações de velocidade necessárias e evitar queimar combustível em vão: ao levantar o pedal do acelerador antes do ponto onde teria que travar, irá dissipar a energia cinética progressivamente, sem utilizar os travões e sem queimar combustível inutilmente.

Ao conduzir a uma velocidade o mais constante possível, a perda de energia e de combustível será a menor possível.

Uma regra simples para evitar o efeito de para-arranca, que obriga-o a acelerar e travar repetidamente consiste em manter uma distância superior em relação aos veículos na dianteira.

Em cidade, os traçados GPS provam que uma condução agressiva (acelerações e travagens a fundo, passar com o semáforo laranja ou vermelho, etc.) não permite ganhar tempo. Pelo contrário, o stress para o condutor, o desgaste do veículo, o risco para os restantes utentes da estrada e o consumo de combustível aumentam consideravelmente.

Tenha sempre em mente que o pedal do travão é muito mal utilizado. Não está ao volante de um automóvel de competição, como tal, não é necessário nem desejável "travar a fundo".



Hábito de condução incorreto
1. Manutenção da aceleração.
2. Travagem.

Os travões são, antes de mais, um sistema de segurança ativa, não um sistema que deva ser utilizado intensivamente na condução.. A sua utilização deve, por isso, ser o mais

limitada possível! Considere utilizar o efeito de travão-motor do veículo, um recurso altamente eficaz, com uma injeção de combustível nula. Em suma, não há consumo de combustível nem desgaste dos travões. Adicionalmente, este tipo de condução obriga a uma maior antecipação e, consequentemente, aumenta a sua segurança.

Para conduzir a uma velocidade o mais constante possível, é importante observar e antecipar o trânsito circundante para evitar travagens e acelerações desnecessárias. Por exemplo:

- à aproximação de semáforos;
- à aproximação de velocípedes e veículos agrícolas;
- numa autoestrada ou numa estrada congestionada;

e, genericamente, em todas as outras situações de trânsito, tal pode influenciar significativamente forma de conduzir.

A ocorrência de muitas situações pode ser antecipada observando a uma maior distância. Quando é utilizado um regulador de velocidade, a antecipação é ainda mais importante para ser capaz de beneficiar ao máximo da utilização do regulador.



Boa prática de condução económica
1. Manutenção da aceleração.
2. Acelerador levantado para beneficiar da desaceleração natural do veículo.
3. Eventual travagem.

Conforme as condições de circulação, não é possível conduzir mais rápido do que o permitido pelo limite legal de velocidade. Ao adaptar a velocidade, é possível economizar combustível. Para além disso, quando as condições de circulação são desfavoráveis, moderar a velocidade e manter uma distância de segurança suficiente previne engarrafamentos e acidentes. Em todas as circunstâncias, é sempre preferível manter uma velocidade inferior mas constante, em vez de tentar acompanhar de perto o veículo que circula na dianteira. Conduzir tranquilamente e sem precipitações permite economizar combustível, diminui a fadiga do condutor, reduz o desgaste do material e aumenta a segurança rodoviária.

Uma condução tranquila quando estamos "sozinhos" na estrada e em percursos pequenos permite economizar combustível. Num percurso de 20 km, uma condução a 80 km/h em vez de 90 km/h representa uma diferença de tempo de 1 minuto e 40 segundos... A economia de combustível nestas condições poderá ultrapassar 5%. Outra vantagem notória de reduzir a velocidade de condução é, não só prevenir acidentes, mas também, diminuir os danos em caso de colisão. A distância de travagem a 80 km/h é reduzida em 10 m em relação àquela a 90 km/h.

Por último, circular abaixo dos limites evita que esteja sempre a olhar para o velocímetro para garantir que não excede os limites. Tal representa maior atenção ao trânsito circundante e menor fadiga no fim da jornada de condução.

Manutenção do veículo

Se as regras indicadas abaixo são aquelas que permitem maiores ganhos em termos de consumo, para além de reduzirem as despesas de manutenção do veículo, estas regras de manutenção tem também um papel importante nas suas despesas de energia.

Apesar de sabermos comprovadamente que um filtro de ar colmatado pode causar uma perda no desempenho do motor superior a 20% (ou até mesmo a destruição do motor no caso de um filtro de ar perfurado), um facto menos conhecido é a influência importante do estado dos pneus e da sua pressão.

A manutenção do veículo, a começar pelo estado e pela pressão dos pneus, é um fator importante. Quanto mais baixa for a pressão dos pneus, maior será o consumo. Por isso, é importante respeitar as recomendações do fabricante (pressão insuficiente = risco de explosão do pneu e consumo excessivo, pressão excessiva = desgaste excessivo e risco de explosão em caso de defeito do pneu).

Adicionalmente, uma pressão de enchimento desadequada pode provocar desgaste do conjunto circulante, uma trajetória aleatória e prejudicar o conforto no veículo.

Os pneus desgastados podem aumentar a resistência ao rolamento e terão menor aderência. Adicionalmente, irão aumentar os consumos e, acima de tudo, colocar em perigo a sua segurança.

Um motor com boa manutenção terá também melhores prestações. O óleo perde as suas propriedades lubrificantes ao longo do tempo, aumenta a fricção interna do motor e, consequentemente, o consumo.

Por fim, o combustível e os lubrificantes utilizados também desempenham um papel importante. Combustível e lubrificantes de boa qualidade preservam a saúde e o desempenho do motor, da caixa de velocidades e dos eixos de transmissão.

Boas práticas

O perfil aerodinâmico do veículo deve ser respeitado. Tal significa que as adições no exterior do veículo devem ser limitadas ao mínimo para evitar a perturbação do fluxo de ar que pode criar turbulências, atuando como um para-quedas que trava o seu camião.

Também é sobejamente sabido que a regulação correta do defletor de tejadilho (ou a sua instalação caso o seu veículo não o possua) proporciona-lhe um ganho substancial na economia de combustível.

Por outro lado, os vidros são esquecidos. Um vidro totalmente aberto a 90 km/h representa um acréscimo no consumo.

A utilização moderada do ar condicionado é também uma fonte de poupança substancial. A climatização é assegurada, como num frigorífico, por um compressor e um sistema de radiador. O compressor vai buscar a sua energia diretamente ao motor, como tal, o combustível é literalmente engolido para refrigerar o habitáculo. Nunca deve regular a temperatura com uma diferença entre o interior e o exterior da cabina superior a 10ºC. Para além de economizar combustível, também beneficia a sua própria saúde!

Tal como na competição, o peso é um inimigo. O peso no seu veículo aumenta a resistência ao rolamento e, como tal, o esforço exigido ao motor para propulsionar o veículo. Tenha o cuidado para nunca transportar cargas inúteis.

Últimos conselhos:

Prepare bem o seu percurso e considere o local de chegada antes de partir em viagem. Uma boa preparação da viagem permite-lhe otimizar os seus percursos numa dada área e assim evitar perder-se desnecessariamente e ter de voltar ao trajeto (ganhos em tempo e em combustível).

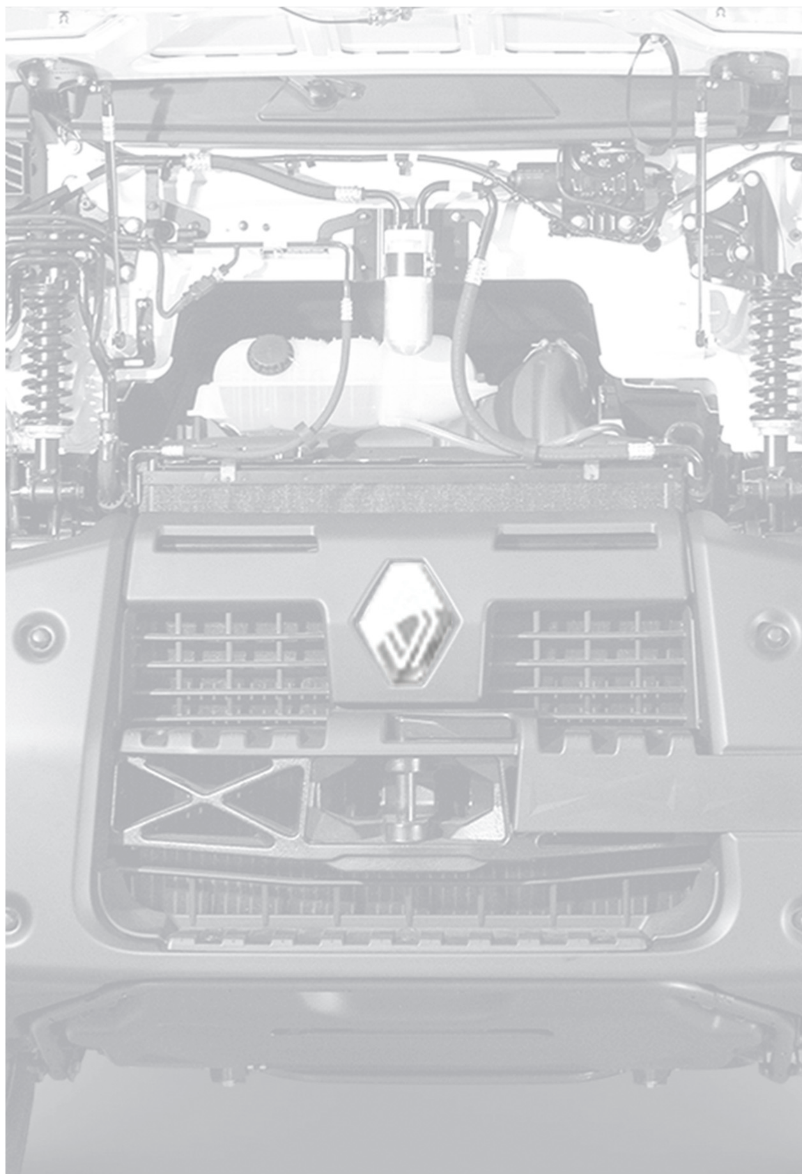
As ferramentas modernas disponíveis online permitem-lhe localizar os pontos de chegada com precisão e, assim, evitar manobras difíceis em vias inadequadas. Por vezes, estes desvios revelam-se dispendiosos, tanto em tempo como em combustível... Assim como componentes da carroçaria danificados!

Mantenha o seu veículo perfeitamente limpo! Uma limpeza cuidada poderá permitir que detete fugas ou falhas que prejudicam as prestações do seu veículo.

Aprenda a utilizar corretamente os sistemas de assistência do seu veículo. Estes, melhor do que ninguém, saberão pilotar o seu veículo e eventualmente antecipar obstáculos. Deixe-os trabalhar conforme estes foram concebidos para o fazer, não tentando acelerar um pouco mais quando não entende porque o sistema alivia o acelerador.

Finalmente, é preferível não deixar o seu motor funcionar ao ralenti. Regra geral, em períodos que ultrapassem 30 segundos, é mais rentável desligar o motor.

Na mesma perspetiva, no arranque, mesmo em tempo frio, é preferível partir logo que possível, circulando devagar para permitir que o conjunto da cadeia cinemática da transmissão aqueça de modo uniforme sem desperdiçar combustível. Quando deixa o veículo aquecer ao ralenti, apenas o motor e, em menor grau, a caixa de velocidades aquecem. Assim, após o arranque, estes distribuem toda a potência do veículo aos eixos de transmissão que, por sua vez, estão frios. Desta forma, para além do combustível desperdiçado com o motor ao ralenti imobilizado, está a arriscar um desgaste prematuro dos eixos de transmissão.



Verificações diárias

Verificação diária

A inspecção diária a um camião é importante para detectar avarias e evitar tempo de paragem forçada não planeado.

Idealmente, a verificação compreende uma inspeção visual em redor de todo o camião. Comece pela porta do condutor e, depois inspecione a dianteira da cabina e continue a inspeção visual a toda a volta do veículo. Após a realização da inspeção visual no exterior, passe ao interior da cabina. Não descure a execução das seguintes ações:

- Acione o travão de estacionamento.
- Acenda as luzes.
- Ligar os piscas de emergência.
- Verifique a presença de mensagens de erro no visor.

Preste especial atenção às mensagens de erro relacionadas com o nível de óleo do motor e o nível do líquido de arrefecimento se apresentadas no visor.

Antes de entrar no veículo

Verifique em especial:

- Se não há vestígios de óleo, de líquido de arrefecimento ou de combustível sob o veículo.
- A pressão dos pneus.
- O estado dos pneus
- Os níveis de óleo
  - motor
  - assistência de direção.
- o nível do líquido de arrefecimento.
- O nível do depósito do lava-vidros.
- O indicador de obstrução do filtro de ar.
- O trancamento da cabina.
- A estanqueidade ao nível dos componentes. Em caso de fuga, limpe o respiro. Um respiro obstruído provoca uma pressão no cárter e cria fugas.



A precisão com que são feitas estas verificações permite-lhe poupar combustível e evitar avarias graves passíveis de imobilizar o veículo ou até de causar um acidente grave.

Pneus

Pressão dos pneus.

Consulte o capítulo Manutenção e conservação.

Estado dos pneus

Verifique atentamente o estado de todos os pneus:

- Verifique quanto a desgaste
- Verifique o estado do piso dos pneus
- Verifique o estado dos flancos dos pneus

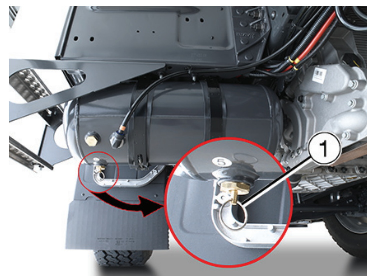


Um pneu pouco ou demasiado cheio, com o piso rasgado, fissuras, abaulamentos no flanco ou qualquer outro vestígio de degradação pode sofrer uma perda de pressão considerável e provocar acidentes graves.
Em caso de dúvida, contacte a sua estação de serviços Renault Trucks.

Purga de água nos reservatórios de ar

Para acionar o circuito de travagem, entre outros sistemas, o seu veículo utiliza ar comprimido. Par prevenir o desgaste prematuro dos componentes sensíveis do circuito de ar, o elemento secador é responsável por eliminar a humidade no circuito. Ao longo do tempo, sobretudo quando consumo de ar é elevado ou em caso de mau funcionamento, poderá ocorrer o ingresso de água no circuito. Esta acumula-se nos reservatórios e pode danificar gravemente ou bloquear o sistema de travagem.

Para evitar o risco de avarias associadas à presença de água, pelo menos uma vez por dia, desaperte o bujão de purga (1) de cada reservatório de ar para eliminar quaisquer vestígios de humidade. Deixe o ar evacuar até este aparentar estar seco.



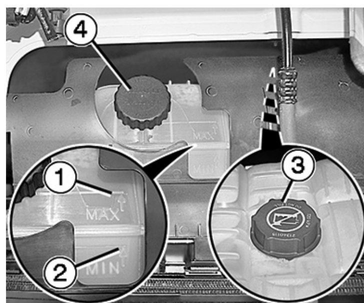
Proceda à purga dos reservatórios de ar para verificar se contêm água de condensação. Um elevado teor de água reservatórios pode indicar um mau funcionamento do secador de ar.

Nível do líquido de arrefecimento.

Verifique o nível do líquido de arrefecimento por transparência no depósito de expansão.

O nível deve situar-se entre as marcas "Mín" (1) e "Máx" (2); se necessário, deverá completá-lo.

STOP

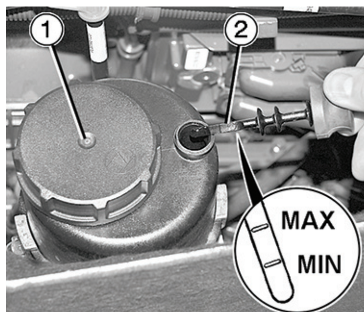


O BUJÃO DE "PRESSÃO-DEPRESSÃO" (3) É CALIBRADO PARA MANTER UMA PRESSÃO DE SEGURANÇA NO CIRCUITO DE ARREFECIMENTO. ESTE NÃO DEVE SER MANUSEADO.

PARA ATESTAR O NÍVEL, RETIRE O BUJÃO DE ENCHIMENTO (4). ATENÇÃO! NUNCA ABRA O BUJÃO COM O MOTOR QUENTE. EXISTE O RISCO DE PROJEÇÃO DE FLUIDO QUE PODE CAUSAR QUEIMADURAS GRAVES.

UTILIZE SOMENTE O LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO RECOMENDADO PELA RENAULT TRUCKS.

Nível do óleo da direção



Bascule a cabina.

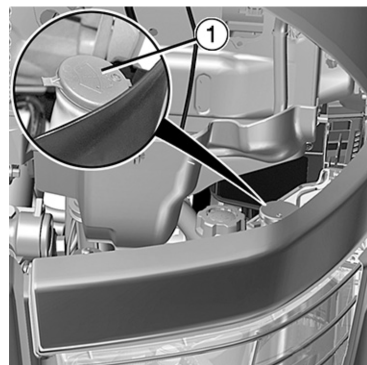
Consulte o capítulo **Basculamento da cabina**.

Verifique o nível do óleo da direção (2).

Se necessário, corrija o nível através do orifício de enchimento (1).

Nível do lava-vidros

Verifique regularmente o nível no depósito (1). Complete se necessário. Para evitar depósitos de tártaro e a obstrução das canalizações, recomendamos que se acrescente um aditivo lava--vidros (produto RENAULT TRUCKS). Este produto também protege do gelo. Pode ser mantido durante todo o ano.





A capacidade do depósito do lava-vidros e do lava-faróis é de cerca de 8,2 litros.

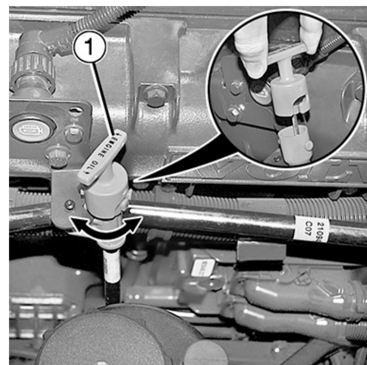
Verificação do nível do óleo do motor

Bascule a cabina.

Verifique o nível do óleo na vareta (1).

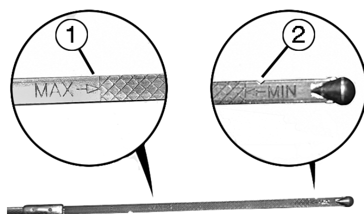


Verifique sempre o nível em piso horizontal e 2 horas após a paragem do motor.



Leitura da vareta do óleo:

1. Nível máximo
2. Nível mínimo



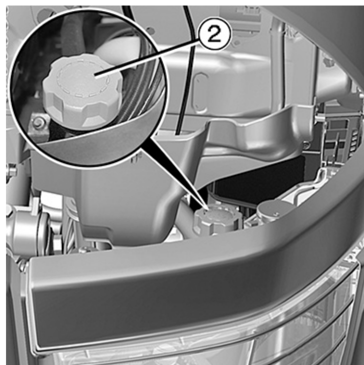


A quantidade de óleo do motor entre os níveis mínimo e máximo é de cerca de 6 litros.

Se necessário, ateste.

Tampão de enchimento (2).

Pode atestar o nível do óleo do motor através do tampão de enchimento (2) sem inclinar a cabina, seguindo as indicações no visor multifunções.

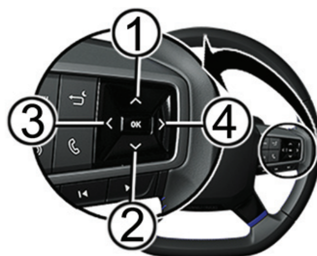


Indicadores no visor

Estão disponíveis vários indicadores no visor.

Para além do indicador do nível de combustível, poderá consultar outros no lado direito, ao centro do visor.

- pressão do ar no circuito de travagem;
- temperatura do óleo do motor;
- temperatura do circuito de arrefecimento;
- nível do óleo do motor,
- pressão do óleo de motor;
- voltímetro e amperímetro;



- indicador do estado das baterias;
- se aplicável, informação do(s) módulo(s) do construtor de superestruturas (apenas 3 indicadores).

Utilizando os botões (3) e (4) dos comandos no volante do lado direito, pode fazer rodar os indicadores na parte direita do visor principal.

Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento



O indicador da temperatura do líquido de arrefecimento é composto por 3 zonas.

Zona 1: zona fria durante o arranque do motor.

Zona 2: zona de temperatura de funcionamento normal do motor situado entre 80/100 °C.

Zona 3: zona de sobreaquecimento da temperatura do líquido de arrefecimento; uma redução de binário irá ser aplicada ao motor.

Sob o indicador é mostrado um valor numérico da temperatura do líquido de arrefecimento.

Se o seu veículo sobreaquecer, é apresentado o ícone (4) a laranja.
Neste caso, reduza a carga do veículo e assegure-se de que existe boa ventilação.
Se o veículo continuar a aquecer, o ícone muda para vermelho. Neste caso, pare o veículo.

Contacte a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Indicador de temperatura do óleo do motor



O indicador de temperatura do óleo do motor é composto por 3 áreas.

Zona 1: zona fria durante o arranque do motor.

Área 2: zona de temperatura de funcionamento normal do motor.

Área 3: zona de sobreaquecimento da temperatura do óleo do motor. Será aplicada uma redução do binário do motor.

Sob o indicador é mostrado um valor numérico da temperatura do óleo.

Se o seu veículo sobreaquecer, o ícone será apresentado a laranja e o gráfico de barras também fica laranja.
Neste caso, reduza a carga do veículo e assegure-se de que existe boa ventilação.
Se o veículo continuar a aquecer, o ícone e o gráfico de barras mudam para vermelho.
Neste caso, pare o veículo.

Contacte a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Indicador de pressão do óleo do motor

O indicador de pressão do óleo do motor é composto por 3 áreas.

Área 1: zona de baixa pressão no momento do arranque do motor.

Área 2: zona de pressão de funcionamento normal do motor.



Área 3: zona de excesso de pressão do circuito de lubrificação.

Sob o indicador é mostrado um valor numérico da pressão de funcionamento do óleo.

Se durante a condução a sua pressão permanecer acima ou abaixo dos níveis mínimo e máximo, é possível que existe uma falha no circuito de lubrificação do motor.

Contacte a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Indicador nível do óleo do motor

A leitura do nível deve ser realizada em piso horizontal depois de uma paragem prolongada do motor.

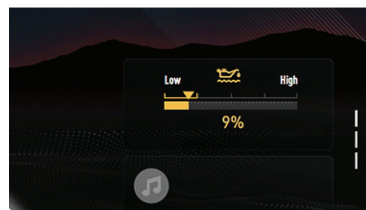
Quando a ignição é ligada:

- O gráfico de barras (1) indica o nível do óleo.
  Zona (2) "Nível mín."
  Zona (3) "Nível máx."



Se o nível de óleo do motor for demasiado baixo, o indicador muda de cor. É apresentada no visor uma mensagem informando as ações a tomar.

Um nível de óleo demasiado baixo pode provocar um desgaste prematuro do motor.





Se o nível descer excessivamente, há o risco de sofrer uma avaria total do seu motor.
Para evitar este risco catastrófico, pare o veículo e reabasteça o nível de óleo antes de receber o alerta.



Em caso de falha no indicador do nível do óleo, a monitorização do nível não está disponível no visor multifunções: esta deixa de aparecer.

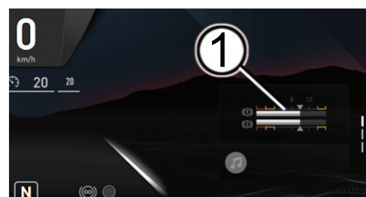
Verifique o nível no indicador e desloque-se à estação de serviço Renault Trucks mais próxima.

Indicador da pressão do ar no circuito de travagem

O indicador (1) informa-o sobre a pressão do ar no circuito de travagem.

O manómetro superior mostra a pressão de ar do circuito dianteiro. O manómetro inferior mostra a pressão de ar do circuito traseiro.

O ar comprimido é necessário, nomeadamente, para acionar os travões do seu veículo.





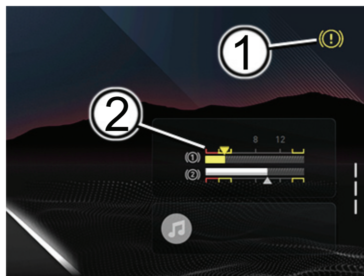
NÃO PROSSIGA VIAGEM ENQUANTO A PRESSÃO DE AR NOS TRAVÕES FOR INSUFICIENTEMENTE!



O regime do motor pode aumentar automaticamente para reduzir o tempo de enchimentos dos depósitos. Uma pressão curta no pedal do acelerador ou o engate de uma relação faz parar a função e o regime do motor volta a descer para o valor do ralenti.

Se a pressão se tornar baixa num dos dois circuitos de ar:

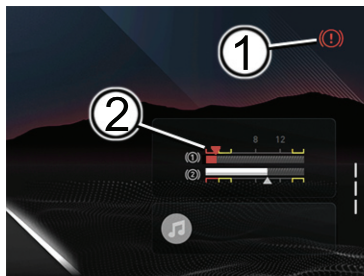
- É apresentado um ícone âmbar (1) no visor principal.
- Os manómetros de ar (2) indicam-lhe qual o circuito afetado.



Neste caso, se não souber por que razão a pressão é baixa ou se esta desceu abruptamente durante a circulação, pare prudentemente e inspecione o veículo para identificar uma possível fuga de ar. Em caso de dúvida, contacte a sua estação de serviços Renault Trucks.

Se a pressão se tornar perigosamente baixa num dos dois circuitos de ar:

- É apresentado um ícone vermelho (1) no visor principal.
- A luz de aviso STOP acende-se.
- Os manómetros de ar (2) indicam-lhe qual o circuito afetado.



Neste caso, deve obrigatoriamente imobilizar o veículo o mais rapidamente possível, respeitando as regras de segurança, e contactar uma oficina Renault Trucks.



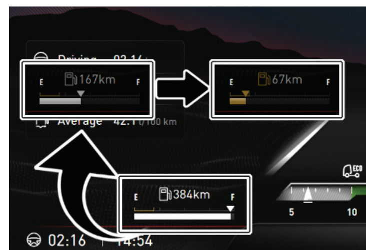
Depois de uma paragem prolongada, é normal que a pressão do ar desça abaixo de um limite que não permita retomar viagem. Ponha o veículo a funcionar para pressurizar o circuito de ar.

Indicador do nível de combustível

Na parte inferior esquerda do visor, o indicador de combustível mostra o nível de combustível.

À medida que os reservatórios ficam vazios, o cursor desloca-se para a esquerda, indicando o nível de combustível restante em relação à capacidade dos reservatórios. Em cima do indicador, será apresentada uma estimativa da autonomia com o combustível existente.

Quando chegar à reserva, o ícone e a quantidade de combustível restante ficam a laranja para adverti-lo do risco de falta de combustível.





Arranque e condução

Antiarranque

O seu veículo Renault Trucks dispõe de uma função antiarranque para evitar furtos.

O veículo é fornecido com chaves codificadas emparelhadas de antirroubo eletrónico.

Contactor de arranque com sistema antirroubo eletrónico

Com o interruptor principal ligado ou o veículo fora do modo de baixo consumo, inserir a chave na cabina e premir o botão START/STOP.

O sistema reconheceu o código da chave e autoriza o arranque do motor.

Se o transponder funcionar mal, aparece uma mensagem no visor multifunções; não é possível dar arranque ao veículo.

QUALQUER INTERVENÇÃO FRAUDULENTA NO SISTEMA ANTIRROUBO ELETRÓNICO PROVOCA FALHAS DE FUNCIONAMENTO E REPRESENTA UM PERIGO DURANTE A UTILIZAÇÃO DO VEÍCULO.

Funcionamento do botão START E STOP

O seu veículo está equipado com um botão START/STOP que comanda os modos de paragem/Vida a bordo, Acessórios e ignição e que permitem ligar/parar o motor.

Só está ativo quando o telecomando é detetado na cabina com o interruptor principal ligado.



Se o telecomando não for detetado pelo veículo, ou se não for identificado, aparece uma mensagem no painel de instrumentos.
Verificar se a chave do veículo está na cabina, ou substituir a pilha da chave.
Se o problema persistir, contactar uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Assim que a porta se aberta, o botão acende-se a branco para maior comodidade. Apaga--se cerca de 30 segundos depois de fechar a porta.

Posições do botão START/STOP

Posição de paragem/Vida a bordo:

Premindo o botão do telecomando, dar ordem para o trancamento do veículo e ativação do modo Estacionamento. Este modo alimenta os comandos necessários para a vida a bordo (elevadores dos vidros, tomadas, iluminação interior, etc.).

Modo Acessórios:

Alimentação de acessórios de conforto: motor parado, direção livre. Este modo permite a alimentação de acessórios de conforto adicionais (rádio não temporizado, ventilação)

Modo de ignição:

O veículo está pronto a arrancar.

Modo Arranque:

Comanda o arranque do motor.

Transição entre os vários modos:

A transição entre cada modo só acontece se o telecomando for detetado na cabina, com uma pressão curta no botão START/STOP.

Cada pressão curta do modo de paragem muda para o modo Acessórios, depois para o modo Ignição e depois para o modo de paragem.

Mesmo assim, sem o telecomando é possível desligar a ignição.

Arranque do motor

Telecomando no veículo, pode ligar o motor diretamente a partir de qualquer modo:

- premindo o pedal do travão e o botão START/STOP (manter o pé no travão até ao arranque)
- com uma pressão longa (superior a 3 segundos) no botão START/STOP sem utilizar o pedal do travão.



Se o pedal do travão for solto antes de o motor arrancar, o procedimento é interrompido.

A partir da posição de paragem:

Com uma pressão curta no botão START/STOP e o pedal do travão solto, o veículo fica em modo Acessórios.

A partir do modo Acessórios:

Para o modo de paragem:

Pressão curta no botão START/STOP, travão de estacionamento não aplicado e pedal do travão solto.

Ou

Pressão curta no botão START/STOP, modo Acessórios ativado durante mais de 15 minutos.

Para o modo de ignição:
Modo Acessórios => Modo Ignição:

Pressão curta no botão START/STOP, pedal do travão de estacionamento aplicado, travão solto e modo Acessórios ativado durante menos de 15 minutos.

A partir do modo Ignição:

Para a posição de paragem:

Pressão curta no botão START/STOP, pedal do travão solto.

Motor a trabalhar:

Para a posição de paragem:
Pressão curta no botão START/STOP com a velocidade do veículo inferior a 7 km/h.

Ou

Pressão longa:
Para o modo de ignição:
Se o motor parar.
Se o motor for desligado a pedido da unidade de comando do carroçador.

Desligamento do motor a mais de 7 km/h

É necessária uma pressão longa (superior a 3 s) para poder desligar o motor a mais de 7 km/h. Neste caso, o veículo acaba por se imobilizar com a aplicação automática do travão de estacionamento.

Se a pressão for demasiado curta, uma janela pede para tentar novamente premindo durante mais tempo.



Se o botão Start/Stop for premido continuamente enquanto o veículo circula, quando a velocidade não descer abaixo de 7 km/h num intervalo de 40 segundos, o travão de mão não será aplicado automaticamente.



O veículo passa automaticamente para a posição de paragem se o telecomando já não estiver na zona de deteção:
Depois de 10 minutos em modo Ignição.
Depois de 1 hora em modo Acessórios.
A abertura das portas reinicializa o temporizador.

Em posição de paragem, o botão START/STOP fica branco.
Em modo Acessórios, Ignição ou com o motor a funcionar, o botão START/STOP ficar retroiluminado a laranja. A luminosidade do botão é controlada pelo nível de iluminação da cabina.



Se o motor não puder ser ligado durante o procedimento de arranque, surge uma mensagem no painel de instrumentos a indicar o motivo.
Em caso de dúvida, contacte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

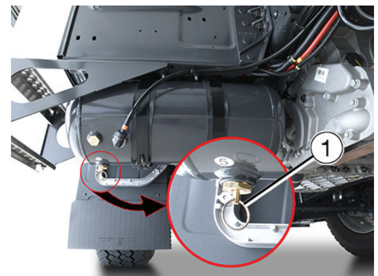
Verificação da função de filtragem do ar

Para acionar o circuito de travagem, entre outros sistemas, o seu veículo utiliza ar comprimido. Par prevenir o desgaste prematuro dos componentes sensíveis do circuito de ar, o elemento secador é responsável por eliminar a humidade no circuito. Ao longo do tempo, sobretudo quando consumo de ar é elevado ou em caso de mau funcionamento, poderá ocorrer o ingresso de água no circuito. Esta acumula-se nos reservatórios e pode danificar gravemente ou bloquear o sistema de travagem.

É fundamental que o ar armazenado nos reservatórios esteja o mais seco possível.

Antes de cada viagem ou quando aparecer uma mensagem de alerta do sistema de ar no visor, verifique se existe água nos reservatórios e ar.

Para evitar o risco de avarias associadas à presença de água, pelo menos uma vez por dia, desaperte o bujão de purga (1) de cada reservatório de ar para eliminar quaisquer vestígios de humidade. Deixe o ar evacuar até este aparentar estar seco.



Proceda à purga dos reservatórios de ar para verificar se contêm água de condensação. Um elevado teor de água reservatórios pode indicar um mau funcionamento do secador de ar.



É normal existir alguma humidade nos reservatórios, sobretudo se circular em regiões húmidas. No entanto, se encontrar bastante água ou quando esta se acumula rapidamente, num dos reservatórios de ar, dirija-se a uma estação de serviço Renault Trucks para verificar o sistema.

Arranque do motor

O seu camião Renault Trucks tem funções e especificidades que deve conhecer para poder dar arranque ao motor.

A chave do veículo já não serve para operar o sistema de arranque. Apenas a presença da chave na cabina é necessária. Tenha-a sempre consigo.

O arranque do veículo é feito premindo o botão START/STOP com a chave dentro da cabina.

Se o veículo tiver dificuldade em detetar a chave, colocá-la na antena de deteção (1), sob o botão Start/ Stop, e substituir as pilhas do telecomando o mais rapidamente possível (ver o capítulo sobre trancamento, ou ir à estação de serviços Renault Trucks mais próxima).





EM DETERMINADAS CONDIÇÕES, É POSSÍVEL QUE A CHAVE SEJA DETETADA PELO VEÍCULO, MESMO QUE ESTEJA NO EXTERIOR, A MENOS DE UM METRO DA CABINA.

É PRECISO CUIDADO, ESPECIALMENTE AO PASSAR PELO VEÍCULO OU AO ACEDER À ABERTURA DO PARA-BRISAS: RISCO DE ARRANQUE INTEMPESTIVO DO SISTEMA DO LIMPA PARA-BRISAS OU DO MOTOR.

Perda de sincronização

Em caso de perda de sincronização do telecomando (1), colocá-lo debaixo do botão start & stop (2) e mantenha-o premido durante três segundos (2).





Assegure-se de que o travão de estacionamento está aplicado.

Assegure-se de que a caixa de velocidades está em ponto-morto.

Funcionamento do botão START/STOP

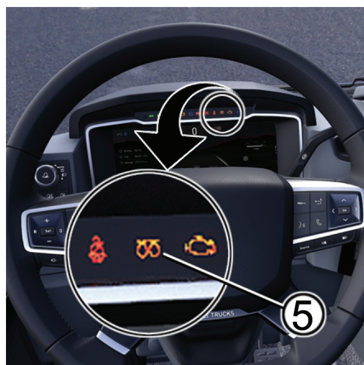


Chave na cabina:

Premir durante mais de 3 segundos o botão START/ STOP.

ou

Premir durante menos de 3 segundos o botão START/ STOP premindo ao mesmo tempo do pedal dos travões.



Temperaturas inferiores a 0 °C: Ignição ligada, esperar que a luz indicadora (5) se apague, depois premir o botão START/STOP para ligar o motor e libertá-lo assim que o motor arrancar.

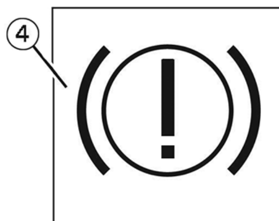
Em todo o caso, o regime do motor varia em função da sua temperatura.



O uso de produtos do género "Start-pilote" (Éter) para o arranque do motor é rigorosamente proibido (risco de inflamação ou explosão).

Não parta sem que:

- a luz avisadora (4) da pressão do ar dos travões se apague e que as funções de travagem estejam asseguradas;
- a luz avisadora (Z) se apague por ação sobre o travão de estacionamento em posição de estrada.



Verifique se não existe nenhuma luz avisadora presente no visor multifunções.

O símbolo "N" (1) indica que está no ponto-morto da caixa de velocidades.



Dispositivo de ralenti acelerado

O regime de ralenti do motor pode ser alterado, por exemplo em caso de vibração ou para a utilização de uma função de carroçador.

Segundo o equipamento do seu veículo

Este dispositivo permite controlar o regime de ralenti do motor, veículo parado.

Utilização

É possível alterar o regime do motor até 1700 rpm.

Para afinar o regime, com o travão de estacionamento acionado, a caixa de velocidades em ponto morto:

- Carregue no botão (6) para ativar o acelerador manual.
- Aumente o regime com o botão (3). Diminua o regime com o botão (2).



Após uma interrupção, poderá retomar o regime acelerado premindo o botão (4).

O botão (5) irá restabelecer o regime de ralenti do motor.

A seleção do comando (4) suspende a função. Premir o botão (5) irá desativá-la.



As condições de desativação da função podem ser programadas. Entre em contacto com uma estação de serviços RENAULT TRUCKS, que poderá efetua a modificação das condições de desativação.

Se o regime do motor tiver sido anteriormente selecionado, prima o comando (4) para voltar automaticamente ao regime nominal de 900 rpm.

Veículo equipado com tomada(s) de força

Durante o engate de uma ou várias TDF, o regime do motor atinge automaticamente um valor de referência (respetivamente 900, 1000, 1100 e 1200 rpm), premindo o comando (3).

Este regime é definido por programação e está compreendido entre 600 e 2550 rpm. (consulte o capítulo **Tomada(s) de força**).

Consoante o equipamento realizado pelo fabricante do equipamento, o regime e as condições de entradas e de saídas podem ser modificados usando a ferramenta de controlo RENAULT TRUCKS.



Evite solicitar o pedal do acelerador durante a utilização do ralenti acelerado.

Assistência hidráulica da direção

A direção do veículo é assistida hidraulicamente para limitar a força necessária para o conduzir e para uma condução mais precisa.

Por outro lado, quando o motor é imobilizado ou se carregar no travão, o sistema poderá ser submetido a esforços intensos, o que poderá tornar-se desagradável ou pouco eficaz e, no limite, provocar danos no sistema da direção.



Se o esforço exigido pela direção for demasiado intenso, não a force!

Nesse caso,

- verifique se o veículo está pronto a circular (motor em funcionamento, sistema operacional).
- Se as condições de segurança o permitirem, liberte o travão.

Se a anomalia persistir ou se tiver dúvidas, contacte um concessionário Renault Trucks.

Em nenhum dos casos é necessário desmontar os componentes hidráulicos, nem modificar a regulação inicial. Estes trabalhos devem ser confiados a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Um circuito hidráulico só funciona corretamente se estiver impecavelmente limpo. Deve ser tomadas as maiores precauções relativamente a este aspeto para efetuar as operações acima descritas.



Quando o motor para, a assistência hidráulica deixa de funcionar e o esforço exercido sobre o volante é considerável.

A direção torna-se dura durante a circulação; pare o veículo e procure a causa.

Se for verificado algum incidente, pare o veículo e procure a causa.

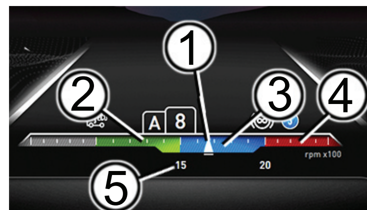
- *Verifique o nível do óleo no depósito.*
- *Verifique se há fugas nas ligações das mangueiras ou nos tubos; nesse caso, se isso for possível, repare as fugas(reaperto das ligações ou substituição das mangueiras).*

Ateste o depósito com óleo limpo de qualidade recomendada. Reponha o motor em funcionamento e verifique se a bomba trabalha normalmente, efetue algumas manobras em baixo regime e a baixa velocidade.

Se a direção continuar dura ou se houver alguma dúvida quanto a funcionamento normal da bomba, leve o conjunto a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS para que seja examinado.

Regime de utilização

O conta-rotações ajuda na utilização mais eficaz do motor.



Na zona inferior do visor, no centro, está localizado o gráfico de barras do tacómetro.

A partir do momento em que o motor está a funcionar, o cursor (1) desliza ao longo do gráfico de barras indicando o regime do motor.

A zona verde (2) indica o intervalo de rotação onde o motor tem melhores prestações.

A zona azul (3) é aquela onde os retardadores serão mais eficazes.

Nunca permita que o regime do motor suba até à zona vermelha (4), que representa excesso de rotação do motor.



Nunca deixe o regime do motor chegar à zona vermelha.

Sob o gráfico de barras, para que conheça o regime do motor, são apresentados os valores de rotação (5) consoante a deslocação do cursor.

Regulador e limitador da velocidade

O controlo da velocidade de cruzeiro ajuda a manter uma velocidade estável, resultando numa experiência de condução mais confortável e num menor consumo de combustível.



O REGULADOR DA VELOCIDADE NÃO DEVE SER UTILIZADO QUANDO O TRÂNSITO É INTENSO, EM ESTRADAS SINUOSAS, ACIDENTADAS OU COM PISO ESCORREGADIO.

O REGULADOR DA VELOCIDADE É UM MODO DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO; NUNCA PODE SUBSTITUIR O CUMPRIMENTO DOS LIMITES DE VELOCIDADE NEM A RESPONSABILIDADE DO CONDUTOR.

STOP

ANTES DE ABORDAR UMA DESCIDA ACENTUADA, ADAPTE A VELOCIDADE RECOMENDADA NO REGULADOR DE VELOCIDADE A FIM DE MANTER O VEÍCULO À VELOCIDADE LEGAL EM VIGOR.

STOP

SE ATIVAR, REATIVAR OU INTRODUZIR UMA NOVA REFERÊNCIA DE VELOCIDADE NO REGULADOR, ESTE GANHA PRIORIDADE EM RELAÇÃO AO RETARDADOR NA CONDUÇÃO DO CAMIÃO. DA MESMA FORMA, SE ALTERAR OS PARÂMETROS DO REGULADOR DE VELOCIDADE, O CAMIÃO PODERÁ ACELERAR NUM MOMENTO EM QUE TENTA ABRANDAR.

Se o retardador for utilizado com o regulador de velocidade acionado:

- Se a velocidade medida for superior à velocidade regulada, o veículo abranda até à velocidade regulada.
- Se a velocidade for igual ou inferior à velocidade regulada, o retardador permanece desativado.

Regulador de velocidade "Cruise Control"

Seleção do modo de regulação

Esta função possui 2 modos:

- Modo regulador de velocidade: acima dos 4 km/h, este modo permite, conforme o perfil da estrada, circular à velocidade estabilizada desejada sem utilizar o pedal do acelerador.
- Modo limitador da velocidade "Limite": este modo permite não ultrapassar uma velocidade de circulação que tenha selecionado.



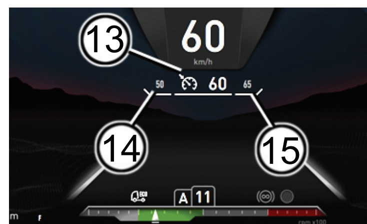
A referência de velocidade mínima é de 4 km/h.

1. Selecione a velocidade atual do veículo como a velocidade alvo.
2. Pressão breve: diminui a velocidade de 1.
Pressão longa: diminui a velocidade de 5.
3. Pressão breve: aumenta a velocidade de 1.
Pressão longa: aumenta a velocidade de 5.
4. Retomar a velocidade regulada ou o regime do motor regulado.
5. Pressão breve: desativar temporariamente a seleção atual.
Pressão longa: desativar e colocar em zero a seleção atual.



6. Seleção dos modos de limitador de velocidade.
7. Seleção do modo do regulador de velocidade.
8. Não utilizado.
9. Não utilizado.

Se tiver selecionado o regulador de velocidade (Cruise Control):



Em (13), o sistema irá mostrar-lhe um ícone com a informação da velocidade pretendida.

Em (14), o sistema irá mostrar-lhe o limite baixo de velocidade, a qual o veículo irá tentar não descer nas subidas.

Em (15) é apresentado o limite de velocidade superior que o veículo tentará não ultrapassar nas descidas.

No caso de subidas íngremes, o binário resistente aumenta, e a velocidade do veículo diminui. Pelo contrário, em descidas acentuadas, esta aumenta.

Os valores (14) e (15) servem para indicar-lhe a tolerância do sistema.



Mesmo com o regulador de velocidade, deve cumprir com o código da estrada. Sabendo que o sistema poderá autorizar um excesso de velocidade de 5 km/h, nunca defina uma velocidade que possa exceder o limite regulamentar.

Ultrapassagem da velocidade de referência de regulação

A qualquer instante, é possível ultrapassar a velocidade de referência. Para tal, carregue no pedal do acelerador até desativar o modo de mobilidade máxima.

Quando libertar o acelerador, a sua velocidade irá diminuir até àquela correspondente ao intervalo de velocidade que autorizou (limite de velocidade inferior (14) e limite de velocidade superior (15)).

Quando solta o pedal do acelerador, a função do regulador da velocidade é automaticamente retomada.

Quando a velocidade real (16) ultrapassar a velocidade de referência (17), esta última fica intermitente. Ficará intermitente até que a velocidade real (16) volte à velocidade de referência.



Manter a velocidade de referência de regulação

No caso de um declive acentuado, o veículo pode deixar a sua velocidade até 3 km/h acima da referência do limite de velocidade superior memorizado.

Decorridos 45 segundos, se necessário, o regulador de velocidade comanda automaticamente os diversos retardadores para manter a velocidade no intervalo pretendido, se a sua potência o permitir.

Se os retardadores não forem capazes de manter a velocidade de referência, o sistema comanda automaticamente os travões. É apresentada uma mensagem no visor principal para adverti-lo.

Manter a velocidade de referência de regulação

No caso de um declive acentuado, o veículo pode deixar a sua velocidade até 3 km/h acima da referência do limite de velocidade superior memorizado.

Decorridos 45 segundos, se necessário, o regulador de velocidade comanda automaticamente o travão de escape para manter a velocidade no intervalo pretendido, se a sua potência o permitir.

Se o travão de escape não for capaz de manter a velocidade de referência, o sistema comanda automaticamente os travões. É apresentada uma mensagem no visor principal para adverti-lo.



Neste caso, é aconselhado memorizar uma velocidade inferior e/ou reduzir a velocidade engatada.



Carregar no pedal do travão irá desativar o regulador de velocidade se a velocidade do veículo descer pelo menos 2 km/h abaixo da referência memorizada.

Colocação da função em standby

A função é colocada em espera quando:

- após uma travagem, a velocidade baixa mais de 2 km/h em relação à referência selecionada;
- após a intervenção do retardador, a velocidade baixa mais de 2 km/h em relação à referência selecionada;
- prime brevemente o botão "0" (5) dos comandos no volante do lado esquerdo;
- mantém o acelerador carregado durante mais de três minutos;

Com a função em modo de espera, os valores selecionados permanecem exibidos no visor principal mas a cinzento. Poderá em qualquer momento reativar a função premindo o botão "RES" (4), se o veículo circular a uma velocidade superior a 15 km/h.



A referência de velocidade mínima é de 20 km/h.

Desativação da função

Mantenha premido o botão "0" (5) dos comandos no volante do lado esquerdo.
As referências de velocidade e os ícones desaparecem do visor, a função é desativada e poderá libertar o botão.

Pedal do acelerador

A passagem de um ligeiro ponto duro, situado no fim-de-curso do pedal, permite modificar a gestão das passagens de caixa para obter uma mobilidade ótima do veículo.



Esta função faz aumentar o consumo de combustível.

Em caso de falha do pedal do acelerador

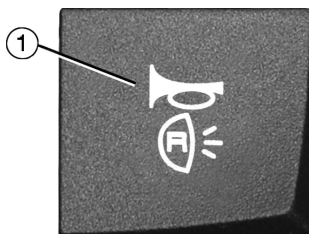
Em caso de falha do pedal do acelerador, ao começar a andar com o veículo, o visor pede que se faça uma verificação do pedal.

Siga escrupulosamente as instruções e dirija-se a uma estação de serviços Renault Trucks.

Besouro de marcha-atrás

Ao fazer a passagem para a marcha-atrás, um besouro assinala a quem estiver por perto que o veículo efetua uma marcha-atrás.

Um interruptor (1) permite inibir a função "besouro".



Sistema "EBS"

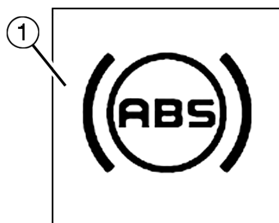
O sistema "EBS" gere a travagem do veículo e assegura as funções antibloqueio e antipatinagem das rodas.

Sistema antibloqueio das rodas "ABS"

Este dispositivo evita o bloqueio das rodas durante uma travagem brusca.

Em caso de anomalia

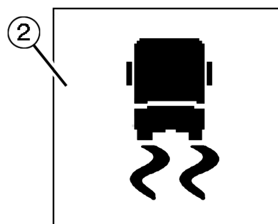
Em caso de anomalia ou de incidente no sistema, (luz avisadora (1) acesa), a sua ação é anulada e o veículo regressa à travagem clássica. Consulte rapidamente uma estação de serviços RENAULT TRUCKS para repor o estado do sistema.





Em caso de falha do modo de comando eletrónico, o sistema EBS bascula em modo de pneu de emergência e pode ter uma sensação diferente ao premir o pedal do travão. A força de travagem máxima está sempre disponível premindo a fundo o pedal.

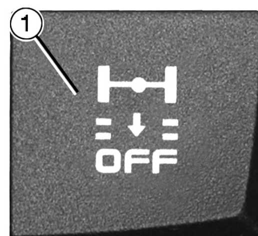
Antipatinagem das rodas "ASR"



Ao arrancar ou durante uma aceleração, este dispositivo impede a patinagem das rodas, seja qual for o estado do pavimento.

Esta função efetua-se:

- em caso de patinagem de uma roda, travagem dessa roda para passar a sua velocidade à velocidade da roda oposta;
- em caso de patinagem das duas rodas, limitação do regime do motor e depois travagem da roda que continua a patinar para passar a sua velocidade à velocidade da roda oposta.

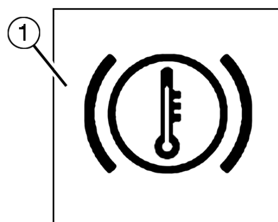


Na estrada

Durante o funcionamento do ASR, a luz avisadora (2) pisca.

Em pavimentos de fraca aderência (neve, gelo, gravilha, etc.), é possível inibir o ASR acionando o interruptor (1). A luz avisadora (2) acende-se.

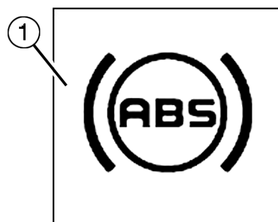
Alerta da temperatura dos travões



Em caso de temperatura muito elevada dos travões (1), a luz avisadora aparece no visor multifunções.

Nessa altura, é necessário adaptar a velocidade e a condução. Use o(s) retardador(es) se o veículo os possuir.

Alerta de desempenhos de travagem fracos



Se o sistema detetar uma redução considerável dos desempenhos de travagem do veículo, a luz avisadora (1) aparece no visor multifunções; está associado à luz avisadora **"Service"**.

O estado do sistema de travagem do camião veículo deve ser verificado numa estação de serviços RENAULT TRUCKS (passagem no banco de ensaio de travões).

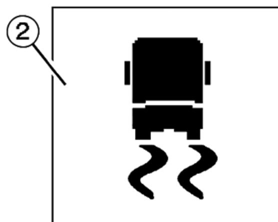
Alerta de falha nos travões

Se o sistema detetar uma redução considerável dos desempenhos de travagem numa das rodas do veículo, a luz avisadora (1) aparece no visor multifunções; está associado à luz avisadora **"Service"**.

O estado do sistema de travagem da roda em questão devem ser verificado numa estação de serviços RENAULT TRUCKS (passagem no banco de ensaio de travões).

Sistema "ESC"

"ESC": verificação da trajetória



É um sistema de estabilização que reduz os riscos de derrapagem e de capotamento.

Se o sistema detetar um risco de derrapagem, o binário do motor pode ser reduzido e os travões podem ser automaticamente aplicados nas rodas permitindo manter o veículo na sua trajetória.

Os retardadores ativos são automaticamente inibidos na fase ESC.

A luz avisadora (2) pisca durante a fase ESC.

"ESC": anticapotamento

Se o sistema detetar um risco de capotamento, o binário do motor é reduzido. Se esta redução for insuficiente, o sistema trava automaticamente o veículo para reduzir a velocidade.

A função é otimizada quando é associada a um reboque equipado com um ABS ou um EBS.

A luz avisadora (2) pisca no visor durante a fase ESC.



O sistema ESC foi concebido para funcionar nos veículos de tipo "trator" (ao qual só está atrelado um único reboque) e "camião sem reboque".

Em caso de atrelagem de um ou vários reboques suplementares, o sistema ESC deve ser desativado.



Utilize o veículo da mesma forma que um veículo sem ESC.

O ESC reduz os riscos de capotamento e de derrapagem. Contudo, um veículo pode capotar se a carga tiver um centro de gravidade muito elevado, se embater contra uma berma a alta velocidade ou em caso de condução inadequada.

O veículo pode também derrapar em estradas com gelo no piso apesar de estar equipado com o ESC.



NÃO UTILIZE UM VEÍCULO EQUIPADO COM ESC NUMA PISTA COM CURVAS COM BORDOS MUITO SALIENTES (TIPO CIRCUITO DE TESTE).



A UTILIZAÇÃO DO VEÍCULO NUMA ESTRADA COM BORDOS SALIENTES PODE LEVAR A INTERVENÇÕES PERIGOSAS DO ESC. SE O VEÍCULO TIVER DE SER USADO NESTE TIPO DE ESTRADA, CONSULTE UMA ESTAÇÃO DE SERVIÇOS RENAULT TRUCKS PARA INIBIR A FUNÇÃO ESC.



Esta função é uma ajuda adicional em caso de condução crítica.

No entanto, ela não vai além dos limites do veículo.

Não pode ser um incentivo para circular a maior velocidade. Não pode, nunca, por isso, substituir-se à vigilância, nem à responsabilidade do condutor durante as manobras (o condutor deve estar sempre atento aos eventos súbitos que podem ocorrer durante a condução).

Travão de emergência

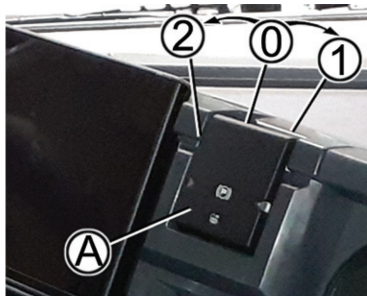
Em caso de falha dos travões de serviço num eixo, o outro eixo assegura a eficácia da travagem de emergência.

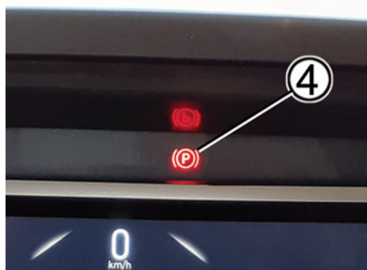
Travão de estacionamento do comando elétrico

O travão de estacionamento serve para garantir a imobilização do veículo ao parar. Em caso de falha dos travões, também pode ser usado como travão de emergência.

Desativação manual

Prima o pedal do travão, empurre o comando do travão de estacionamento (A) da posição (0) para a posição (1) e solte-a; ela volta à posição (0). Depois de desativado o travão de estacionamento, a luz avisadora (4) apaga-se.

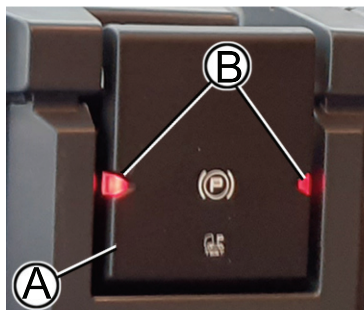






O comando do travão de mão só deve ser manuseado para o comando do travão de mão. Uma força demasiado forte, como por exemplo se o utilizar como apoio para ajustar a sua posição no banco, pode danificar este dispositivo.

As luzes de aviso (B) do comando do travão de estacionamento (A) apagam-se e uma mensagem no visor principal indica que o travão de estacionamento está desativado.



O travão de mão continua ativado:

- em caso de esquecimento de pressão do pedal do travão;
- em caso de esquecimento de pressão do pedal do travão ou do pedal do acelerador se uma velocidade estiver engatada.

Uma mensagem no visor principal indica que é necessário carregar no pedal do travão ou no pedal do acelerador.

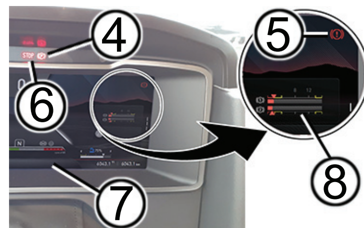


Se uma velocidade estiver engatada, pode ser solicitada a pressão do pedal do travão ou o pedal do acelerador.

Para a utilização do pedal de aceleração, o comando do travão de estacionamento (A) deve ser mantido na posição (1).

Em caso de falta de pressão de ar no circuito:

- a luz de aviso (4) permanece exibida, indicando que o travão de estacionamento continua ativado;
- a luz de aviso (6) "STOP" acende-se;
- uma mensagem (7) no visor principal indica-lhe que a pressão de ar é insuficiente e que o travão de estacionamento não pode ser desativado;
- o ícone (5) indica-lhe uma falha no circuito de travagem;
- os manómetros (8) de pressão dos circuitos dianteiro e traseiro são apresentados.

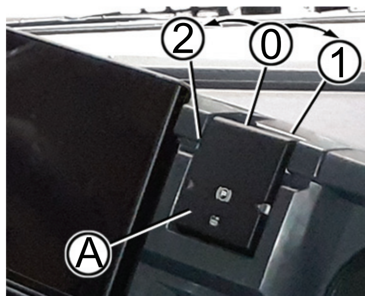




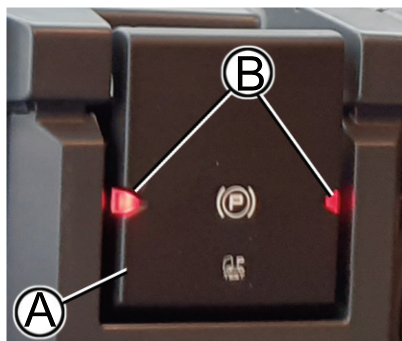
O travão de estacionamento não pode ser solto quando a ignição é desligada ou quando a pressão dos depósitos do ar é inferior a 7 bar.

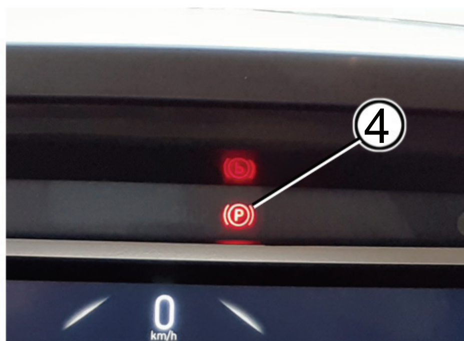
Ativação manual

Puxe o comando do travão de estacionamento (A) da posição (0) para a posição (2).



Solte o comando do travão de estacionamento (A), as luzes avisadoras (B) - (4) acendem--se.





Uma mensagem indica-lhe que o travão de estacionamento está acionado. O veículo é imobilizado pelo ou pelo(s) eixo(s) equipado(s) com travão de estacionamento.



Não deve sair da cabina do veículo sem verificar se as luzes avisadoras (B) - (4) estão acesas.

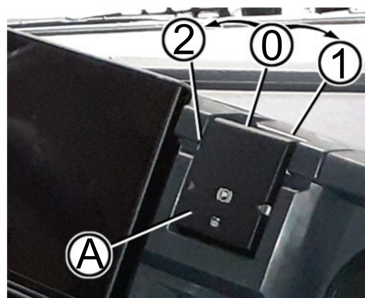


Se acionar o comando do travão de estacionamento (A) quando a velocidade do veículo for superior a 7 km/h, o travão de mão será progressivamente acionado em função da posição do comando (A).

Uma mensagem no visor principal informa-o que o travão de estacionamento dinâmico está ativado.



Se puxar o comando do travão de estacionamento (A) da posição (0) para a posição (2) quando a velocidade do veículo for superior a 7 km/h, o travão de estacionamento não é bloqueado.





Independentemente do modo em que o veículo estiver (Vida a bordo, Acessórios ou Ignição), existe sempre a opção de acionar o comando do travão de estacionamento para o ativar.



Independentemente do modo de ignição do veículo, tem sempre a opção de acionar o comando do travão de estacionamento para o ativar.

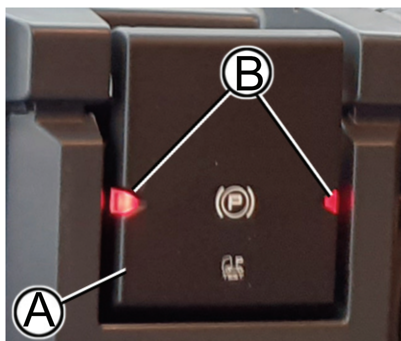
Se o travão de estacionamento for desativado, a função de arranque do motor é inibida. Premir o pedal do travão para ligar o motor com o travão de estacionamento desligado.

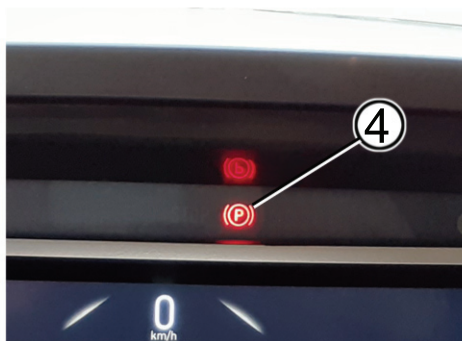
Funcionamento automático

Ativação

O travão de estacionamento é automaticamente ativado quando a ignição é desligada.

As luzes avisadoras (B) - (4) acendem-se.





Uma mensagem no visor principal indica-lhe que o travão de estacionamento está ativado, a luz de aviso (4) acende-se como confirmação.

Paragem do motor

Durante uma paragem do motor, o travão de estacionamento será automaticamente ativado 20 segundos depois de desligada a ignição.

Desativação

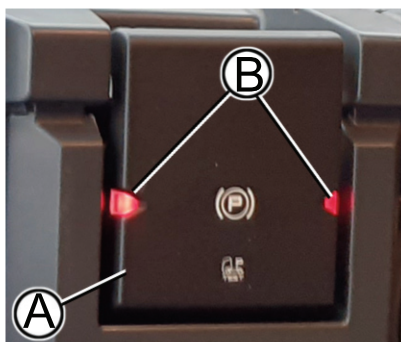
Com o seletor de velocidades em **"D"** ou **"R"** e com a relação de arranque engatada, dê arranque ao veículo acelerando.

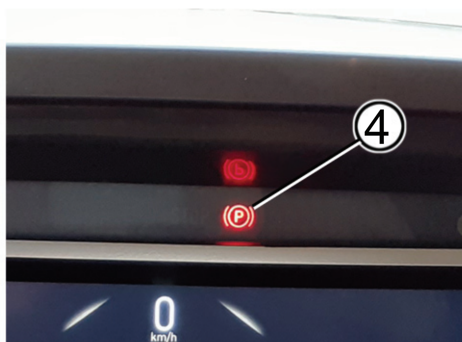
Os travões serão automaticamente soltos quando o binário do motor for suficiente.

Arranque em subida

Pode utilizar a função de desativação automática para facilitar os arranques em subida.

As luzes avisadoras (B) - (4) apagam-se.





Uma mensagem no visor principal indica-lhe que o travão de estacionamento dinâmico está desativado.



Com o travão de estacionamento ativado, em caso de abertura de uma porta, o modo automático de desativação do travão de estacionamento será automaticamente desativado.

É então obrigatória uma desativação manual do travão de estacionamento para reativar a função.

Função de ativação automática do travão de estacionamento sem corte da ignição no caso de esquecimento durante a saída do veículo

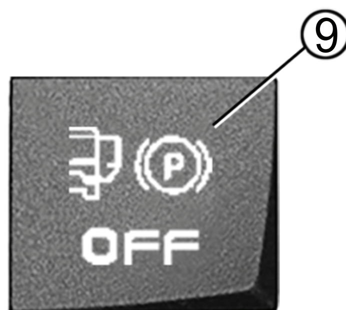
Se o motorista se esquecer de ativar o travão de estacionamento, quando o veículo circula a menos de 3 km/h, a abertura da porta do condutor aciona o travão de estacionamento para imobilizar o veículo.



Esta função de segurança, por si só, não previne acidentes. O motorista permanece responsável por acionar o travão de estacionamento quando parar. Qualquer que seja a situação, verifique sempre que o veículo está devidamente imobilizado antes de sair da cabina.

Pode desativar esta função premindo o botão (9), se a velocidade do veículo for inferior a 10 km/h. É então apresentada uma mensagem de aviso no visor principal.

Sempre que a velocidade do veículo voltar a ultrapassar 10 km/h, a função é reativada.



Alerta de esquecimento do travão de estacionamento

Com o veículo parado, se abrir a porta (condutor ou passageiro), uma mensagem e um sinal sonoro indicarão que o travão de estacionamento não está ativado.

O alerta está desativado se premir o pedal do travão ou do acelerador.

Falha do sistema

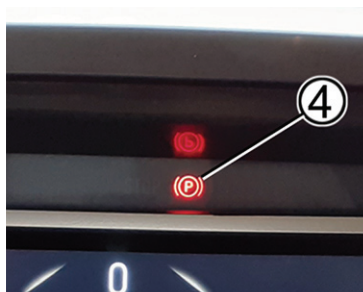
Em caso de anomalia do comando do travão de mão (A):

- a luz de aviso (4) fica intermitente ao circular;
- uma mensagem e o ícone associado (5) indicam-lhe uma anomalia no travão de estacionamento e recomendam-lhe contactar uma estação de serviços Renault Trucks.



O travão de estacionamento será automaticamente ativado assim que a velocidade do veículo seja inferior a 7 km/h.

Se o veículo estiver parado mais de 10 segundos, a luz avisadora (4) continua acesa.



Na próxima paragem do veículo, ignição desligada durante mais de 1 minuto, ao voltar a ligar a ignição:

- as luzes indicadoras **"STOP"** (6) e do travão de estacionamento (4) acendem-se, acompanhadas pelo ícone (5) no visor principal.
- Surge uma mensagem de informação que lhe solicita para parar o veículo.



Contacte a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.



Antes de sair do veículo verifique se a luz avisadora (4) está acesa de forma permanente.



Em caso de falha do travão de estacionamento, com a luz de aviso "STOP" acesa, pare numa superfície plana e utilize os calços das rodas para imobilizar o veículo.

Assistência ao arranque em subida

A assistência ao arranque em subida impede o camião de recuar ou avançar ao arrancar num declive, mantendo o desempenho de travagem até que o camião esteja no modo de tração.

Para aumentar o seu conforto de condução, a função permanece ativa independentemente do perfil da estrada. Assim, os travões serão mantidos quer esteja parado numa subida, numa descida ou até mesmo em plano.

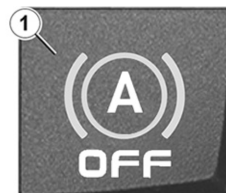
Esta função é utilizada para prestar-lhe assistência no momento de arranque do veículo após uma paragem.

A pressão de ar é mantida nos travões após levantar o pé do pedal, até acionar o acelerador. O veículo liberta depois os travões para permitir a partida.

Se for detetado um movimento antes de acelerar, o sistema irá aumentar a pressão no circuito de travagem até à imobilização do veículo.

A assistência ao arranque em subida é ativada por predefinição. Desde que o veículo é imobilizado, este irá manter os travões acionados até que carregue no acelerador.

Pode desativar a função premindo o botão (1).



Desde que a pressão dos travões seja mantida, é apresentado no visor principal um ícone, juntamente com uma mensagem, para informar que a assistência ao arranque em subidas está ativada.





A FUNÇÃO NÃO SUBSTITUI O TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO. NUNCA ABANDONE O POSTO DE CONDUÇÃO SEM ACIONAR PREVIAMENTE O TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO, CONSULTAR TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO DO COMANDO ELÉTRICO PÁGINA 167.



O sistema é desativado automaticamente desde que o binário do motor seja suficientemente elevado.



Pode desativar a função manualmente premindo o interruptor.

Caixa de velocidades, utilização

A caixa de velocidades Optidriver seleciona a mudança certa adaptada à velocidade e à condução no momento certo para garantir melhor mobilidade e mais conforto durante a condução.

Oferece, assim, inúmeras vantagens comparativamente a uma caixa de velocidades mecânica a nível de desempenho, conforto de utilização, segurança e rentabilidade.

Caixa de velocidades Optidriver



*As caixas de velocidades são equipadas com uma bomba de óleo que assegura a lubrificação, (para o reboque, ver o capítulo **Desempanagens, intervenções rápidas**).*

Sistema Optidriver

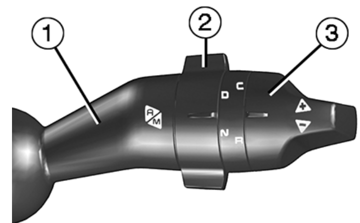
Começamos por descrever resumidamente as principais funções da caixa de velocidades antes de uma análise mais detalhada na secção seguinte.

O sistema Optidriver permite determinar e depois engatar automaticamente uma relação adaptada em função da carga do veículo, do desnivelamento da estrada, da posição do pedal do acelerador e da ativação ou não dos retardadores. Melhora o conforto e a segurança ao diminuir o cansaço do condutor que não tem mais do que se concentrar nas condições de circulação.

O sistema Optidriver pode ser usado de duas maneiras: em modo automático integral ou em modo manual. Recomenda-se vivamente a utilização do modo automático integral para tirar partido de uma gestão ótima da cadeia cinemática.

Primeiro contacto com o Optidriver

Arranque do veículo



O sistema Optidriver fica automaticamente em neutro.

Colocar o motor em funcionamento.

Travão de estacionamento engatado, desloque o traço do anel (2) frente à marca "D".

A relação de arranque está engatada.

Acione o pedal do travão e desengate o travão de estacionamento.

Solte o travão e acione o pedal do acelerador: o veículo avança.

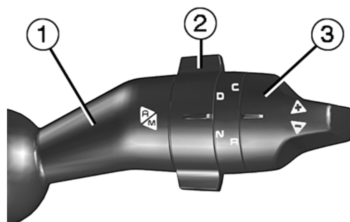


Travão de estacionamento retirado, mesmo sem o pedal do acelerador acionado, o veículo pode deslocar-se; mantê-lo imóvel com o pedal do travão.

Passagem da marcha-atrás

Com o veículo parado, desloque o traço do anel (3) do seletor (1) frente à marca "R".

O sistema engata a marcha-atrás curta R1. Com a marcha-atrás engatada, acione o seletor para trás (-) para passar da R1 à R2 (ou mesmo da R2 à R3) e para a frente (+) para passar da R3 à R2 ou da R2 à R1.





Arranque de preferência em R1.

A passagem de R1 para R2 pode ser efetuada com o veículo em movimento com um regime aconselhado superior a 1000 rpm.



A passagem para a marcha-atrás R3 só pode ser feita com o veículo imobilizado.



Um som "BIP" indica uma mudança de direção, da marcha para a frente para a marcha-atrás ou da marcha-atrás para a marcha para a frente.

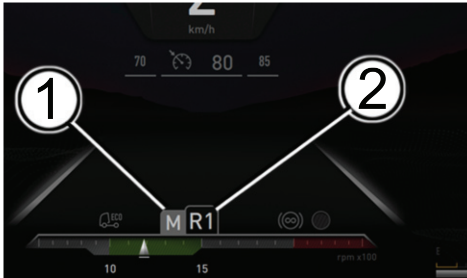


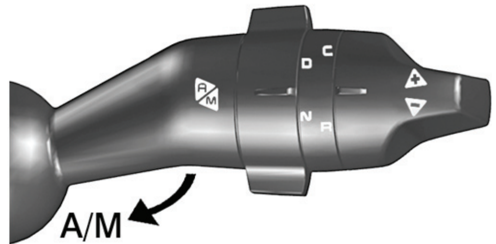
A marcha-atrás rápida R3 não deve ser utilizada para manobrar, apenas em situações excecionais onde seja necessário uma deslocação rápida em marcha-atrás.



Quando faz passagens de caixa em marcha-atrás, são apresentadas no visor as informações ***"M"*** *(1), no modo manual, e* ***"R(x)"*** *(2) para indicar a mudança de marcha-atrás engatada.*

Após ter efetuado a manobra, volte a passar ao modo automático integral puxando o seletor para si, em direção à marca ***"A/M"****.*

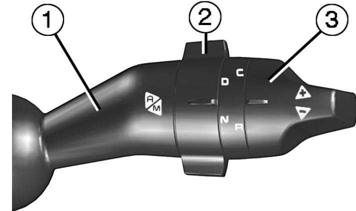




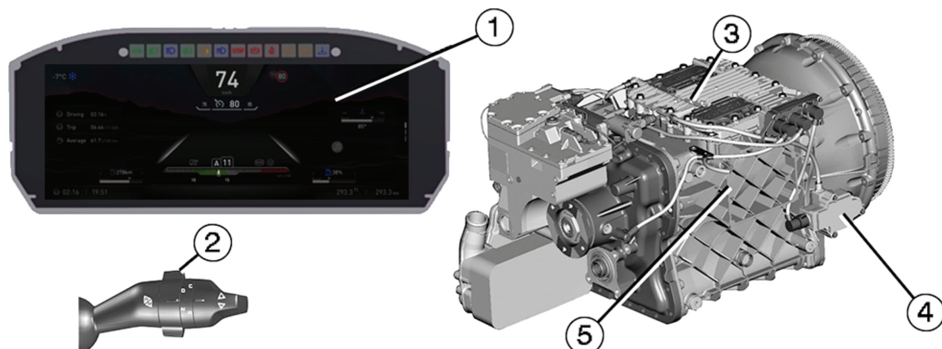
Utilize os travões para parar o veículo antes de solicitar a inversão de marcha.

Paragem

Desloque o traço do anel (2) do seletor (1) frente à marca "N" para passar a caixa de velocidades para o neutro e acione o travão de estacionamento antes de sair do veículo.



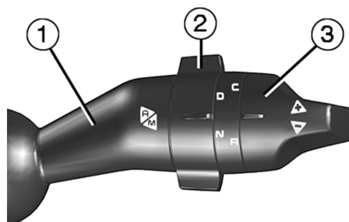
Descrição do Optidriver



O Optidriver é composto por 5 componentes principais:

- visor da informação da velocidade (1),
- um seletor de velocidades (2) com unidade de comando integrada,
- um módulo de comando das velocidades (3) com unidade de comando integrada,
- um dispositivo de comando da embraiagem (4),
- uma caixa de velocidades mecânica dentada (5).

Seletor de velocidades (1)



O seletor (1) é manobrável em três direções para a condução e dispõe de dois anéis (2 - 3) para a passagem ao neutro e modo "manobras":

Anel (2): posições "N"/"D"

Desloque o anel em "N", a caixa de velocidades passa para neutro (ponto-morto).

Desloque o anel em "D", a caixa de velocidades engrena a mudança de arranque.

Anel (3): posições "C"/"R" (modo "manobras")

Bascule o anel em "C", a caixa de velocidades engrena a 1.a para a frente e passa para modo manual.

Bascule o anel em "R", a caixa de velocidades engrena a 1.a para trás e passa para modo manual.

Aplique um impulso ao seletor na sua direção ("A/M") para voltar ao modo "automático" e, desta forma, sair do modo "manobras".

Seletor de velocidades altas: posição "+"

Permite corrigir o modo de condução automática pela passagem para mudanças superiores.

Seletor de velocidades baixas : posição "-"

Permite corrigir o modo de condução automática pela passagem para mudanças inferiores.

Na sua direção (tipo "sinais de luzes"): posição "A/M"

Aplique um impulso para permitir a passagem do modo automático para o modo manual permanente ou o inverso.



O sistema não engata as relações que podem resultar num regime excessivo ou num regime baixo do motor.

Velocidade de arranque

Deslocar o anel (2) do seletor (1) de para "N" à "D".

Em modo automático, o sistema engata a relação de arranque ótima dependendo da carga do veículo e da inclinação da estrada.



É possível mudar a relação de arranque, mas a utilização de uma relação superior não adaptada pode provocar um desgaste prematuro da embraiagem. A relação selecionada pela caixa de velocidades pode ser corrigida num limite superior de 2 relações, a 5.ª é a relação máxima selecionável, ou se for usada uma TDF, a 6.ª é a relação máxima selecionável.

Arranque em subidas

Ligue o motor; a relação correta é engatada na passagem em modo "D".
Prima o pedal do acelerador.
O veículo avança.

Arranque em descidas

Ligue o motor; a relação correta é engatada na passagem em modo "D".

O veículo avança (a embraiagem fecha-se).



Se passar do modo "N" para "D" enquanto o veículo se desloca em marcha para a frente, o sistema escolhe uma relação adaptada à velocidade de deslocação e a embraiagem fecha-se.



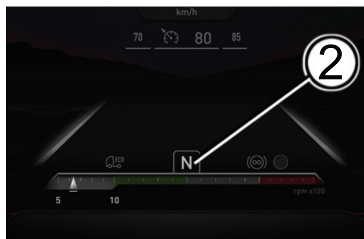
Se se passar de "N" para "D" com o veículo a deslocar-se em marcha-atrás, o sistema vai abrandar o veículo até parar para permitir a passagem da mudança de arranque para a frente.



É desaconselhável deixar o veículo recuar com o seletor em posição neutra.

Passagem para neutro

A caixa de velocidades passa automaticamente para a posição neutra quando se desliga a ignição (motor parado).





Durante a condução, a mais de 100 km/h, a caixa de velocidades não permite a passagem para o neutro. Neste caso, a relação da caixa de velocidades permanece engatada, mesmo que tente passar para ponto morto.

Por razões de segurança evidentes, nunca circule com a caixa de velocidades em neutro.

Retardador do motor

Não é preciso desativar o retardador do motor durante as passagens de caixa. O sistema desativa-o automaticamente e volta a ativá-lo depois de concluída a passagem de caixa.



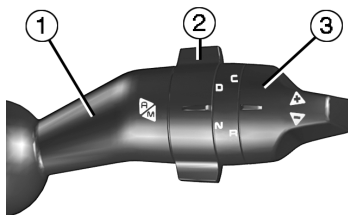
Durante determinadas passagens de caixa, o retardador do motor é ativado pelo sistema para melhorar o tempo de passagem de caixa.

Paragem



Com o motor a trabalhar, antes de sair do veículo:

- *desloque o anel (2) do seletor (1) na posição "N";*
- *acione o travão de estacionamento.*



Quando o condutor abre a porta para sair do veículo com a posição "D" selecionada, é apresentada uma mensagem com um sinal sonoro e um ícone (3), recomendando que selecione a posição "N".

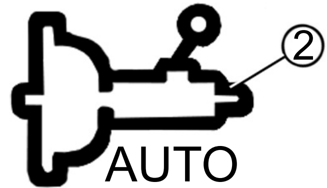


Estacionamento do veículo

Quando o veículo está completamente imobilizado, engate o travão de estacionamento, desloque o anel (2) do seletor (1) na posição **N** e pare o motor com a chave de ignição.

Proteção da embraiagem

Qualquer sobreaquecimento da embraiagem é anunciado no visor através de um ícone (2) e da mensagem "SOBREAQUECIMENTO DA EMBRAIAGEM".



A utilização excessiva da patinagem da embraiagem deixa de ser possível.

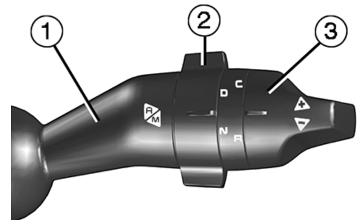
- Durante a aceleração, a embraiagem fecha-se, o que pode provocar a paragem do motor.
- Se, durante a fase de patinagem, soltar o acelerador, a embraiagem abre-se.



Se a luz avisadora (2) se acender durante a fase de embraiagem com o veículo em andamento, continue a circular para arrefecer a embraiagem.



Se a luz avisadora (2) se acender durante a fase da embraiagem e o veículo não se deslocar, coloque o motor ao ralenti e mantenha o anel (2) da alavanca (1) em "D" até que a luz avisadora (2) se apague.





Para evitar o desgaste da embraiagem:

- *acelere o suficiente para arrancar,*
- *utilize a relação de arranque selecionada automaticamente pelo sistema ou uma relação inferior.*



Nunca utilize o pedal do acelerador para manter o veículo imóvel numa subida.

Proteção contra os sobrerregimes

O sistema impede o engate de relações que possam provocar sobrerregime.

Anomalias de funcionamento

São visualizados (1) travessões quando a mudança atual tem erro, não está disponível ou está fora dos valores esperados.

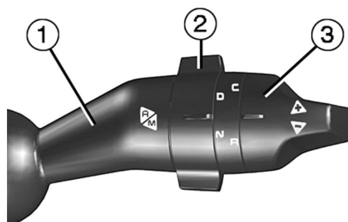


Modo de banco de rolos (2 rodas)

Depois de colocar o veículo sobre os rolos.

Com o veículo parado e o motor a trabalhar:

- desloque o anel (2) do seletor (1) de para "N" à "D",
- acelere a fundo.



o motor acelera até ao regime máximo. Alguns segundos depois, as passagens de caixa passam a ser feitas automaticamente.

A caixa de velocidades entra no modo "banco de rolos".

Informação:

- subidas de relações: as relações passarão 2 a 2 a cerca de 1700 rpm;

- Passagens para mudanças inferiores: durante a desaceleração, as relações passarão a cerca de 1100 rpm.



As passagens de caixa não são ótimas. Este modo de banco de rolos não permite medições de consumo.

Saída do modo de banco de rolos

A saída do modo de banco de rolos realiza-se:

- com as rodas dianteiras do veículo em rotação;
- 10 segundos depois de desligar a ignição com a chave.

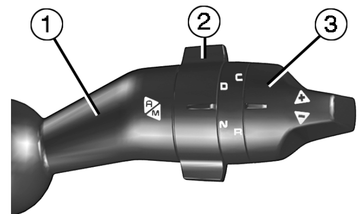
O modo normal de passagem de caixa reinicializa-se.

Colocação em funcionamento em temperaturas baixas

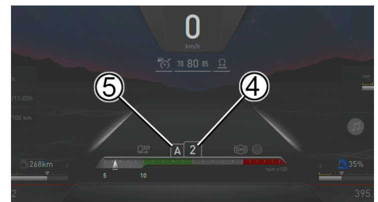
Para temperaturas exteriores inferiores a -20 °C, deixe o motor trabalhar 10 minutos para que alcance a temperatura de serviço da caixa de velocidades.

Modo automático integral

A cada entrada em funcionamento do motor, quando aciona o anel (2) do seletor de (1) de "N" para "D", a relação de arranque indicada (4) e a informação **"Auto"** (5) acendem-se por predefinição.



A passagem de caixa de uma ou mais velocidades é feita automaticamente dependendo da posição do pedal do acelerador.

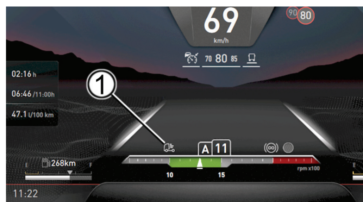




Nas subidas, deixe o sistema gerir as passagens de caixa, mesmo que o regime do motor lhe pareça muito baixo.

Ativação da função "Power"

Se desejar fazer uma ultrapassagem e ter mais potência para obter o máximo de mobilidade do veículo, prima completamente o pedal do acelerador ultrapassando o ponto duro: a informação **"Power"** é visualizada.





*A função **"Power"** acentua o consumo de gasóleo e só deve ser utilizada em caso de necessidade absoluta.*

Desativação da função "Power"

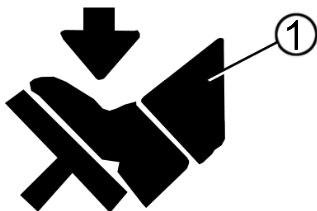
Solte ligeiramente o pedal do acelerador, a informação **"Power"** (1) apaga-se.



*A função **"Power"** fica inibida se a função **"Off Road"** estiver ativada (consulte o capítulo **Condução em terreno difícil**).*

Utilização em descidas

Numa situação rara, por exemplo, quando o veículo desce engatado um declive acentuado, com o retardador ativado, o pedal do acelerador completamente levantado, se o regime do motor permanecer alto (próximo do limite de rotação do motor), neste caso, a caixa de velocidades irá decidir manter a mudança engatada sem procurar engatar uma mudança mais alta.
Neste caso, é apresentada uma mensagem associada ao ícone (1), indicando a ação de condução a tomar.





Com o(s) retardador(es) inativo(s) e o travão não acionado, se estiver numa descida, o sistema subirá automaticamente as relações para proteger o motor de um regime excessivo e otimizar a aceleração do veículo.



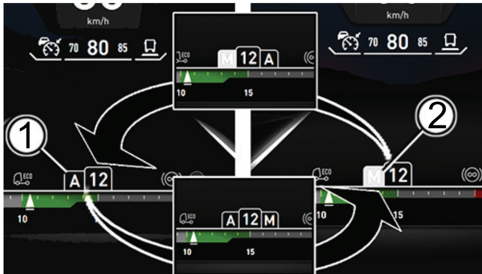
Uma pressão forte no pedal do acelerador traduzir-se-á numa solicitação de mobilidade máxima e, assim, numa subida de várias relações não desejadas.

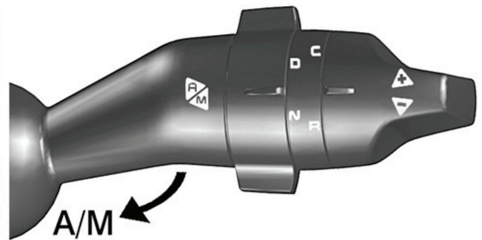
Modo manual permanente

Para passar do modo automático (indicação **"A",** marca (1)no visor) ao modo manual permanente (indicação **"M"** marca (2) no visor) ou vice-versa, puxe o seletor na sua direção (**"A/M"**).

Esta alteração pode ser feita com o veículo parado ou em movimento.

Enquanto o veículo passa de um modo ao outro, irá mostrar os dois modos por breves instantes.

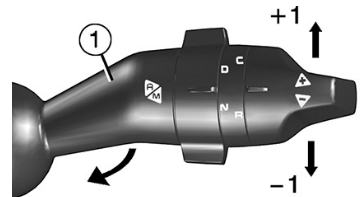




Passagem de caixa

Passagem de caixa de uma relação:

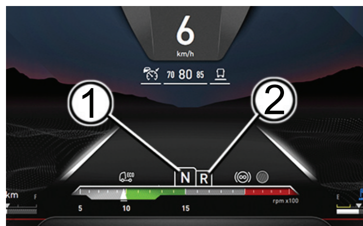
para passar para uma relação superior ou inferior, acione no plano do volante o seletor (1) para cima (+) ou para baixo (-).





É possível pedir um salto de várias mudanças encadeando rapidamente o número de impulsos sucessivos quantas as mudanças desejadas, o sistema irá limitar automaticamente a mudança a engrenar em função do risco do sobrerregime ou do subregime.

Se, com o veículo a deslocar-se em marcha avante, selecionar a marcha-atrás (ou vice-versa), o visor irá continuar a mostrar a mudança engatada (1) enquanto mostra a mudança seguinte (2).





Em caso de pedido de mudança do sentido, se o veículo não estiver parado dentro de um período de 5 segundos, este pedido será esquecido e a visualização da mudança pedida será apagada.

Se a velocidade for superior a 10 km/h, o pedido não será aceite e não haverá nenhuma visualização específica.

Utilize os travões para parar o veículo antes de solicitar a inversão de marcha.

Em marcha para a frente a baixa velocidade, ou ao parar, é possível passar para marcha atrás:

- coloque o anel "R/C" na posição "R".

Em marcha-atrás a baixa velocidade, ou ao parar, é possível passar para marcha para a frente:

- coloque o anel "R/C" na posição "C"; a 1.ª passa para modo manual;
- puxe o seletor (1) para si na direção de "A/M"; o modo automático é ativado com a relação de arranque.

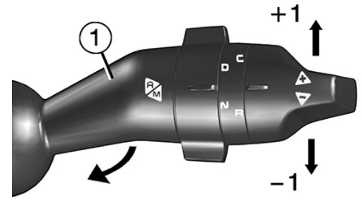
Modo manual temporário

Quando circular com a caixa de velocidades no modo automático, poderá passar rapidamente ao modo manual, nomeadamente, quando pretender antecipar uma mudança do perfil da estrada.

Poderá fazer passagens de caixa para subir ou reduzir uma ou mais mudanças acionando o seletor (1) o número de impulsos equivalente às mudanças pretendidas em direção à marca correspondente (+) ou (-), tudo isto sem solicitar o modo manual.

Para voltar a passar para o modo "Auto", tem várias possibilidades:

- retire completamente o pé do pedal do acelerador e prima-o novamente;
- ative a função "cruise control";
- ative o modo "máx" do comando do retardador;
- bascule o seletor (1) para si na direção de "A/M".





Quando a velocidade regulamentar for atingida ou o veículo ficar imobilizado, a caixa de velocidades funciona novamente em modo automático.

Modo degradado (seletor desligado ou avariado)

Pode passar o ponto-morto aplicando o travão de estacionamento.

Em modo AUTOMÁTICO, pode engatar a relação de arranque retirando o travão de estacionamento e depois premindo o pedal do travão.

Nos dois casos, dirija-se à estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima.

Retardador

O travão auxiliar é uma função de travagem para além do travão de serviço normal do camião. Este funciona na linha motriz do camião, como travão de escape ou retardador.

Use o travão auxiliar para evitar um sobreaquecimento dos travões das rodas e para reduzir o desgaste dos calços dos travões.

STOP

SE ATIVAR, REATIVAR OU INTRODUZIR UMA NOVA REFERÊNCIA DE VELOCIDADE NO REGULADOR, ESTE GANHA PRIORIDADE EM RELAÇÃO AO RETARDADOR NA CONDUÇÃO DO CAMIÃO. DA MESMA FORMA, SE ALTERAR OS PARÂMETROS DO REGULADOR DE VELOCIDADE, O CAMIÃO PODERÁ ACELERAR NUM MOMENTO EM QUE TENTA ABRANDAR.

Se o retardador for utilizado com o regulador de velocidade acionado:

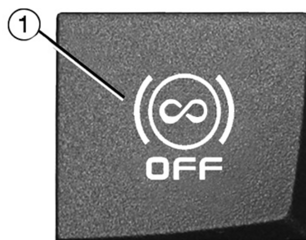
- Se a velocidade medida for superior à velocidade regulada, o veículo abranda até à velocidade regulada.
- Se a velocidade for igual ou inferior à velocidade regulada, o retardador permanece desativado.



Opte pela desmultiplicação que lhe permite usar o motor no seu melhor regime. Em caso de percurso acidentado, use, tanto quanto possível, a função de retardador.

Nunca desça em ponto-morto.

Em piso escorregadio, nunca use a função de retardador. Desative o funcionamento automático com o interruptor (1).



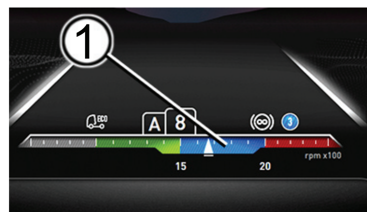
Um indicador (1) informa-o da posição do comando do retardador.





Assim que a função do retardador se ativa, surge uma zona azul no indicador de regimes de utilização do motor (1). Esta zona azul indica o intervalo de eficácia máxima do(s) retardador(es).

As funções dos retardadores do motor e da transmissão são inibidas nas fases ABS e ESC.





Nunca deixe o motor atingir a zona vermelha (sobrerregime do motor).

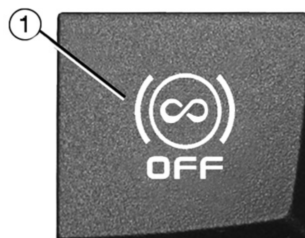
Um comando único situado debaixo do volante ativa os vários aparelhos de retardamento.

Interruptor

Uma pressão no comando (1) desativa a função automática do acoplamento do retardador com o travão de pé (travão principal).



A cada novo arranque do veículo, o engate do retardador com o travão de pé será restabelecido no mesmo estado em que se encontrava antes da paragem do veículo.



A função de retardador no escape, motor e transmissão ativa-se de cada vez que seja possível quando o pedal do travão é acionado se o comando do retardador (1) estiver na posição 0.



Às primeiras 5 pressões no pedal do travão depois da colocação sob tensão, a função de retardador é inibida.

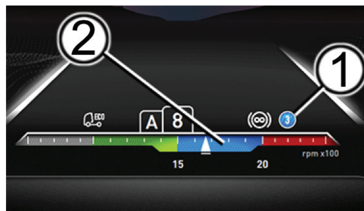


A potência de desaceleração é modulada em função da carga do veículo e da pressão exercida no pedal do travão. A luz avisadora (1) está apagada.

Acoplamento do retardador com o regulador de velocidade (velocidade constante)

O indicador (1) é ativado mostrando o grau de retardador selecionado, se as funções de retardador da transmissão e/ou motor estiverem ativas.

Consulte o capítulo **Condução**.



STOP

SE ATIVAR, REATIVAR OU INTRODUZIR UMA NOVA REFERÊNCIA DE VELOCIDADE NO REGULADOR, ESTE GANHA PRIORIDADE EM RELAÇÃO AO RETARDADOR NA CONDUÇÃO DO CAMIÃO. DA MESMA FORMA, SE ALTERAR OS PARÂMETROS DO REGULADOR DE VELOCIDADE, O CAMIÃO PODERÁ ACELERAR NUM MOMENTO EM QUE TENTA ABRANDAR.

Dependendo do desnivelamento, escolha a velocidade de descida com as combinações da caixa de velocidades. Para reduzir a velocidade do veículo, solte o pedal do acelerador e manobre o comando (1).



- **Posição 0:**



A função não está ativa: o indicador (1), assim como a zona azul do indicador de regimes de utilização do motor (2), está apagado.

Todas as posições do seletor, exceto 0, com ação no pedal do acelerador:

A função de retardador no escape e no motor está pré-selecionada, mas não ativa: o indicador (1), assim como a zona azul do indicador de regime de utilização do motor (2), está aceso.

- **Posição 1 sem ação no pedal do acelerador:**

A função de retardador no escape e motor está ativa a cerca de 50% em função da carga do veículo: o indicador (1), assim como a zona azul do indicador de regimes de utilização do motor (2), está aceso.



A zona azul indica o intervalo de eficácia máxima dos retardadores.



Nunca deixe o motor atingir a zona vermelha (sobrerregime do motor).

- **Posição 2 sem ação no pedal do acelerador:**

A função de retardador no escape e motor está ativa a 100%: o indicador (1), assim como a zona azul do indicador de regimes de utilização do motor (2), está aceso.

- **Posição 3 (modo MÁX ativado) sem ação no pedal do acelerador:**

A função de retardador no escape e motor está ativa a 100% do binário máximo possível: o indicador (1), assim como a zona azul do indicador de regimes de utilização do motor (2), está aceso.



A engrenagem do modo "MAX" comanda a redução da caixa de velocidades Optidriver, o que permite elevar o regime motor e, assim, aumentar o abrandamento. Esta posição é instável.

Bloqueios do diferencial

O bloqueio do diferencial força as rodas motrizes no mesmo eixo a rodarem à mesma velocidade. Por vezes o bloqueio do diferencial é necessário para manter a tracção ao conduzir em estradas de piso escorregadio (com por exemplo, gelo, areia ou lama). Use o bloqueio do diferencial apenas a velocidades baixas e sem rodar o camião.

Se necessário, engate os bloqueios dos diferenciais por esta ordem:

- Interrodas traseiro.

- Interpontes traseiro.

Os bloqueios dos diferenciais tornam a direção mais dura e o veículo menos reativo às mudanças de direção.

O bloqueio dos diferenciais só deve ser engatado se as condições de aderência o exigirem (risco de rutura das pontes e de acidentes).

Sempre que possível, o desengate dos bloqueios deve ser feito pela ordem inversa à do engate.

Não utilizar:

- em piso de boa aderência (estrada),
- em curvas,
- quando o veículo está equipado com um dispositivo antiderrapante (correntes, etc.).

Engate dos bloqueios do diferencial

Em pisos de má aderência ou na aproximação a uma zona de pavimento escorregadio, em condução sem mudar de velocidade, velocidade inferior a 30 km/h, rode o comando (2).

O engate dos bloqueios do diferencial é feito através do comando rotativo (2), segundo uma ordem predefinida.



Quando roda o comando (2), num sentido ou no outro, ou prime o botão de desengate (1), o ícone é apresentado na direita do ecrã do visor principal (3), os acoplamentos selecionados são realçados a linha grossa, e aqueles que estão a ser selecionados em linha fina enquanto os bloqueios estão fisicamente engatados.

Quando os bloqueios de diferenciais estão fisicamente engatados, os acoplamentos aparecem em linha grossa.

Após alguns segundos, o ícone muda no canto inferior direito do visor (4).



Pode haver uma diminuição do regime do motor se as condições de ativação não estiverem reunidas.







*O engate dos vários bloqueios do diferencial é feito através da rotação de um ou vários encaixes do seletor rotativo (2) no sentido **(+)**.*



Nunca engate um bloqueio do diferencial com uma das rodas motrizes a patinar. Neste caso, desembraie e rode o comando (2) para selecionar o bloqueio do diferencial. Embraie e não acelere antes de surgir o ícone a linha grossa no visor multifunções.



Em caso de condução em pisos com grandes inclinações (independentemente da natureza do piso), utilize o bloqueio do diferencial interpontes.

Desengate dos bloqueios dos diferenciais



Prima o botão (1) para desengatar o conjunto dos bloqueios do diferencial.

Ou rode o comando (2) no sentido **(-)** para desengatar os bloqueios do diferencial um a um.

A luz avisadora do bloqueios do diferencial engatado deve desaparecer do visor multifunções. Caso contrário, a uma velocidade muito baixa, rode o volante ligeiramente para a direita e para a esquerda para desengatar e fazer a luz avisadora apagar-se.



O bloqueio do diferencial entrerrodas é automaticamente desengatado assim que a velocidade atingida seja superior a 35 km/h.

Quando a velocidade volta a descer abaixo de 30 km/h, é automaticamente reengatada.

Condução em terreno difícil

A ativação deste modo permite selecionar uma relação de arranque inferior à escolhida para uma utilização em estrada. Esta adaptação da relação de arranque está ativa nos modos manual e automático.

O objetivo é preservar a transmissão e melhorar a manobrabilidade durante uma utilização em terreno difícil.

Em modo automático, as estratégias de passagem de caixa alteram-se para que se consigam regimes de motor um pouco superiores e, assim, um melhor desempenho do motor. Isto permite menos passagens de caixa.

Para ativar este modo, prima o comando, (1) a luz avisadora do comando acende-se. A luz avisadora (2) surge no visor multifunções.

Para desativar este modo, prima o comando (1), a retroiluminação do comando (1) apaga--se.

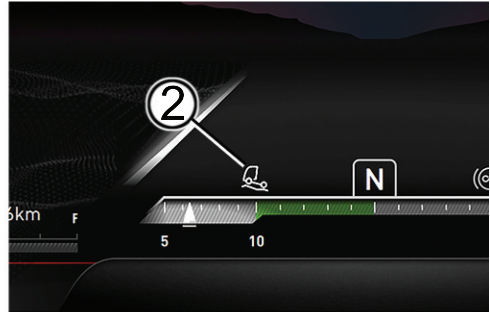


*Não deixe o modo **OFF ROAD** ativado para utilizações em estrada, dado que isso provoca um ligeiro aumento do consumo.*



*Ative o modo **OFF ROAD** se o PBC ultrapassar as 70 toneladas.*





Acelerador manual em terreno difícil

Esta função permite sair de um terreno difícil se o veículo estiver atolado ou estabilizar um regime do motor (portanto, uma velocidade do veículo) em terreno difícil.



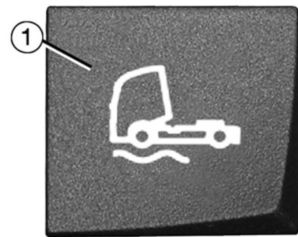
Esta função coloca a caixa de velocidades Optidriver em modo manual.

Ativação da função

Prima o comando (1).

O regime motor atual mantém-se.

Nessa altura, é possível fazer passagens de caixa para relações superiores ou inferiores.





Caso a resistência ao rolamento do veículo ultrapasse o binário do motor, o regime do motor cairá até atingir uma velocidade próxima do ralenti; a função será inibida para permitir a abertura da embraiagem.

Basta acelerar até ao fecho da embraiagem para restabelecer a função.



A função é automaticamente desativada com uma ação no pedal do travão, por uma nova pressão no comando (1) ou se o veículo ultrapassar os 30 km/h.



É possível alterar o regime do motor até 1700 rpm.

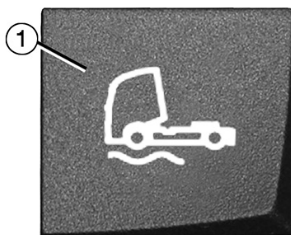
Para regular o regime:

- Carregue no botão (6) ou (7) para ativar o acelerador manual.
- Aumente o regime com o botão (3). Diminua o regime com o botão (2).

Após uma interrupção, poderá retomar o regime acelerado premindo o botão (4).

O botão (5) irá restabelecer o regime de ralenti do motor.

Desativação da função



Pressione o comando (1), a caixa de velocidades permanece em modo manual; então, terá de selecionar o modo automático.

Paragem do motor

Para evitar danos ou risco de acidentes, observe a sequência de paragem do motor aqui descrita.

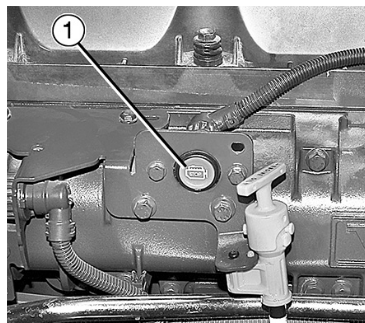
Aplique o travão de estacionamento e verifique se a caixa de velocidades está em ponto--morto. Espere sempre que o motor regresse ao regime de ralenti antes de provocar a paragem.

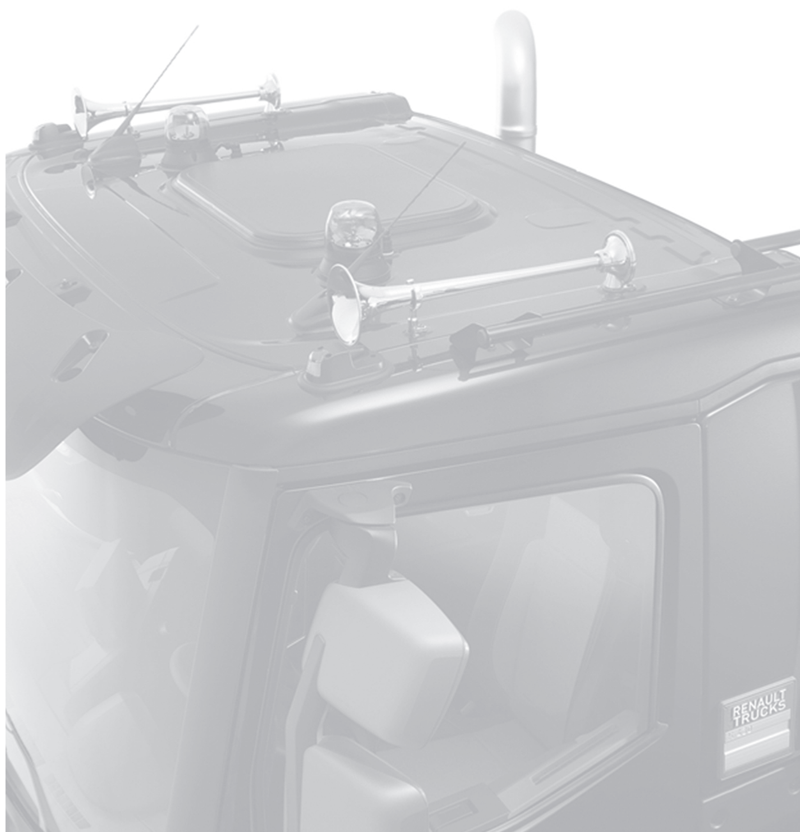
Para parar o motor, prima o botão STOP/START. O motor desliga-se, a ignição é cortada, o veículo muda para o modo de vida a bordo.

Coloque o veículo em modo de baixo consumo com a ajuda do telecomando.

Se a gaveta da impressora do tacógrafo ficar aberta quando a ignição é desligada, é emitido um aviso sonoro e apresentado um ícone no visor, acompanhado pela mensagem "impressora aberta". Volte a fechar a gaveta da impressora do tacógrafo.

Comando de paragem do motor (1) (cabina basculada).





Equipamentos externos - comando/gestão

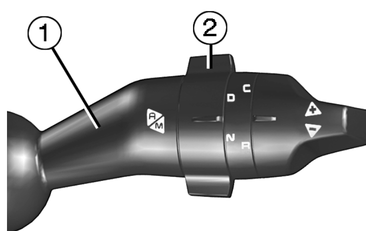
Tomada(s) de força

A tomada de força é geralmente uma bomba hidráulica accionada pelo motor ou pela caixa de velocidades. A tomada de força está montada no motor, no volante do motor ou na caixa de velocidades. Uma tomada de força ligada ao volante do motor ou ao motor é denominada de tomada de força independente da embraiagem. O construtor da carroçaria adapta o controlo normal da tomada de força ao seu equipamento específico.

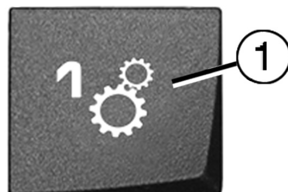
Duas utilizações possíveis (com o veículo parado ou em andamento).

Utilização com o veículo parado

- Regime do motor < 1000 rpm
- Anel (2) do seletor (1) em **"N"** (caixa de velocidades em neutro).
- Travão de estacionamento ativado.



Prima o comando (1).



O botão acende-se quando a tomada de força é engatada e permanece aceso enquanto esta estiver engatada.

É possível alterar o regime do motor até 1700 rpm.

Para regular o regime:

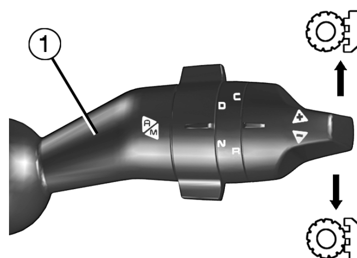
- Carregue no botão (6) para ativar o acelerador manual.
- Aumente o regime com o botão (3). Diminua o regime com o botão (2).



Após uma interrupção, poderá retomar o regime acelerado premindo o botão (4).

O botão (5) irá restabelecer o regime de ralenti do motor.

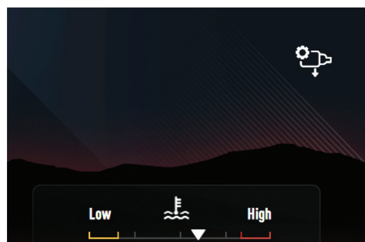
Duas velocidades de utilização para a tomada de força



Com o veículo parado, selecione a velocidade "mín" ou "máx" com o seletor de comando da caixa de velocidades (1):

- no plano do volante, acione o seletor para a frente (+): velocidade "máx.",
- no plano do volante, acione o seletor para trás (-): velocidade "mín.",

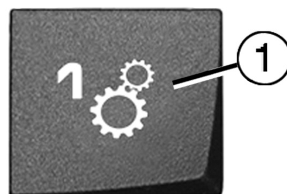
No canto superior direito do visor, um ícone informa-o que a tomada de força está engatada.



Utilização em andamento

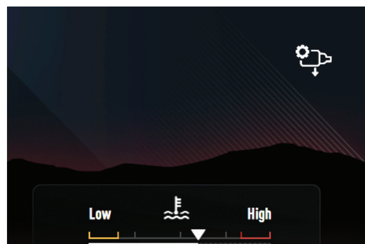
No caso de engate em movimento, além das condições de ativação abaixo, não deve ser engatada mais nenhuma tomada de força na caixa de velocidades.

Prima o comando (1).



O botão acende-se quando a tomada de força é engatada e permanece aceso enquanto esta estiver engatada.

No canto superior direito do visor, um ícone informa-o que a tomada de força está engatada.





A velocidade de rotação da tomada de força depende da relação engatada.

Relações 1, 3 ou 5: velocidade mínima da tomada de força.

Relações 2, 4 ou 6: velocidade máxima da tomada de força.

- Prima o pedal do acelerador para ligar o veículo; a tomada de força começa a funcionar.



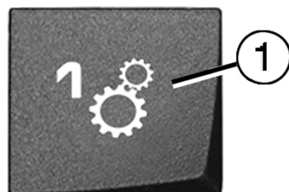
A passagem de caixa já não é possível.



Durante a utilização da tomada de força com o veículo em andamento, a regulação do regime fica inativa por razões de segurança. A modificação do regime é feita com o pedal do acelerador.

Desengate da tomada de força

O desengate da tomada de força realiza-se com a pressão de 0,5 segundo na parte superior do interruptor (1).





Algumas condições de engate/desengate da tomada de força e de regulação do regime podem ser assumidas com o software do carroçador RENAULT TRUCKS.

Regime das tomadas de força

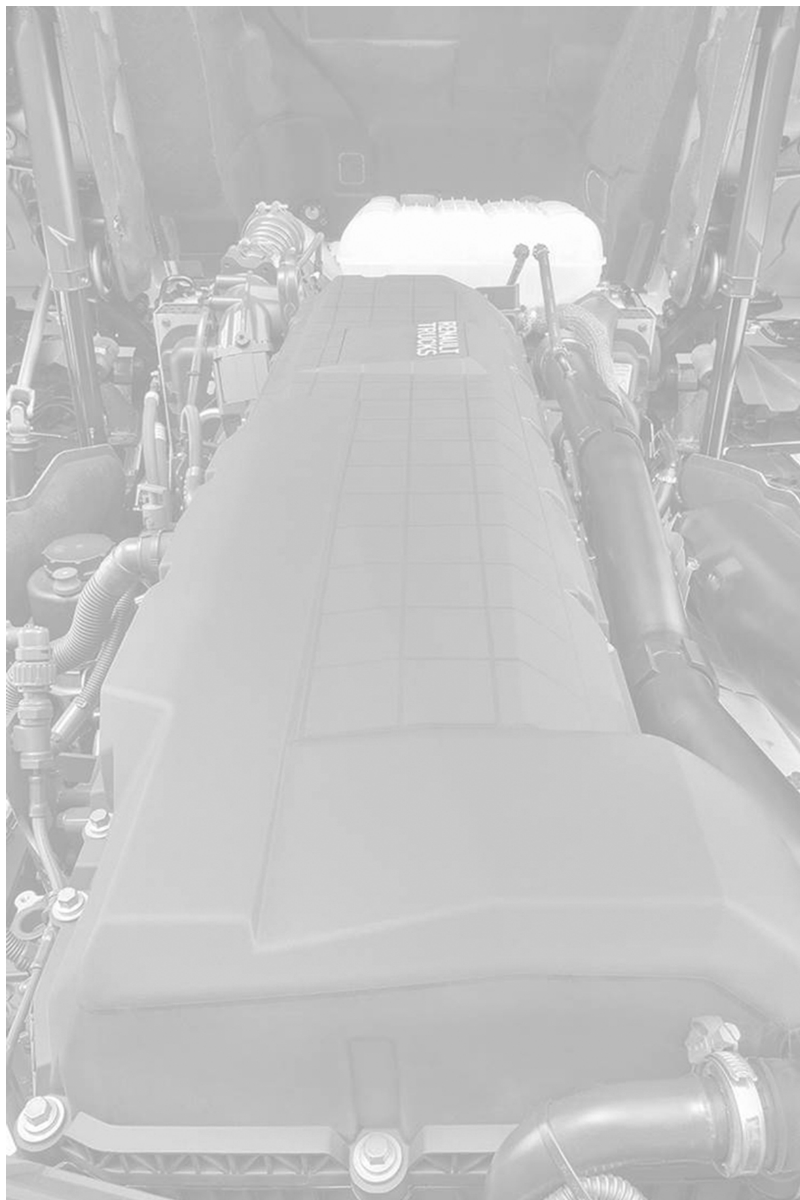
Para um regime do motor de 1000 rpm.

Relé dianteiro em velocidade baixa (velocidade mínima da tomada de força): neutro, 1.ª, 3.ª ou 5.ª da caixa de velocidades.

- S81: 705/880 rpm.
- S84: 910/1140 rpm.
- PTRD-D1D: 600/760 rpm.

Relé dianteiro em velocidade alta (velocidade máxima da tomada de força): neutro, 2.ª, 4.ª ou 6.ª da caixa de velocidades.

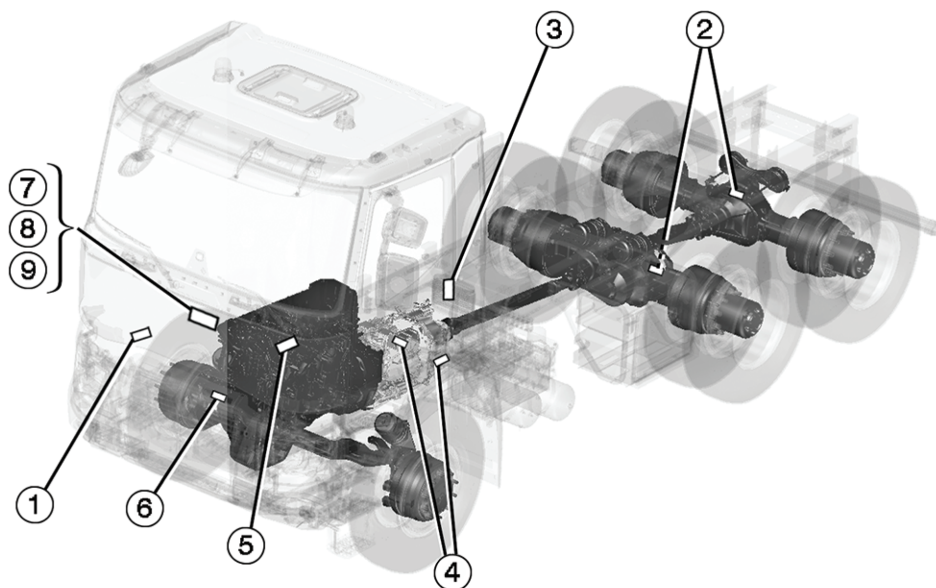
- S81: 897/1100 rpm.
- S84: 1159/1420 rpm.
- PTRD-D1D: 770/950 rpm.



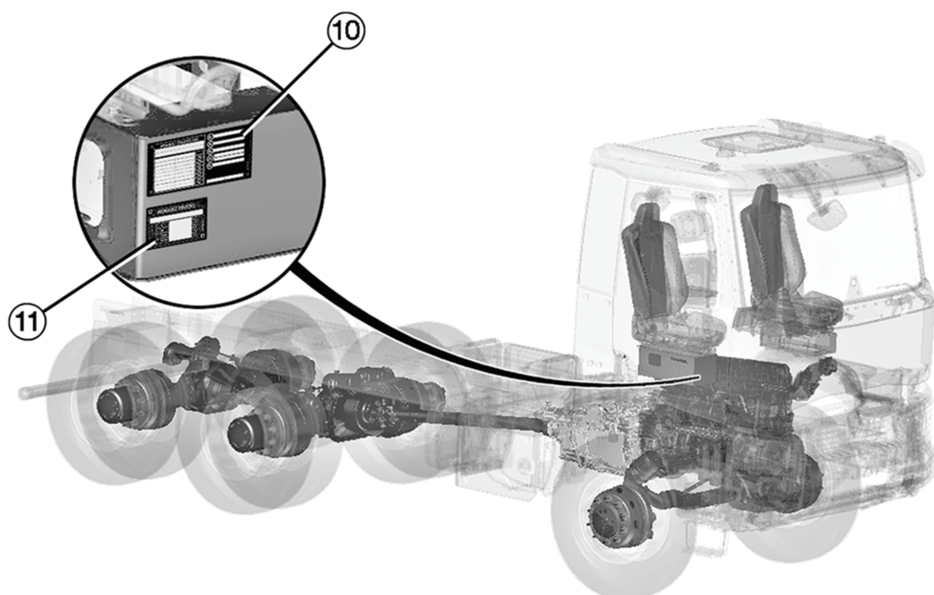
Manutenção e conservação

Identificação do veículo

Estão fixadas placas de identificação nos principais componentes do veículo.



- (1) - Chassis
- (2) - Ponte
- (3) - Placa do cronotacógrafo
- (4) - Caixa de velocidades
- (5) - Motor
- (6) - Eixo
- (7) - Referência CAM
- (8) - Referência da pintura
- (9) - Número de fabrico



- (10) Placa do fabricante
  Índice de poluição
  Rótulo do lava-faróis
- (11) - Placa de conformidade
  - Placa RTMD-ADR

Lâmpadas

Em caso de substituição de uma lâmpada, esta deve ser sempre feita por outra com a mesma potência e do mesmo tipo.

Quadro das lâmpadas

Afetação	Potência
Faróis de máximos	70W
Luzes delimitadoras do veículo	5W
Iluminação do estribo	5W
Luzes do tejadilho na cabina	15W
Piscas dianteiros	21W
Luzes dos mínimos dianteiras	5W
Luzes de condução diurna	21W
Farol de médios de halogéneo	70W

Substituição de lâmpadas

Por vezes, é preciso substituir uma lâmpada para ver e ser visto convenientemente na estrada. Em caso de intervenção numa lâmpada, tome todas as precauções para evitar ferimentos e conservar a qualidade do material.
As lâmpadas têm de ser sempre substituídas por outras idênticas.

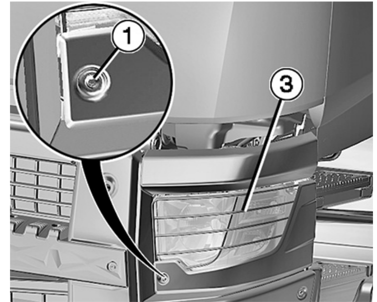
O veículo está equipado com um díodo emissor de luz (LED). Devido ao tempo de vida útil deste tipo de lâmpada, normalmente não deixa de funcionar, no entanto, em caso de falhas, contacte a estação de serviços Renault Trucks mais próximo.

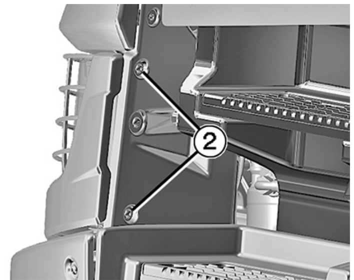
Substituição de lâmpada

Projetores dianteiros

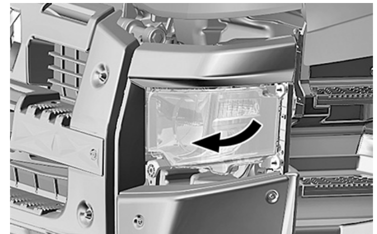
Para aceder às luzes, desaperte os parafusos (1) e (2) com a chave fornecida no kit de bordo.

Desmonte a grelha (3) de proteção do bloco ótico.

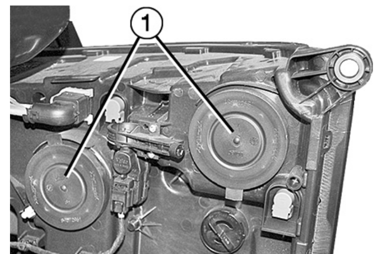




Rode o conjunto do bloco ótico.



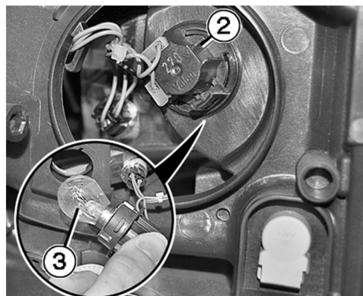
Retire os obturadores de borracha (1)



Luzes de condução diurna

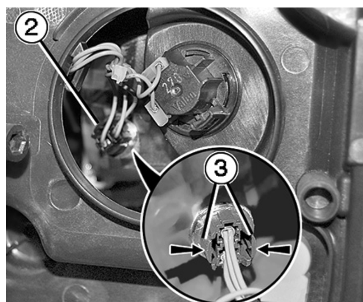
Rode o casquilho (2) para a esquerda até ao batente.

Substitua a lâmpada (3).



Luzes dos mínimos dianteiras

Prima as 2 linguetas (3) e retire o casquilho (2).



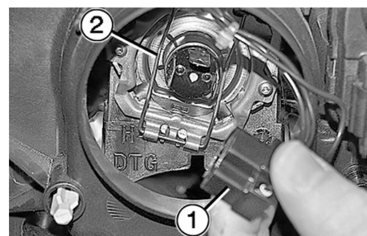
Substitua a lâmpada (4).



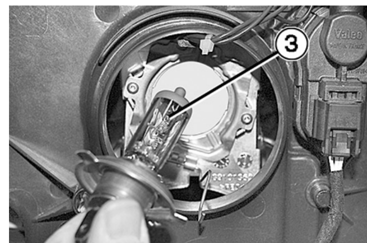
Faróis de máximos e de médios

Desligue o conector (1).

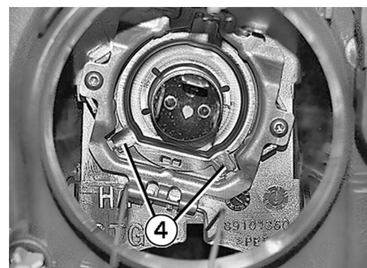
Desengate o grampo (2) de fixação da lâmpada.



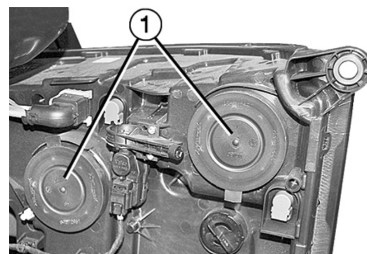
Substitua a lâmpada (3).



Monte a lâmpada, verifique se as cavilhas (4) estão devidamente encaixadas.



Volte a colocar os obturadores de borracha (1).





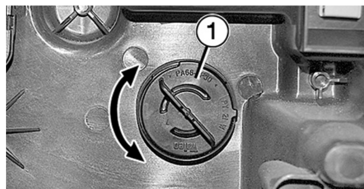
Durante uma substituição da lâmpada, volte a colocar com cuidado o obturador de borracha ou plástico para garantir uma estanqueidade perfeita do bloco ótico.

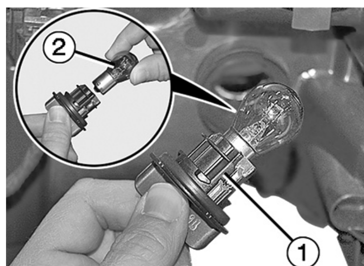
Piscas dianteiros

Rode ¼ volta e retire o casquilho (1).

Substitua a lâmpada (2).

Voltar a fechar o conjunto do bloco ótico.

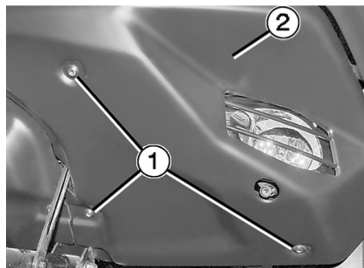




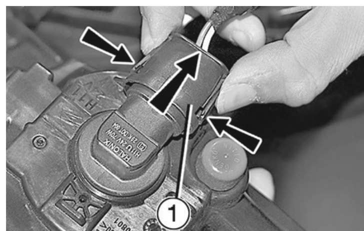
Substituição de lâmpadas em faróis de nevoeiro

Desmonte os parafusos (1).

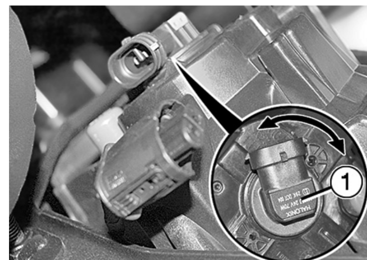
Retire a placa de proteção (2).



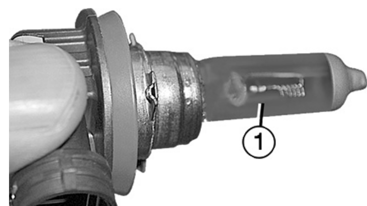
Aperte e retire o conector (1).



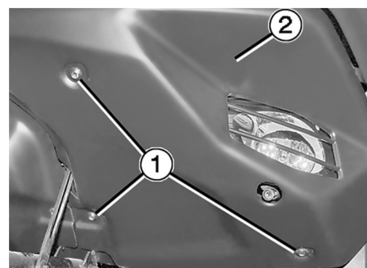
Rode o casquilho (1) para a esquerda até ao batente.



Substitua a lâmpada (1).



Volte a colocar a placa de proteção (2).



Lâmpadas de halogéneo

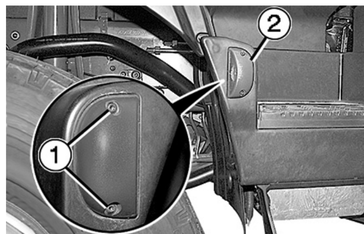




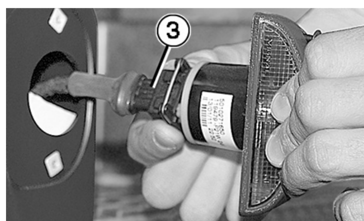
Para a montagem destas lâmpadas, convém segurá-las pela extremidade metálica. Se tive de as segurar pela parte de vidro, use um pano ou papel limpo. O menor vestígio de dedos ou de gordura pode tornar a lâmpada inutilizável ao acender. Antes da montagem, se não tiver a certeza da limpeza da lâmpada, pode limpá-la com álcool. Antes de desmontar uma lâmpada, se ela tiver estado acesa, espere alguns minutos para que arrefeça o suficiente, caso contrário, corre o risco de queimaduras graves.

Piscas laterais

Desaperte os parafusos (1) e desprenda o farol (2).

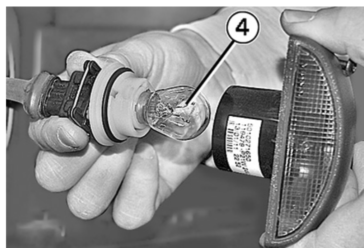


Rode 1/4 de volta o conjunto do conector/suporte da lâmpada (3).



Substitua a lâmpada (4).

Fixe o farol (2).

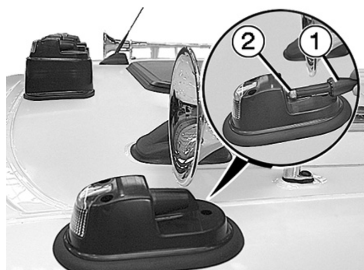


Substituição das lâmpadas nas luzes delimitadoras do tejadilho

Rode um quarto de volta e retire o suporte da lâmpada (1).

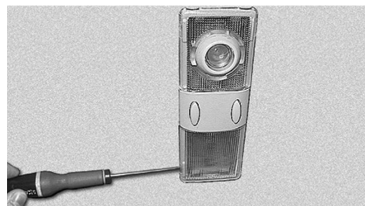
Substitua a lâmpada (2).

Monte o suporte da lâmpada (1).



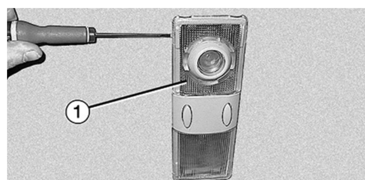
Substituição de lâmpadas de tejadilho

Desengate a luminária afetada com uma chave de fendas para aceder à lâmpada.



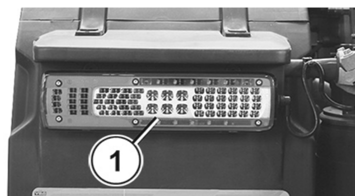
Substituição da lâmpada da luz de leitura

Desengate a luminária (1) com uma chave de fendas para aceder à lâmpada.



Luzes LED traseiras

Em caso de falha nas luzes LED traseiras (1), visite uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.



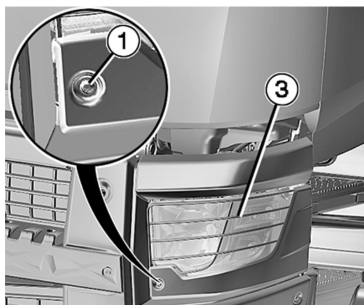
Utilização de faróis de médios segundo o código da estrada em vigor

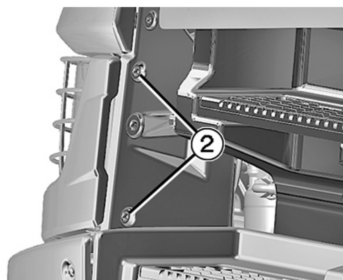
Quando circula num país onde se conduz do lado oposto da via em relação ao seu país, as suas luzes de cruzamento assimétricas encandeiam os condutores que vêm em sentido inverso.

Para evitar esta situação, o farol está equipado com um sistema que permite modificar o feixe emitido.

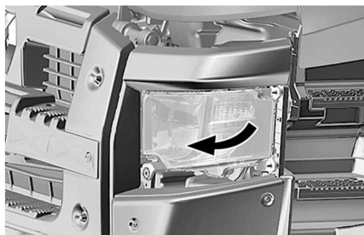
Para aceder às luzes, desaperte os parafusos (1) e (2) com a chave fornecida no kit de bordo.

Desmonte a grelha (3) de proteção do bloco ótico.

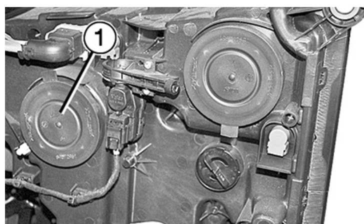




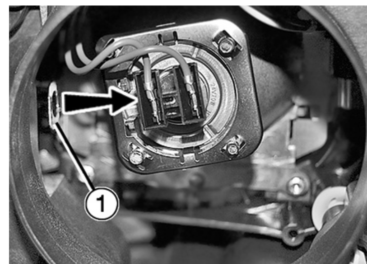
Rode o conjunto do bloco ótico.



Retire o obturador (1).



Desloque a alavanca (1) na direção da lâmpada e manobre-a para modificar o feixe emitido.





Ao intervir num farol que tenha estado a funcionar, existe um risco considerável de queimaduras.

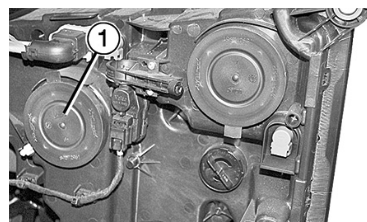
Use um meio de proteção adaptado.



Não se esqueça de voltar a colocar a alavanca (1) na posição original quando sair do país.



Ao intervir num farol que precise que o obturador (1) seja desmontado, volte a colocá-lo cuidadosamente no devido local para garantir uma estanqueidade perfeita do grupo ótico.





É estritamente proibido colar fita adesiva no farol, caso contrário, existe o risco da rápida deterioração deste devido ao calor.

Fusíveis

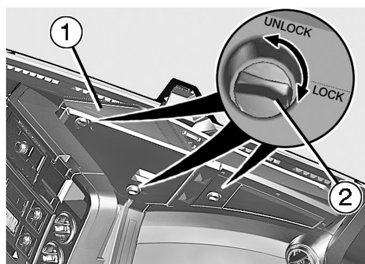
Os fusíveis do camião foram concebidos para proteger os circuitos do sistema elétrico contra as sobrecargas e normalmente só disparam no caso de um curto-circuito. Assim, se um fusível disparar, deve sempre ir até uma oficina autorizada para determinar a respetiva causa.

Substitua sempre um fusível por outro do mesmo calibre.

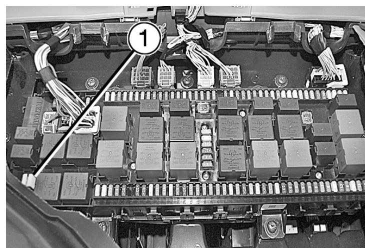
Para aceder aos fusíveis:

- desmonte o revestimento (1) do painel de instrumentos;
- rode os 3 fechos (2) 1/4 de volta;
- desmonte a tampa.

Depois da intervenção, volte a colocar a tampa e rode os 3 fechos (2) 1/4 de volta.



Substitua os fusíveis com um alicate (1).



Quadro dos fusíveis na caixa de distribuição elétrica

	F48
	F47
	F46
	F45
	F44
	F43
	F42
EMS	F41
TACHO-I	F40
	F39
	F38
ABS	F37
	F36
	F35
	F34
	F33
APM	F32
DACU	F31
	F30
	F29
VMCU	F28
VMCU	F27
	F26
TOLL	F25
	F24
TACHO	F23
	F22
2	F21
DOOR-R	F20
BBM	F19
HMIIOM	F18
	F17
	F16
	F15
	F14
ALCO-I	F13
	F12
	F11
24V 3	F10
	F09
BB 20A	F08
BB 30A	F07

F49

F92 F93 F94 F95 F96 F97 F98

FMS	F91
	F90
	F89
ALCOLOCK	F88
	F87
	F86
FMS-I	F85
	F84
	F83
	F82
	F81
LECM	F80
	F79
	F78
	F77
	F76
	F75
BB-I/20A	F74
BB-I/30A	F73
	F72
	F71
TECU	F70
	F69
VMCU	F68
	F67
TELEMATIC	F66
24V 2	F65
24V 1	F64
CIOM	F63
OBD	F62
DOOR-L	F61
24V/12V 12V	F60
24V/12V CB/TV-DVD	F59
	F58
	F57
BB 10A	F56
	F55
	F54
VIDEO	F53
	F52
	F51
	F50

BB	F06
BB 15A	F05
	F04
TV	F03
	F02
12V	F01

Afetação	(F) Marcações	Amp.
Tomadas de 12V	F01	10
Não utilizado	F02	
Pré-instalação da alimentação do televisor	F03	10
Tomada do reboque	F04	15
Pré-instalações no chassis	F05	15
Alimentação dos interruptores para os carroçadores	F06	5
Unidade de ligação dos carroçadores	F07	30
Unidade de ligação dos carroçadores	F08	20
Não utilizado	F09	
Tomada de 24 V no compartimento	F10	15
Pré-instalação dos faróis independentes	F11	15
Pirilampos	F12	15
Banco aquecido	F13	10
Contador de horas	F13	10
Alco lock (teste de alcoolemia)	F13	10
Não utilizado	F14	
Pré-instalação das luzes de personalização do tejadilho	F15	10
Pré-instalação das luzes de personalização do tejadilho	F16	10
Não utilizado	F17	
Unidade de comando da gestão da visualização	F18	3
Alimentação da caixa do carroçador	F19	15
Módulo da porta do lado do passageiro (comando da porta, elevador do vidro e retrovisor)	F20	20
Ecrã secundário	F21	3
Cortinas para-sol	F22	5

Afetação	(F) Marcações	Amp.
Cronotacógrafo	F23	3
Visor	F24	3
Alimentação da caixa para portagens de auto-estrada	F25	3
Não utilizado	F26	
Unidade de comando da gestão do veículo	F27	10
Unidade de comando da gestão do veículo	F28	20
Remoção de gelo do retrovisor direito	F29	10
Remoção de gelo do retrovisor esquerdo	F30	10
Unidade de comando da assistência à condução	F31	5
Gestão do ar centralizada	F32	10
Não utilizado	F33	3
Farol de trabalho	F34	5
Não utilizado	F35	
Não utilizado	F36	
Unidade de comando "EBS"	F37	20
Placa de fixação do comando do ar condicionado e do aquecedor autónomo	F38	20
Bainha de reaquecimento do combustível	F39	20
Cronotacógrafo	F40	3
Unidade de comando da gestão do motor	F41	15
Unidade de comando da gestão do motor	F42	15
Aquecedor do filtro de combustível	F43	10
Unidade de comando da gestão do motor	F44	10
Basculamento da cabina	F45	30
Tomada "ABS/EBS" do reboque	F46	20

Afetação	(F) Marcações	Amp.
Não utilizado	F47	
Não utilizado	F48	
Pré-instalação do forno micro-ondas	F49	50
Pré-instalação da cafeteira	F50	30
Motor do limpa–vidro(s)	F51	20
Teto de abrir	F52	15
Acessórios (câmara de marcha-atrás)	F53	5
Não utilizado	F54	
Alarme	F55	3
Alimentação principal do carroçador no compartimento	F56	10
Iluminação interior da cabina	F57	10
Pré-instalações do carroçador (plataforma elevatória ou grua)	F58	20
Redutor de tensão 24V/12V na consola	F59	15
Redutor de tensão 24V/12V no painel de instrumentos	F60	15
Módulo da porta do lado do condutor (comando da porta, elevador do vidro e retrovisor)	F61	20
Tomada de diagnóstico (OBD)	F62	5
Unidade de comando de gestão da cabina	F63	10
Tomada de 24 V no painel de instrumentos	F64	15
Tomada de 24 V nos beliches	F65	15
Gestão embarcada	F66	3
Isqueiro	F67	15
Unidade de comando da gestão do veículo	F68	15
Aquecedor autónomo	F69	15

Afetação	(F) Marcações	Amp.
Alimentação da unidade de comando da caixa de velocidades robotizada	F70	15
Bomba do lava-faróis	F71	15
Não utilizado	F72	
Unidade de ligação dos carroçadores	F73	30
Unidade de ligação dos carroçadores	F74	20
Pré-instalação do frigorífico	F75	10
Iluminação interior do reboque	F76	15
Não utilizado	F77	
Não utilizado	F78	
Não utilizado	F79	
Telecomando do beliche	F80	3
Não utilizado	F81	5
Não utilizado	F82	
Não utilizado	F83	
Não utilizado	F84	
Gestão embarcada	F85	3
Não utilizado	F86	
Não utilizado	F87	
Alco lock (teste de alcoolemia)	F88	5
Não utilizado	F89	
Não utilizado	F90	15
Gestão embarcada	F91	10
Fusível de substituição	F92	50
Fusível de substituição	F93	30

Afetação	(F) Marcações	Amp.
Fusível de substituição	F94	20
Fusível de substituição	F95	15
Fusível de substituição	F96	10
Fusível de substituição	F97	5
Fusível de substituição	F98	3

Escova do limpa-vidros

As escovas do limpa-vidros contribuem para uma boa visibilidade da estrada e, assim, para a sua segurança. Tenha-as sempre em estado irrepreensível.

Substituição de uma escova do limpa-vidros

Levante o braço do limpa-vidros.

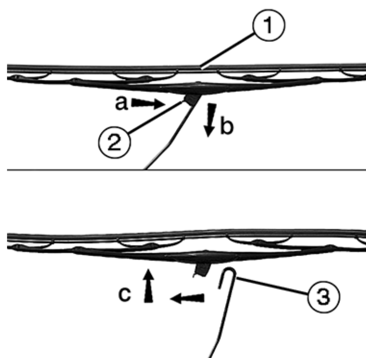
Incline a escova (1) até à posição horizontal.

a - Prima a lingueta (2).

b - Puxe a escova (1).

c - Desengate o gancho (3).

Para a montagem, proceda pela ordem inversa à da desmontagem e verifique se a lingueta (2) fica bloqueada.



Garantia

As instruções de manutenção contêm as informações sobre as intervenções de prevenção que o condutor deve efetuar para conservar um veículo fiável e seguro.

Todavia, a manutenção descrita nestas instruções não abrange todos os aspetos.

Vários aspetos estão incluídos nos serviços assegurados pelas estações se serviços RENAULT TRUCKS.

Com a aquisição do veículo, é estabelecido um programa de conservação. Este programa baseia-se, nomeadamente, no tipo e na utilização do veículo para a missão de transporte, nas condições de condução, nas qualidades do óleo, bem como no ambiente e na regulamentação em vigor em cada país.

Todos estes fatores são únicos para cada veículo. Desta forma, aconselhamos que consulte a rede RENAULT TRUCKS para otimizar a manutenção.

Se as condições iniciais necessárias para o estabelecimento do programa de conservação se alterarem, este deverá ser corrigido. Entre em contacto com a estação de serviços RENAULT TRUCKS.

O serviço é a primeira garantia

Quanto mais exigentes forem as condições de utilização solicitadas, tanto mais frequentes devem as verificações e a conservação. Em determinados casos, é necessário ter em conta não tanto a quilometragem, mas mais as horas de funcionamento. O construtor não pode ser responsabilizado por incidentes resultantes de erros de condução ou da não observação das indicações contidas nestas instruções, nomeadamente se a lubrificação for feita com produtos que não correspondam ao nível de desempenho exigido.

Para todas as operações de manutenção, contacte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Acrescentamento de óleo do motor



O acrescentamento de óleo do motor deve ser feito com óleo de nível RENAULT TRUCKS OIL RLD-3 até ao vencimento da primeira mudança. A partir daí, a escolha do óleo a usar é definida pelo cliente em função da sua utilização.

O respeito por estas operações condiciona a aplicação da garantia que cobre esse veículo.

Para beneficiar dela, dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS e apresente o certificado de garantia que lhe foi entregue na altura do fornecimento.

Lubrificação

O construtor define o nível de desempenho dos lubrificantes necessários ao bom funcionamento dos veículos que constrói. Também define a periodicidade das intervenções de lubrificação.

Estas recomendações são obrigatórias

O seu respeito favorece os materiais e condiciona o exercício normal da garantia que lhe é oferecida.



Mudança do óleo dos componentes: trabalhe num piso plano e horizontal com o óleo quente para facilitar o escoamento.

Ao voltar a montar os tampões, substitua as juntas.

Verificação dos níveis do óleo (componente completo).

O nível deve ser sempre verificados nas mesmas condições (com o veículo com ou sem carga), em piso plano e horizontal e, pelo menos, 5 minutos depois da paragem do veículo.



***Nível do óleo do motor:** para uma medição mais precisa, a verificação do nível do óleo do motor deve ser feito com o motor frio depois de uma paragem prolongada (pelo menos, 2 horas), de manhã antes de se fazer à estrada, por exemplo; caso contrário, verifique o nível do óleo do motor com a vareta mecânica.*

- *Veículo com suspensão mecânica: verificação do nível com o veículo sem carga.*

Ensaio na estrada do veículo

Depois da primeira manutenção, o concessionário deverá assegurar junto do utilizador que todas as instruções de manual de utilização foram corretamente compreendidas.

Combustível

Gasóleo

A qualidade do combustível é importante para os desempenhos técnicos e ambientais do veículo.

Um combustível de má qualidade irá afetar a durabilidade do motor e pode colocar o veículo em não conformidade com as normas de emissões dos motores.

A qualidade do combustível é muito importante para os veículos equipados com filtros de partículas (EATS) e sistema de reciclagem dos gases de escape (EGR), por isso é importante usar combustível que esteja em conformidade com as normas nacionais e internacionais.

A norma europeia EN 590 deve ser respeitada, ela compreende os parâmetros legais do combustível enunciados na diretiva 98/70/CE e dos combustíveis da UE (2009/30/CE alterada).

A norma europeia EN 590 exige que os organismos nacionais de normalização (AFNOR para a França, DIN para a Alemanha, BSI para o Reino Unido, etc.) definam as classes de viscosidade em conformidade com as exigências climáticas e sazonais nacionais.

Assim que foram adotadas à escala nacional, as designações de normalização são NF-EN 590 (França), DIN-EN590 (Alemanha), BS-EN590 (Reino Unido), SS-590 (Suécia), etc.

Teor de enxofre

Nos motores diesel, o enxofre no combustível contribui para a formação de partículas. Isto é nocivo para os veículos equipados com filtros de partículas (EATS) e sistema de reciclagem dos gases de escape (EGR). Por isso é necessário usar um gasóleo sem enxofre (< 350 ppm).



Use apenas gasóleo para veículos automóveis em conformidade com a norma EN 590.

As regulamentações nacionais autorizam as petrolíferas a acrescentar uma determinada proporção de biodiesel ao gasóleo (diesel fóssil).

A junção de biodiesel ao gasóleo comercial irá aumentar as emissões poluentes e o desgaste do motor.

No caso de gasóleo armazenado localmente em cubas, é necessário filtrá-lo e garantir que não contém impurezas antes de reabastecer o(s) depósito(s) do veículo. No caso de haver água no gasóleo, não o utilize.

É estritamente proibido usar aquazole.

Para qualquer caso em particular, consulte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Biodiesel

O Biodiesel (EMHV, éster metílico de óleo vegetal em conformidade com a norma EN 14214) é largamente usado como aditivo nos combustíveis diesel.

O EMHV apresenta características que o tornam menos apropriado como combustível em relação aos componentes de hidrocarbonetos: estabilidade inferior, propriedades menos boas a baixa temperatura e uma captação superior de água e bactérias.

A norma EN 590 autoriza um máximo de 7% de EMHV no combustível.



Determinadas variantes de motor autorizam até 30% de EMHV, no máximo, no combustível. Para mais informações, contacte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Para os veículos Euro VI, use apenas combustível em conformidade com a norma EN 590 (7% no máximo de EMHV).

Proteção antigelo do gasóleo e aditivo

Utilização com tempo frio

Para se adaptar às várias condições climáticas e sazonais, a norma EN 590 define um determinado número de "classes climáticas", a selecionar à escala nacional.

O comércio dispõe de várias qualidades de gasóleos usados de acordo com a estação (inverno ou verão). A temperatura limite de filtrabilidade **"TLF"** depende do tipo de gasóleo usado. A uma temperatura próxima do limiar de filtrabilidade, formam-se no gasóleo cristais de parafina que obstruem o circuito de alimentação.

Podem ser selecionados vários graus de inverno, se isso for julgado necessário, para proteger os veículos em todas as regiões ao longo do inverno.

As classes **"CFPP"** escolhidas devem corresponder à temperatura ambiente mais baixa de um país ou região.

Exemplos de categorias por país:

- França: França: para uma proteção a -15 °C: use gasóleo da classe **"E"**.
- Alemanha: França: para uma proteção a -20 °C: use gasóleo da classe **"F"**.
- Reino Unido: França: para uma proteção a -15 °C: use gasóleo da classe **"E"**.
- Finlândia: França: para uma proteção a -26/-32/-44°C: use gasóleo da classe **"ÁRTICO"** 1/2/4.

As empresas petrolíferas são sempre responsáveis pela adaptação no mercado **"TLF"** dos seus combustíveis.

Em circunstâncias excecionais (temperaturas baixas extremas), a fim de melhorar as suas propriedades relativamente ao frio, é possível adicionar ao gasóleo um máximo de 20% de querosene.

O querosene usado deve ser isento de enxofre (<10 ppm).

20% de querosene permite baixar o **"TLF"** 5 °C.



É proibido acrescentar gasolina ou álcoois (metanol, etanol).

Aditivos

Os gasóleos modernos contêm aditivos de desempenho acrescentados pelas empresas petrolíferas.

As empresas petrolíferas são sempre responsáveis pela qualidade do combustível (com ou sem aditivo) que vendem.



Não é permitido acrescentar separadamente outros aditivos ao combustível.

A utilização do EMHV (éster metílico de óleo vegetal em conformidade com a norma EN 14214) faz com que haja a tendência para captar água e aumenta o risco de crescimento de bactérias e fungos.

Os aditivos antibacterianos não podem ser acrescentados pelas empresas petrolíferas durante o fabrico do combustível.

Estes aditivos devem ser acrescentados no depósitos dos veículos com problemas de bactérias.

Caso se julgue necessário o tratamento com um aditivo antibacteriano, contacte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

APM

Verificação da função de filtragem do ar.

Assim que surgir a mensagem de alerta no sistema pneumático com "grande consumo de ar" no visor multifunções, verifique se não há água nos depósitos de ar.

Se houver água nos depósitos de ar, o sistema deve ser verificado.

Dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Recomendações de manutenção preventiva

O respeito pelas indicações de manutenção, bem como a qualidade dos componentes e das peças de reposição a usar na manutenção preventiva é da maior importância para assegurar o bom funcionamento do veículo, bem como a sua fiabilidade.
Em caso de dúvida, contacte a sua estação de serviços Renault Trucks.

Lubrificantes

A RENAULT TRUCKS recomenda a utilização de lubrificantes **ECO 5** (utilizados na 1.ª montagem) para obter ganhos em termos de poupança de combustível.

Estas recomendações respondem às exigências RENAULT TRUCKS para assegurar a fiabilidade esperada pelos seus clientes.

Estas recomendações não podem ser objeto **"de compromisso ou de negociação"**: estão associadas à definição técnica dos motores.

O não cumprimento das recomendações do fabricante em termos de intervalos de mudança do óleo ou de utilização de lubrificantes não adequados, tem como efeito a redução considerável do coeficiente de segurança de funcionamento dos motores e pode resultar, a prazo, em incidentes graves.

Se tais incidentes se verificarem, a RENAULT TRUCKS não assume os custos de reparação destes motores, mesmo para os veículos sob garantia.

Adapte a viscosidade do óleo usado em função das condições climatéricas da região onde utiliza o veículo.

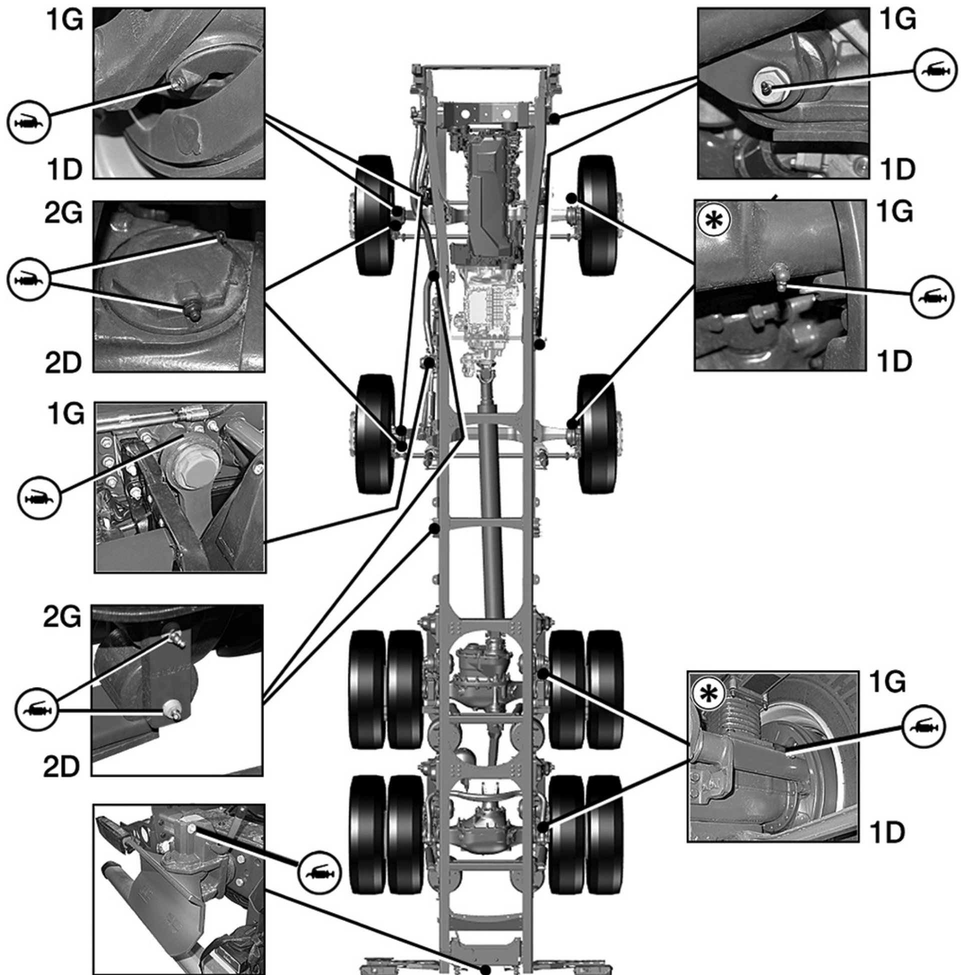
A utilização de um óleo de qualidade inferior implica uma mais frequência das mudanças.
A sua estação de serviço RENAULT TRUCKS está à sua disposição para o aconselhar.

Recomendamos RENAULT TRUCKS Oils.

Cartucho(s) de filtro de óleo do motor

Para o bom funcionamento e a longevidade do motor, use apenas filtros de origem, dado que a entrada e a superfície de filtragem foram estudadas pelo construtor.

Esquema(s) de lubrificação

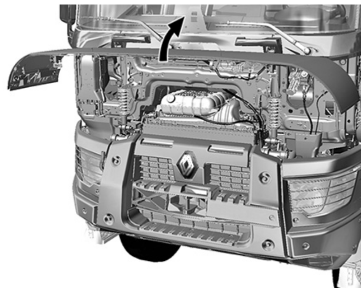


*Com travão de tambor

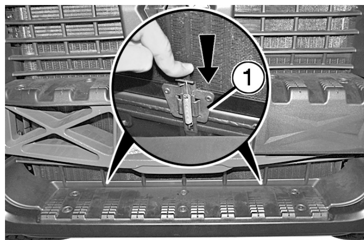
Rede mosquiteira do radiador

Desmontagem

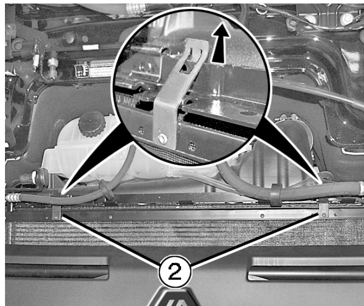
Abra o capot.



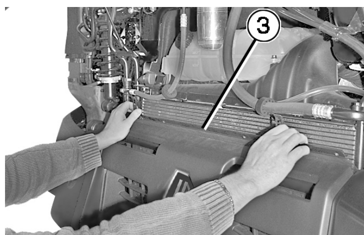
Prima as fixações (1) para desbloquear a parte inferior da rede mosquiteira.



Desengate as fixações (2) na parte superior da rede mosquiteira.



Desmonte a rede mosquiteira (3).



Limpeza:

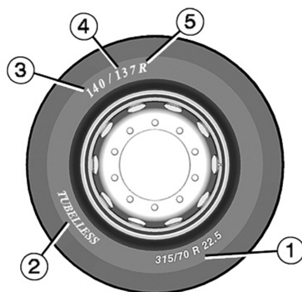
No início da primavera e do verão, limpe a rede mosquiteira (3) com sopro de ar comprimido ou água quente. Evite jatos de alta pressão.

Montagem:

Ao montar, certifique-se da fixação correta da rede mosquiteira. Feche o capot.

Características dos pneus

1. Tipo de pneu
2. "Tubeless": sem câmara
3. Índice de carga: rodado simples
4. Índice de carga: rodado duplo
5. Símbolo de velocidade máx. do pneu



Índices de velocidade

A tabela seguinte pode ser usada para encontrar o símbolo de velocidade indicado para os pneus de substituição.

Velocidade do veículo	Símbolo
≤ 80 km/h	F
80 - 90 km/h	G
90 - 100 km/h	J
100 - 110 km/h	K
110 - 120 km/h	L
120 - 130 km/h	M



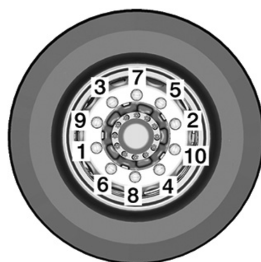
É proibido montar pneus com um índice de velocidade inferior ao dos pneus montados de origem no veículo ou ao indicado pelo construtor. No entanto, é perfeitamente possível montar pneus com um índice de velocidade superior.



Para qualquer alteração do tipo de pneu, é obrigatório refazer a configuração do sistema de travagem. Consulte a estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima.

O cronotacógrafo tem de ser calibrado por uma oficina autorizada S.I.M.

Aperto das rodas



Ordem de aperto

- Rodas de jante de disco

Use uma anilha de 33 mm.

Etapa 1

Pré-aperte as porcas das rodas $300^{\pm 50}$ N.m

Etapa 2

Aperte as porcas das rodas $650^{\pm 75}$ N.m

Verificação

Binário de verificação do aperto das rodas: no mínimo, $670^{\pm 30}$ Nm.



Verifique o aperto das porcas de fixação das rodas depois de cada nova montagem: após 20 a 30 km e depois entre 150 e 250 km.

Verifique o aperto das porcas de fixação das rodas a cada 6 meses, quer as rodas tenham sido desmontadas ou não.

Se, durante a verificação, detetar que uma porca não cumpre o binário mínimo de $670^{\pm 30}$ Nm, desaperte todas as porcas de fixação da roda e reaperte-as ao binário indicado.

O não cumprimento destas precauções elementares poderá resultar no desaperto das porcas de fixação e respetivas consequências graves que daí possam advir.

Índice de carga e pressão dos pneus



O veículo está equipado com um rodado de pneus. Para qualquer alteração do rodado, certifique-se junto da sua estação de serviços RENAULT TRUCKS que esse novo rodado é compatível com o veículo.

***Jantes equipadas com válvula protegida:** ao desmontar/montar um pneu, respeite as indicações do fabricante. Chame o operador à atenção para esse facto.*

Lista dos índices de carga



Para qualquer alteração do rodado de pneus, verifique se o novo rodado tem um índice de carga que permita suportar a carga máxima no eixo do seu veículo.

Dimensão do pneu	Índice de carga Simples/duplo	Carga em kg em rodado simples	Carga em kg em rodado duplo
13.00 R 22,5	156 / 150	8000	13 400

Pressões de enchimento



***Observe as recomendações do fabricante de pneus.** Se não estiverem disponíveis, use temporariamente as pressões seguintes apresentadas a título indicativo. Para os chassis destinados a receber um equipamento suscetível de modificar as cargas por eixo, consulte os dados do fabricante em função do tipo, da marca e da utilização. Respeite os índices de cargas/velocidades marcados nos flanco dos pneus.*

Dimensão do pneu	Carga em kg segundo o rodado		Pressão em bar
	Simples	Duplo	
13 R 22,5	6090 6500 6900 7360 7720 8000	10 240 11 000 11 530 12 300 12 940 13 400	6,5 7,0 7,5 8,0 8,5 8,8**

**: de acordo com o índice de carga e símbolo de velocidade.

Recomendações

Rodas - Pneus

Substituição de rodas

Cuidados a ter no momento da montagem das rodas do veículo:

Antes da montagem

Limpe cuidadosamente as jantes e os cubos, nomeadamente as partes que devem estar sujeitas a contacto (gordura, terra, lama, rebarbas metálicas, excesso de tinta, etc.).

Durante montagem

Lubrifique ligeiramente os eixos e as porcas (óleo do motor). Aperte as porcas progressivamente usando, obrigatoriamente, a ferramenta fornecida com o veículo. Consegue-se um bom aperto puxando pelo braço da alavanca da ferramenta.



Um aperto excessivo pode ser prejudicial. Para não aumentar o binário de aperto, não utilize objetos como: tubos, barra de extensão, etc.

Depois da montagem

Verifique o aperto das porcas de fixação depois de cada nova montagem: após 20 a 30 km e depois entre 150 e 250 km.

O não cumprimento destas precauções elementares poderá resultar no desaperto e respetivas consequências graves que daí possam advir.

Principais causas de desgaste prematuro dos pneus

- forma de conduzir (travagem excessiva, passagem por buracos, etc.);
- sobrecarga do veículo ou má repartição das cargas;
- sobreenchimento ou subenchimento (a pressão deve ser a correspondente ao peso por eixo);
- rodado duplo incorreto (devem ser sempre emparelhados pneus com as mesmas dimensões, o mesmo tipo e o mesmo nível de desgaste);
- má regulação da geometria do trem dianteiro.

Verificação da pressão de enchimento

Frequência

A pressão dos pneus deve ser verificada de cada vez que se atesta combustível ou a cada 14 dias.

Método

A verificação da pressão dos pneus deve ser sempre efetuada com os pneus frios.

Nunca deve esvaziar os pneus quentes.

Segurança

Incidentes em serviço.

Sempre que se produz um choque ou sempre que não podemos parar rapidamente depois de um rebentamento, é obrigatório verificar imediatamente o pneu junto de um especialista.



O sobreenchimento ou subenchimento influenciam o consumo de combustível.

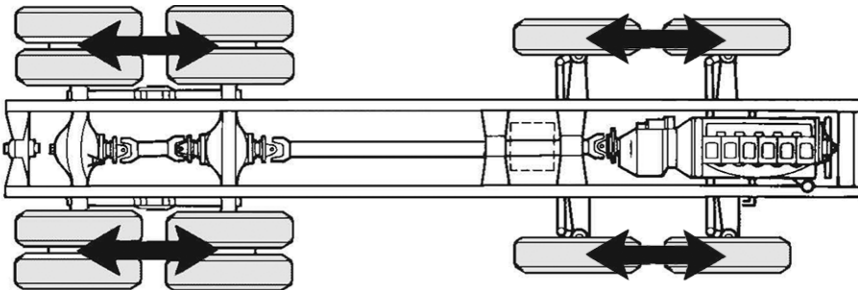


Use apenas válvulas RENAULT TRUCKS niqueladas ou cromadas. Ao substituir as válvulas, lubrifique o respetivo furo e a sede interior da jante com uma massa lubrificante "FREYLUBE, ROCOL. MG ou ESSO MOBY".



PARA PROLOGAR A LONGEVIDADE DOS PNEUS DAS PONTES CENTRAL E TRASEIRA, RECOMENDA-SE:

- UMA VERIFICAÇÃO PERIÓDICA DO DESGASTE.
- TROCAR O LUGAR DOS PNEUS SEMIDESGASTADOS.
- EM CASO DE SUBSTITUIÇÃO, EQUIPAR AS DUAS PONTES COM PNEUS DO MESMO TIPO.



Correntes para neve

Em determinados países, a utilização de correntes para a neve pode variar em virtude das disposições legais em vigor. Observe a legislação em vigor em cada país.

As correntes para neve não devem ser montadas nas rodas motrizes. Para determinados tipos de correntes, a tensão deve ser novamente verificada depois de percorridas algumas dezenas de metros.

Não ultrapasse a velocidade máxima autorizada para circular com correntes de neve.

Assim que a estrada esteja sem neve, retire as correntes para a neve para evitar danificar os pneus, mas também para voltar a ter um comportamento de travagem e uma aderência à estrada ideais.



Se encontrar problemas de motricidade quando circular com correntes para a neve, desative o sistema antipatinagem das rodas "ASR"; consulte o capítulo *Condução em terreno difícil**.*



Use apenas correntes para a neve homologadas e recomendadas pela RENAULT TRUCKS para evitar danos no veículo. Dirija-se à sua estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Pressão no circuito de travagem

Componente a verificar	Pressão de referência	
Compressor/válvula de descarga	Pressão máxima de corte: 12,5 bar	Pressão mínima de ligação: 11 bar
Válvula de proteção de quatro vias	Pressão de fecho estático: 4,5 bar	
Pressão mínima do circuito de travagem para a calibração	9 bar	

Baterias de acumuladores

As baterias são utilizadas para ligar o motor e alimentam todas as unidades de comando e componentes elétricos do camião. A condição das baterias, ou seja, a sua capacidade para suportar carga e fornecer energia, tem muita importância no funcionamento adequado e fiabilidade operacional do camião.

Características - conservação

Verificação do estado da carga

O alternador não consegue carregar a bateria a 100%; em condições ideais, a bateria pode ser carregada até 90%.
Para manter o tempo de vida útil das baterias, estas têm de ser carregadas externamente, pelo menos, a cada três semanas, mesmo que aparentem estar carregadas.

Para os sistemas que usem muita energia de bateria com o motor desligado, como os elevadores da tampa do painel traseiro, recomendamos que se faça o carregamento externo todos os dias.

• Para evitar descargas profundas e substituições permanentes de baterias, estas nunca devem ficar descarregadas a mais de 50% da sua capacidade.
• Recarregar as baterias externamente a intervalos regulares.
• Usar carregadores com indicadores de carga e correntes de carregamento suficientes.



Carregar as baterias externamente, pelo menos, a cada três semanas para manter a sua vida útil.



As especificações técnicas das baterias foram otimizadas para a configuração do veículo da produção. A adição de consumidores suplementares (comando da climatização, barra de luzes, ecrãs de televisão, etc.) exige um diagnóstico elétrico numa estação de serviços Renault Trucks.



A verificação dos níveis das baterias de acumuladores deve ser efetuada a cada três meses.

O nível de eletrólito deve tapar as placas.

Para esta operação, contacte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.



O eletrólito das baterias de acumuladores contém ácido sulfúrico extremamente corrosivo.

Retire imediatamente todas as proteções de eletrólito na pele. Lave com sabão e água abundante.

Em caso de projeção de eletrólito nos olhos ou de contacto numa parte sensível do corpo, contactar um médico.



NÃO SE ESQUEÇA DE QUE AS BATERIAS DE ACUMULADOR PODEM LIBERTAR UM GÁS DETONANTE EXTREMAMENTE EXPLOSIVO. UM CURTO-CIRCUITO, UMA CHAMA OU UMA FAÍSCA NAS PROXIMIDADES DE UMA BATERIA PODE PROVOCAR UMA FORTE EXPLOSÃO E RESULTAR EM DANOS CORPORAIS E MATERIAIS.

Mantenha as baterias e respetivos conectores limpos e sem verdete.

Desligamento das baterias

Desligar as baterias acumuladoras do veículo

Antes de desligar as baterias, desligue os módulos de comando do veículo:

- Carregue no botão Start/Stop para colocar o veículo no modo de paragem.
- Prima brevemente o botão das luzes de emergência (2).
- Imediatamente após libertar o botão das luzes de emergência, carregue novamente e mantenha premido durante cerca de 5 segundos.
- Aguarde, pelo menos, 30 segundos.
- Agora já pode desligar as baterias acumuladoras, começando pela massa (-).



Ligar as baterias acumuladoras do veículo

Verifique que os terminais e os bornes da bateria estão limpos e isentos de oxidação.
Antes de mais, comece por verificar que os bornes da bateria estão livres. Estes não devem estar em contacto com nenhum objeto.
Ligue o borne positivo da bateria. Aperte-o adequadamente.
Ligue o borne negativo da bateria.



Sempre que ligar ou desligar os terminais de uma bateria, faça-o aplicando um movimento deliberado para prevenir a formação de arco elétrico.

Carregamento externo

Carregue as baterias com o carregador externo, pelo menos, a cada três semanas para obter uma longa vida útil.

Em climas frios ou se o camião tiver sistemas que sobrecarreguem demasiado as baterias quando o motor está desligado, as baterias têm de ser carregadas com o carregador externo com mais frequência.



Poupe combustível ao ligar um carregador durante as pernoitas.

Utilize apenas um carregador externo com controlo de carga e corrente de carga suficientemente alta.

A regra é que o carregador externo tem de dar uma corrente de carga que seja 10% da amperagem das baterias. Por exemplo, se a amperagem das baterias for 170 Ah, o carregador tem de dar uma corrente de carga de 17 A.

Baixa temperatura

A temperatura tem um efeito muito grande na capacidade disponível das baterias. A baixas temperaturas, a capacidade das baterias para produzirem potência diminui significativamente.

Por exemplo, a -18 °C as baterias apenas têm 50% da capacidade disponível, mesmo que as baterias estejam completamente carregadas.

Ao conduzir em climas frios, carregue as baterias com mais frequência utilizando um carregador. O carregamento funciona melhor se as baterias forem carregadas em temperaturas ambiente mais quentes, por exemplo, numa garagem.

Alguns carregadores inteligentes conseguem compensar a capacidade de carregamento baixa a temperaturas baixas ao aumentar a tensão de carregamento. Utilizam um sensor de temperatura para ajustar a tensão de carregamento, mas não conseguem medir completamente a temperatura no interior das baterias.

Ligar cabos de carregamento ou cabos de auxílio ao arranque



Pode acumular-se oxihidrogénio nas baterias, que é altamente explosivo. Uma faísca é suficiente para fazer explodir a bateria e provocar ferimentos graves. Podem ser produzidas faíscas se um cabo for retirado da bateria ou ligado à mesma incorretamente.

Não se debruce sobre as baterias.

1. Retire a tampa plástica de um dos terminais positivos da bateria e ligue o cabo positivo.
2. Retire a tampa plástica do outro terminal negativo da bateria e ligue o cabo negativo.





Assegurar que a ligação à terra está limpa e sem tinta.

Remoção dos cabos de carregamento

1. Retire o cabo negativo.
2. Retire o cabo positivo.

Aspetos gerais sobre a limpeza

Generalidades

A limpeza regular ajuda a manter o valor do seu camião. Lembre-se de lavar mais vezes no caso de condições climáticas de inverno ou outras condições de condução com muita sujidade.



Tenha em conta o meio ambiente.

Use instalações de lavagem que eliminem os resíduos da lavagem de uma forma que poupe o meio ambiente. Sempre que possível, use agentes de limpeza amigos do meio ambiente.

Utilização da lavagem a alta pressão

A lavagem a alta pressão é uma forma eficaz de lavar o camião. No entanto, deve ter cuidado ao usar a lavagem a alta pressão, caso contrário poderá danificar o camião e respectivos componentes.

Use a lavagem a alta pressão com cuidado. A penetração de água e sujidade poderá causar danos. Os danos ocorrem ao longo do tempo e a inter-relação com a lavagem não é óbvia.

Não lave:

- junta cruzada universal
- mancais
- juntas universais de deslize
- juntas
- vedantes
- ventilação das caixas de velocidades, reservatórios de óleo, etc.
- conectores
- componentes eléctricos
- entradas de ar

Pneus e foles da suspensão pneumática:

A alta pressão por impulsos poderá danificar os pneus e os foles da suspensão pneumática. Os danos não são visíveis, mas poderão eventualmente causar a ruptura de pneus e foles.

Radiador:

Limpe o radiador com muito cuidado. As aletas danificam-se facilmente com altas pressões.

Deflectores de som:

Os painéis macios de absorção do som à volta do motor e da caixa de velocidades devem ser limpos com muito cuidado. O material absorvente de som danifica-se facilmente com alta pressão.



Pare o motor e coloque o veículo em modo de baixo consumo ou desligue o interruptor geral antes da elevação do veículo.

Limite a pressão do jato a um máximo de 80 bar. Para as telas de isolamento acústico, limite a temperatura a 80 °C e respeite uma distância mínima de 80 mm.



Ao lavar o veículo, efetue uma lubrificação geral. Lubrifique sobretudo o mecanismo de bloqueio do prato de engate e mecanismo de bloqueio do gancho de reboque.

Lado dianteiro

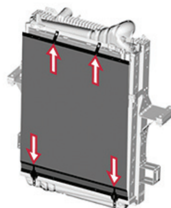
Com o capot levantado, evite a projeção de água sob pressão.

Limpar o radiador

A rede mosquiteira pode ser retirada para a limpeza.



Tenha muito cuidado ao limpar para não danificar as placas de arrefecimento.



Lavagem da cabina

O camião deve ser lavado assim que esteja sujo, especialmente durante o inverno, altura em que o sal na estrada e a humidade poder dar origem a corrosão.

Devem ser cumpridos os seguintes pontos para evitar danos na pintura e para alcançar bons resultados com a lavagem:

Método de lavagem: use essencialmente um lavador de alta pressão. No caso da sujidade que não possa ser removida com este método, tente removê-la com uma escova ou esponja e o agente de limpeza mais adequado ao tipo de sujidade. Arrisca-se a riscar a pintura se lavar com escova antes de utilizar a lavagem a alta pressão ou se lavar em instalações de lavagem com escovas em mau estado (desgastadas, sujas, etc.).

Produtos químicos de lavagem, generalidades: são recomendados diferentes agentes para diferentes tipos de sujidade. Siga sempre as recomendações do fabricante relativas à utilização, dosagem e temperatura máxima. Evite que os produtos químicos sequem sobre a pintura.

Detergente para lavagem: evite usar agentes alcalinos fortes (pH >12). Não lave o veículo sob a radiação directa do sol. Se a temperatura for superior a 30 ºC, lave com bastante água fria antes de aplicar produtos químicos. Lave pequenas áreas e de seguida enxugue, de modo a evitar longos períodos de exposição e a secagem de produtos químicos.

Limpeza dos faróis

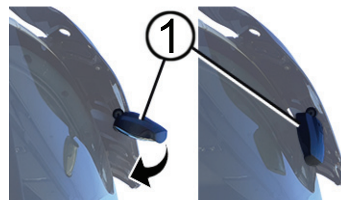
As lentes plásticas dos faróis são fabricadas em policarbonato e são sensíveis a produtos químicos. Por esta razão, limpe apenas com uma solução de água limpa e sabão. Limpe as lentes de plástico apenas quando estiverem frias. Use sempre esponjas e panos de limpeza limpos. Não use alta pressão na lavagem.

Lavagem numa instalação de lavagem

Se estiver bastante sujo, deve-se pré-lavar o camião antes da utilização de uma instalação de lavagem.

Se o veículo for lavado em instalações automáticas, rabata os retrovisores, sem esquecer o espelho frontal (1), para não ficarem danificados.

Não se esqueça de voltar a desdobrar o espelho retrovisor dianteiro e outros espelhos após a lavagem.



Lavagem do chassis

Tanto o chassis como a cabina devem ser lavados assim que fiquem sujos.

Tenha especial cuidado com a lavagem a alta pressão dos eixos, juntas e restantes peças móveis nas quais possa ocorrer a penetração de água ou sujidade. Evite remover o lubrificante. Se tal ocorrer, certifique-se de que volta a lubrificar os componentes.

Detergente para lavagem: evite usar agentes alcalinos fortes (pH >12). Não lave o veículo sob a radiação directa do sol. Se a temperatura for superior a 30 ºC, lave com bastante água fria antes de aplicar produtos químicos. Lave pequenas áreas e de seguida enxugue, de modo a evitar longos períodos de exposição e a secagem de produtos químicos. Lave sempre com bastante água após a utilização de detergente.



Nunca aponte o jacto de água directamente para vedantes, juntas, cabos eléctricos ou contactos.

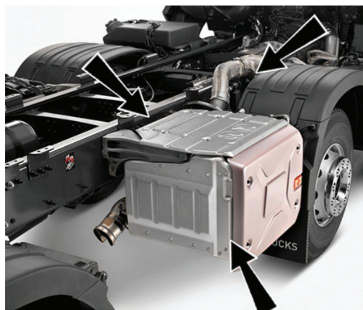
PARA EVITAR O PERIGO DE INCÊNDIO, MANTER LIMPA A ÁREA À VOLTA DO FILTRO DE PARTÍCULAS.



O filtro de partículas e os tubos de escape pode estar muito quentes. Cuidado com as queimaduras.

É muito importante limpar a área à volta do sistema de escape. Limpar cuidadosamente as áreas em que se possam acumular impurezas.

Em alguns casos, as carenagens podem dificultar o acesso. Atenção a essas áreas.



Limpeza

A limpeza à volta do sistema de escape é muito importante. Lembre-se de limpar todas as áreas onde se possa acumular sujidade.

Em alguns casos, a carroçaria pode dificultar a limpeza das áreas quentes. Lembre-se de que a limpeza pode ser feita a partir da cava da roda e pelo lado de baixo, se o acesso por cima se revelar difícil.

Mantenha a área à volta de componentes quentes limpa.

Após a lavagem

Após a lavagem, deve-se lubrificar o camião. Teste os travões imediatamente após a lavagem.

Mantenha o motor limpo. Lave todo e qualquer derrame de óleo ou diesel. Use água quente para limpar o motor e utilize a lavagem a alta pressão com cuidado. Evite apontar o jacto de água para o alternador, o motor de arranque e restantes componentes eléctricos. Se for usado desengraxante, deve-se proteger as correias motrizes.

Polimento e enceramento

Manter a pintura do camião em bom estado requer um enceramento regular. A cera dá brilho e ajuda a proteger contra a corrosão, a radiação UV, chuva ácida e outros tipos de precipitação prejudicial. Fica com um camião mais fácil de limpar, protege o ambiente e mantém o valor do camião.

Superfícies pintadas

Ao longo do tempo, a pintura da cabina poderá tornar-se ligeiramente baça. Atrase este processo encerando regularmente a cabina. Se a pintura da cabina se deteriorar, use um agente suave de polimento. Tenha em consideração as recomendações do fabricante dos produtos, assim como as seguintes regras gerais. Lave primeiro o camião de acordo com o descrito acima e deixe-o secar. Use então um agente de polimento ou um agente de limpeza profunda com apenas uma pequena quantidade de componentes abrasivos. Encere com uma cera líquida. Use apenas panos/trapos, etc. limpos. Trabalhe a superfície pintada aplicando uma pressão moderada.

Peças cromadas

A primeira lavagem dos cromados deve ser com o mesmo detergente usado para o resto da cabine. Usar produto de limpeza concentrado em spray para limpar eventuais manchas baças. Em seguida, encerar os cromados com a mesma cera que for usada para o resto da cabine. Nunca usar produtos de limpeza abrasivos em peças cromadas.

Jantes de aço, manutenção

As jantes de aço são muitas vezes expostas a diferentes tipos de contaminantes, por ex. sujidade da estrada, óleo, asfalto, alcatrão e pó dos travões. É necessária uma manutenção regular para proteger as jantes contra descoloração, corrosão e desgaste desnecessário. Use uma cera protectora como protecção adicional, por exemplo, se conduzir em estradas com sal ou em ambientes de neve com lama ou costeiros.

Os danos na pintura das jantes devem ser imediatamente remediados para evitar corrosão.

Limpe regularmente as jantes das rodas. Lave primeiro com água, de preferência com jacto. Use uma escova ou uma esponja para limpar a jante da roda.

No caso de sujidade bem agarrada, pode-se usar um agente de limpeza alcalino (pH>7).

Cabina, limpeza interior

Para manter o bom estado do interior e uma bom ambiente de trabalho, deve limpar o interior da cabina com regularidade. Um interior bem mantido ajuda também a manter o valor do veículo. Lembre-se de que as nódoas saem mais facilmente quando são removidas de imediato, antes de terem tempo de secar.

Têxtil

Aspirar de forma a eliminar a sujidade solta. Usar em seguida detergente à base de espuma para limpar a sujidade. Evitar raspar e esfregar com escova rija para limpar. Quando toda a superfície têxtil estiver tratada, deixar secar durante a noite. Em seguida, aspirar bem para limpar a espuma seca e os restos de sujidade.

Para limpar bancos, camas e tapetes em têxtil pode-se usar água e um detergente sintético. No entanto, nunca usar água nem detergentes à base de água para os painéis interiores do tejadilho e painéis das paredes da cabine.

Cabedal

Aspirar. Usar produtos especiais para limpeza de estofos de cabedal.

Vinil

Usar água e detergente sintético.

Painéis de tejadilho e painéis das paredes interiores

Nunca usar água nem detergentes à base de água.

Painéis de instrumentos e painéis das portas

Use água com sabão.

Cintos de segurança

Usar água e detergente sintético.

Tapetes e estofo da tampa do motor

Aspire ou varra. Lave com água de tempos a tempos, especialmente durante o inverno.

Visores

Os ecrãs de informações dispõem de telas protectoras de plástico. A limpeza deve ser efectuada com um aspirador. A limpeza com um pano poderá riscar a superfície.

Instrumentos

O instrumento tem ecrãs de proteção de plástico. Limpe cuidadosamente com um aspirador para evitar riscar.

Retire eventuais manchas no vidro o mais rapidamente possível utilizando um pano de microfibra limpo ou novo e água quente.



Não utilize fluido de lavagem ou outro agente de limpeza à base de álcool no painel de instrumentos.



Não utilizar produtos que contenham álcool, gasolina e tricloroetileno, uma vez que isto pode danificar o revestimento e outros materiais.

Limpar as nódoas o mais rapidamente possível.

Nódoas nos tecidos

Retire as partículas não aderentes da nódoa. Absorva o mais possível com panos próprios para o efeito. Trate a nódoa do exterior para o interior e para o centro com um tira-nódoas. Retire a parte dissolvida da nódoa, limpando-a. Continue até a nódoa desaparecer por completo.

Cuidado com a quantidade de tira-nódoas: a nódoa pode alastrar-se.

Nódoas em couro

Use água morna, com uma pequena quantidade de sabão. Nunca raspe ou esfregue. Nunca use solventes tais como gasolina, essência branca ou álcool.

Nódoas em vinil

Nunca raspe ou esfregue. Nunca use solventes tais como gasolina, essência branca ou álcool.

Limpeza dos ecrãs

Utilize um pano de microfibras limpo e seco para limpar a superfície dos ecrãs.
Para as nódoas mais difíceis, humedeça o pano de microfibras com uma solução de metade de água destilada e metade de álcool isopropílico ou álcool etílico. Não aplique o produto de limpeza diretamente na superfície do monitor, mas sim num pano de microfibras.
Não utilize produtos químicos nocivos, como agentes de limpeza alcalinos fortes, compostos de acetona ou solventes aromáticos, como o tolueno.
Evite limpar a superfície do monitor com materiais secos ou duros, tais como toalhas de papel ou panos feitos de roupa velha.



Não utilize sabão líquido nem produtos de limpeza à base de álcool no visor.



SE MANUSEAR PRODUTOS QUÍMICOS, NÃO SE ESQUEÇA DE SE PROTEGER COM EQUIPAMENTO ADEQUADO (LUVAS, MÁSCARA, ÓCULOS DE SEGURANÇA, ETC.). VENTILE BEM A CABINA DURANTE A LIMPEZA E APÓS ESTA.



Desempanagem, intervenções rápidas

Colocação em modo de hibernação

Quando estacionar o veículo por alguns dias ou quando este for transportado por navio, comboio ou num reboque de plataforma, recomendamos que coloque o veículo no modo de hibernação.



No modo de hibernação, o veículo deixa de monitorizar a temperatura das baterias, algo que pode danificá-las.

Antes de colocar o veículo no modo de hibernação, assegure-se de que está estacionado num local abrigado de temperaturas muito quentes ou muito frias.

- Carregue no botão Start/Stop para colocar o veículo no modo de paragem.
- Prima brevemente o botão das luzes de emergência (2).
- Imediatamente após libertar o botão das luzes de emergência, carregue novamente e mantenha premido durante cerca de 5 segundos.
- Aguarde, pelo menos, 30 segundos.



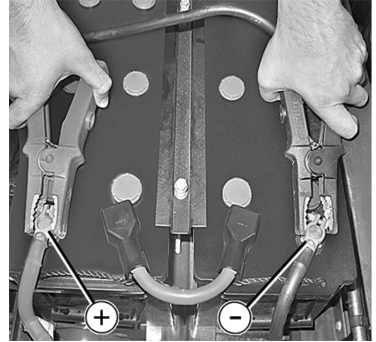
Para verificar se o veículo está de facto no modo de hibernação, abra as portas, a iluminação dos degraus deve permanecer desligada.

Saída do modo de hibernação

Com a chave na cabina, coloque o veículo no modo de ignição com o botão START/ STOP, consultar Funcionamento do botão START E STOP página 148.

Arranque do veículo com ajuda externa

Se as baterias do camião ficarem totalmente sem carga, o camião poderá precisar de assistência eléctrica ao arranque por parte de outro veículo ou outras baterias.



Em caso de não arranque com as baterias de acumuladores do veículo, é possível utilizar uma fonte de corrente exterior (carro de baterias de acumuladores ou outro veículo).

Procedimento:

- Coloque o veículo em modo de baixo consumo de energia.
- Ligar a tomada de arranque a um carro de baterias de acumuladores ou a um veículo com a ajuda da extensão prevista para o efeito.
- Retire o veículo do modo de baixo consumo com a ajuda do telecomando ou engate o interruptor geral.
- Acione o motor de arranque.
- Mantenha o motor num regime de **1300 rpm** durante cerca de **5 minutos**.
- Ligue os máximos antes de voltar a colocar o motor ao ralenti.
- Deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante 1 minuto.
- Desligue a tomada de arranque do carro de baterias de acumuladores ou de outro veículo.
- Desligue os faróis.



A utilização de um carregador de potência para a ajuda no arranque é interdita (deterioração dos sistemas eletrónicos).

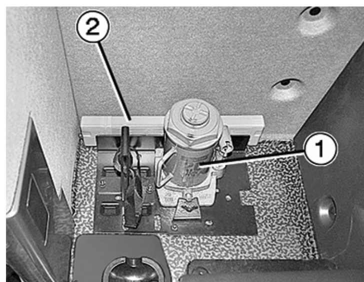
Para esta operação, contacte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Localização do macaco e do kit de bordo

Para o ajudar a fazer face a todos os imprevistos, o veículo está equipado com um kit de ferramentas simples. Verifique regularmente se todas as ferramentas estão presentes e em bom estado.

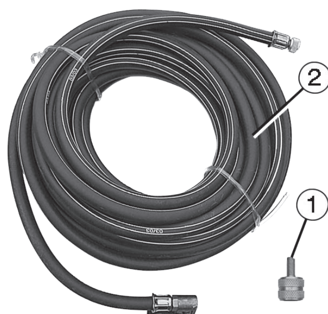
Arrumação na cabina

- Macaco (1)
- Triângulo de sinalização (2)

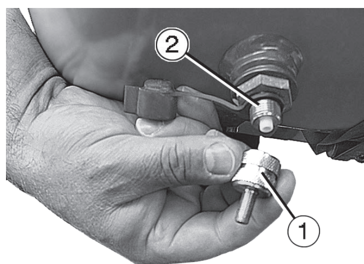


Tomada de enchimento

Se um pneu tiver de ser enchido, utilize o adaptador (1) do kit de ferramentas do veículo fornecido com a extensão (2).



Aparafuse o adaptador (1) numa das tomadas de pressão (2) dos depósitos de ar do veículo até ao contacto com a válvula; não deve sair ar.



Aparafuse a extensão de enchimento (2) ao adaptador (1).



Rode o adaptador (1) sobre a tomada de pressão para soltar o ar do depósito.





A utilização da extensão de enchimento dos pneus só deve servir para a desempanagem. Dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS para a verificação da pressão dos pneus.

Substituição de uma roda

Se tiver um furo, pode recorrer à roda de reserva.

Atenção, a substituição de uma roda não está isenta de riscos. Consulte o capítulo relativo à substituição de rodas ou, em caso de dúvida, contacte a estação de serviços mais próxima.

Ao retirar a roda sobresselente do respetivo suporte, tenha cuidado e antecipe o risco de a roda cair em cada uma das etapas.

Parar o veículo num local adequado, sem perturbar o trânsito, de forma a ser possível movimentar-se à volta dele sem se colocar ou a terceiros em perigo.

O piso tem de ser plano e estável.

Parar o motor.
Ativar o travão de estacionamento. Consultar o capítulo "Travão de estacionamento".
Ligar os piscas de emergência.
Desligar a ignição.

Para a localização do colete retrorrefletor, do triângulo de sinalização, da luz dos piscas de emergência, do kit de ferramentas e do macaco, consultar "Localização do macaco e do kit de ferramentas".

Vestir o colete retrorrefletor antes de colocar o triângulo de sinalização e a luz dos piscas de emergência afastados a uma distância suficiente.
Calçar o veículo. Consultar o capítulo "Calços de roda".
Se necessário, desacoplar o reboque. Consultar o capítulo "Prato de engate da plataforma giratória".

Para retirar a roda sobressalente, consultar o capítulo "Retentor da roda sobressalente".
Verificar se a roda sobressalente se encontra em bom estado.

Colocar o macaco sob o veículo sob um ponto de elevação. Usar os pontos de elevação recomendados. Consultar o capítulo "Utilização do macaco".

Com a roda ainda no chão, soltar as respetivas porcas sem as remover.

Soltar os travões na roda a substituir para não ovalizar os tambores de travão.

STOP

BAIXAR O VEÍCULO DE FORMA DESCONTROLADA PODERÁ RESULTAR EM DANOS MATERIAIS SUBSTANCIAIS E/OU EM FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

- NUNCA SE MOVER SOB O VEÍCULO SUPORTADO POR UM MACACO.
- COLOCAR O MACACO NUMA SUPERFÍCIE FIRME E HORIZONTAL COM BOA ADERÊNCIA.
- O MACACO SÓ PODE SER USADO PARA ELEVAR O VEÍCULO POR BREVES INSTANTES.
- O MACACO PODE BAIXAR-SE OU CAIR SE O VEÍCULO FOR SUPORTADO DURANTE MUITO TEMPO OU SE SE MOVER.
- O MACACO SÓ PODE SER POSICIONADO NOS PONTOS DE ELEVAÇÃO RECOMENDADOS.
- USAR APENAS AS FERRAMENTAS INCLUÍDAS NO RESPETIVO KIT DA RENAULT TRUCKS.
- ENQUANTO ESTIVER ELEVADO, NUNCA LIGAR O VEÍCULO, MOVER A CARROÇARIA OU SUBIR PARA CIMA DELE.

Com o macaco incluído no kit de ferramentas, elevar o veículo de forma a que a roda a substituir, sem carga, deixe de estar em contacto com o chão.
Remover completamente as porcas de roda e retirar a roda.



Cuidado para não danificar as roscas da roda ao remover/instalar a roda.

STOP

ATENÇÃO AO PERIGO QUE PODE REPRESENTAR A QUEDA DE UMA RODA E A PERTURBAÇÃO QUE PODE CAUSAR NA FAIXA DE RODAGEM.

STOP

PARA A PRÓPRIA SEGURANÇA E A DE TERCEIROS, USAR APENAS AS FERRAMENTAS E AS RODAS FORNECIDAS PELA RENAULT TRUCKS RECOMENDADAS PARA O VEÍCULO.

Posicionar cuidadosamente a roda nova de forma a não danificar os parafusos prisioneiros. Consultar o capítulo "Índice e pressões da carga sobre os pneus", secção "Roda e pneu".

Apertar a roda. Consultar o capítulo "Aperto das rodas".

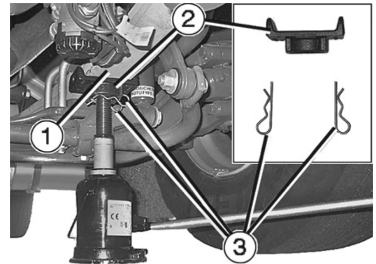
Verificar as pressões dos pneus.

Utilização do macaco

Pontos de apoio dianteiros (1)

Use sempre o adaptador (2) fixando-o na cabeça do macaco com dois pernos (3).

Coloque o macaco o mais perto possível do eixo.

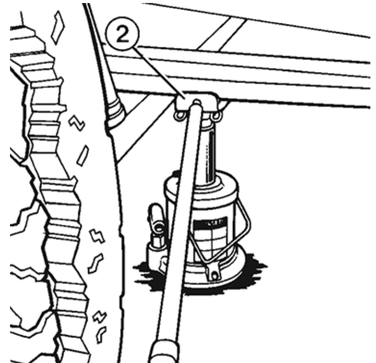


STOP

- NUNCA SE MOVER SOB O VEÍCULO SUPORTADO POR UM MACACO.
- COLOCAR O MACACO NUMA SUPERFÍCIE FIRME E HORIZONTAL COM BOA ADERÊNCIA.
- CALÇAR FIRMEMENTE AS RODAS QUE PERMANEÇAM NO CHÃO.
- SOLTAR OS TRAVÕES NA RODA A SUBSTITUIR.

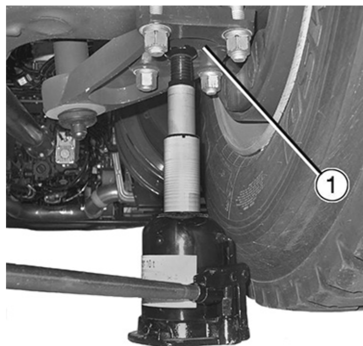
Desmontagem do macaco

Se necessário, use a barra do macaco para soltar o adaptador (2).



Pontos de apoio traseiros

Pontos de apoio traseiros (1)





Calce as rodas dianteiras do veículo.

Reboque

Se deixar de ser possível controlar o camião, poderá ser necessário rebocá-lo até à oficina. É preciso tomar primeiro algumas medidas corretivas para não danificar o veículo ou evitar acidentes.

Imobilização do veículo para o reboque

Verificar se estão asseguradas todas as condições de segurança antes de intervir no veículo.

Deslocar-se à volta de um veículo parado numa estrada muito movimentada é extremamente perigoso. Não vale a pena correr riscos desnecessários.

Para isso, é essencial:

- Colocar a caixa de velocidades em neutro
- Ativar o travão de estacionamento.
- Ligar os piscas de emergência.
- Usar colete retrorrefletor.
- Colocar o triângulo de pré-sinalização a, pelo menos, 200 m atrás do veículo.



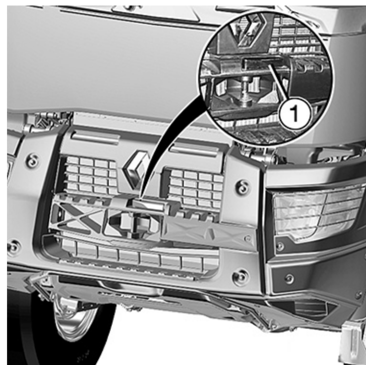
Rebocar um veículo industrial pode ser extremamente perigoso.

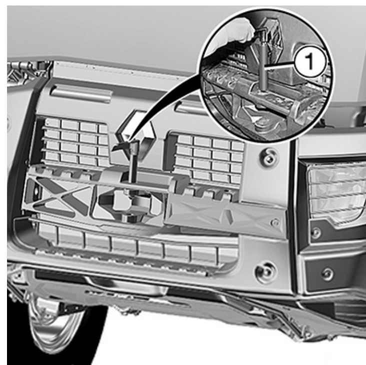
Antes de iniciar qualquer operação, assegure-se de que a segurança do camião está garantida.

Em qualquer circunstância, contacte um profissional da área. Em caso de dúvida, contacte o concessionário Renault Trucks mais próxima.

Gancho de reboque dianteiro

Rode o manípulo do gancho de reboque (1) para o desbloquear.
Eleve-o para engatar uma barra de reboque.







A chapa (1) fixada na travessa dianteira foi concebida para assegurar a rebocagem na estrada em condições normais.

A libertação de um veículo atolado cujas rodas motrizes patinam num solo instável ou lamacento implica um esforço muito maior na chapa (1).

Neste caso, utilize um meio de elevação adequado.

Se necessário, uma pessoa no solo poderá orientar a manobra, eventualmente usando um emissor de rádio.

O reboque deve ser efetuado com o motor a trabalhar.

Se o motor do veículo estiver avariado:



- Neutralize mecanicamente os cilindros de travão se não houver pressão de ar.
- A direção está dura, dado que a assistência não funciona.

- Coloque a caixa de velocidades no neutro.
- Desmonte a transmissão.
- Utilize o gancho de reboque.

Consultar o capítulo desbloqueio do travão de estacionamento, consultar Libertação do travão de estacionamento página 264.



Para evitar a deterioração da caixa de velocidades, desmonte sempre a árvore da transmissão durante a rebocagem com as rodas motrizes no pavimento.



Calce as rodas do veículo.

Libertação do travão de estacionamento

Se não conseguir arrancar o camião ou se houver uma avaria eléctrica, o travão de estacionamento tem de ser libertado para que seja possível deslocar o camião.

Existem três formas para desativar o travão de estacionamento.

- No caso de uma avaria do motor, ateste o sistema pneumático com ar de outro camião, por exemplo. Poderá depois utilizar o comando do travão de estacionamento na cabina.
- No caso de uma avaria elétrica, desative manualmente injetando ar no circuito pneumático, conforme descrito no capítulo , consultar Desbloqueio do travão de estacionamento em caso de defeito elétrico página 265.
- Descarregando mecanicamente as molas do travão de estacionamento.



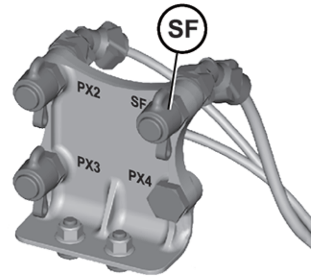
Calce as rodas do veículo.

Encha o sistema pneumático com ar

O suporte para enchimento de ar encontra-se atrás ou à esquerda do chassis.

Ao encher ar, por exemplo, de outro camião, deve ser sempre usado o bocal de teste marcado com SF (system fill) no suporte. O ar de entrada é então seco e a humidade não penetra no sistema.

Outros conectores marcados com PX2, PX3, PX4 são ligações de teste para a pressão de travagem nos eixos traseiros.



O conector para enchimento de ar comprimido está marcado com SF.

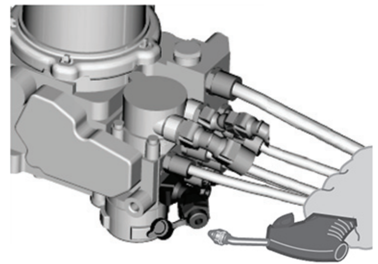
Desbloqueio do travão de estacionamento em caso de defeito elétrico

No caso de algumas avarias elétricas, não é possível desengatar um travão de mão elétrico. Pode ser desengatado manualmente se houver ar comprimido no sistema.



Podem estar definidos alguns códigos de erros caso estas instruções não sejam seguidas.

1. Coloque o veículo no modo de estacionamento, consulte o capítulo botão START/STOP , consultar Funcionamento do botão START E STOP página 148.
2. Aguarde 2 minutos até que todas as unidades de comando eletrónico sejam desativadas.
3. Ligue a alimentação de ar externa. Por exemplo, insufle através da união com uma pistola de ar, conforme ilustrado na figura.



4. Ateste o circuito de ar até uma pressão máxima de 8,5 bar (em caso de pressão excessiva, é apresentada uma mensagem de erro após o novo arranque do veículo).

5. Desligue a alimentação de ar externa (em caso de fuga durante o acoplamento do reboque, recomendamos que deixe a união ligada à alimentação para evitar um bloqueio inoportuno do travão de estacionamento).

6. O travão de estacionamento está desativado.

Purgar o sistema de ar através do mesmo terminal para ativar novamente o travão de mão.

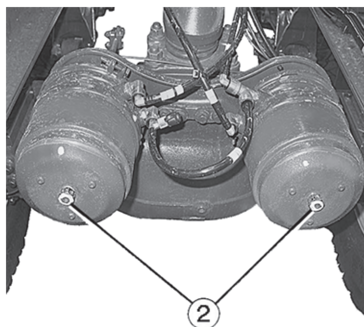


Em caso de dúvida, dirija-se a um concessionário Renault Trucks.

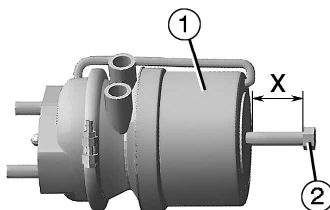
Destravar o travão de estacionamento mecanicamente

Segundo o equipamento do seu veículo

Em caso de falta de pressão acidental para deslocar o veículo (rebocagem), desaperte o parafuso (2) de cada cilindro de travão com uma chave de 24 até soltar as rodas.

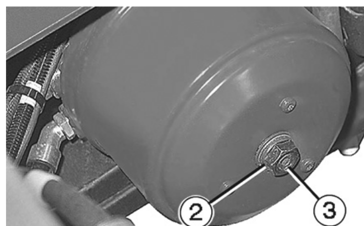


O comprimento X da saída do parafuso (2) é diferente (15 mm ou 65 mm) de acordo com o tipo de cilindro de travão (1).



Libertação do travão de estacionamento

Em caso de falta acidental de pressão para deslocar o veículo (rebocagem), rode o parafuso (2) de cada câmara para a esquerda com uma chave de 24 até soltar as rodas; a marcação vermelha (3) deve estar saliente.



Segundo o equipamento do seu veículo

Recolocação em serviço: envie uma pressão de cerca de 5 bar no circuito. Retire o parafuso (2) no contacto do cilindro e aperte ao binário 75 Nm ou rode para a

direita e aperte ao binário 75 Nm; a marcação vermelha (3) deve estar recolhida.



***Não** se deve usar uma ferramenta de aperto de porcas, uma vez que isso pode danificar o cilindro.*

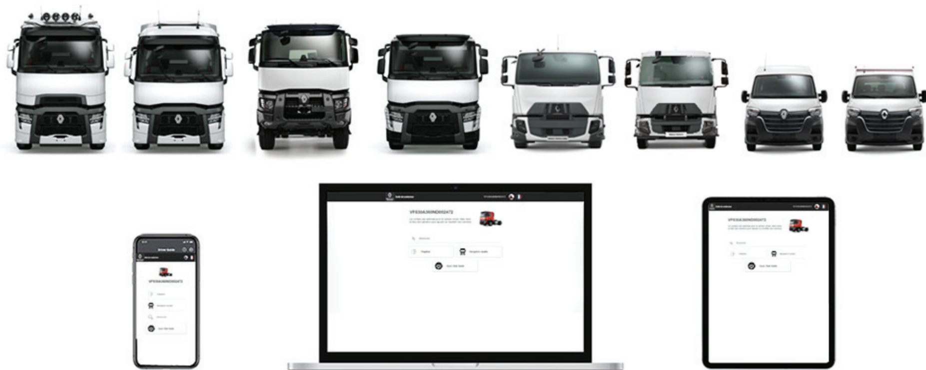


Meter sempre ar nos depósitos do travão de estacionamento, quando houver disponibilidade de ar comprimido, e destravar o travão de estacionamento para facilitar o enroscar/desenroscar da porca. Assim evita-se desgastar desnecessariamente o cilindro do travão.



Certos camiões dispõem de cilindros do travão de estacionamento tanto no eixo dianteiro como no traseiro.

Acesso ao Manual do Motorista



Para usufruir do Guia do Motorista:

- Visite o endereço: https://driverguide.renault-trucks.com/

ou

- leia o QR code para encontrar a aplicação do Guia do Motorista.

ou

- pesquise "Renault Trucks Driver Guide" na sua loja de descarregamento de aplicações.



Poderá encontrar todas as informações necessárias, adequadas seu veículo Renault Trucks, para maior conveniência.

Adicionalmente, num esforço de melhoria contínua, esta publicação pode ser modificada. Deste modo, a versão digital contém a informação mais atual.

Key Fob/SCIM radio frequency certification List			
Country	Certificate authority	Mark/Number/QR	Item
Algeria	**ANF**	**137/H/ANF/2021**	**Keyfob**
Algeria	**ANF**	**138/H/ANF/2021**	**SCIM**
Ghana	**NCA**	**NCA Approved : 7E5-7M-XAC-RDR**	**Keyfob**
Oman	**TRA**	**OMAN-TRA R/10731/20 D172338**	**Keyfob**
Singapore	**IMDA**	**Complies with IMDA Standards DA107248**	**Keyfob**
United Arab Emirates	**TRA**	TRA TRA - United Arab Emirates Dealer ID : DA98284/21 TA RTTE : ER93173/21 Model : MBECFOB2106 Type : Immobilizer FOB Key	**Keyfob**
USA	**FCC**	**FCC ID : NYOMBECFOB2106**	**Keyfob**

Country	Certificate authority	Mark/Number	QR/Warning Mark	Item
Indonesia	**SDPPI**	**80017/SDPPI/2022 PLG ID : 5177**	Dilarang melakukan perubahan spesifikasi yang dapat menimbulkan gangguan fisik dan/atau elektromagnetik terhadap lingkungan sekitarnya	**Keyfob**
Indonesia	**SDPPI**	**79032/SDPPI/2021 PLG ID : 5177**	Dilarang melakukan perubahan spesifikasi yang dapat menimbulkan gangguan fisik dan/atau elektromagnetik terhadap lingkungan sekitarnya	**SCIM**
Malaysia	**SIRIM**	MCMC HIDF16000136		**Keyfob**
Malaysia	**SIRIM**	MCMC HIDF16000136		**SCIM**



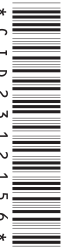


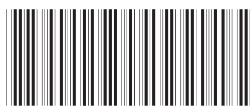
(

A

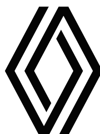
B

C





31KS008318 PRT PC23
BRG-L2 35708-46891-8-04



RENAULT
TRUCKS

RENAULT TRUCKS
Société par Actions Simplifiée à associé unique au capital de
50 000 000€
Siège social : 99, route de Lyon
69800 Saint-Priest - France
Siret 954 506 077 00 120 - RCS LYON B 954 506 077

renault-trucks.com